



BOMBEIRO MILITAR ORGULHO E HONRA

4ª EDIÇÃO - 2024



SOZALWETV

A HISTÓRIA CONTADA POR
AQUELES QUE SERVIRAM
COM DEDICAÇÃO AO CORPO
DE BOMBEIROS MILITAR
DO DISTRITO FEDERAL



O CBMDF é uma instituição completa e preparada para atender a qualquer tipo de ocorrência. São diversos os serviços prestados, que incluem o resgate, busca e salvamento, prevenção e combate a incêndios, atendimento pré-hospitalar, entre outros. Como uma forma de homenagear a instituição bem como os veteranos que prestaram todos esses serviços às vítimas durante muitos anos, o tema norteador desta 4ª edição da revista é **“Serviços Prestados pelo Corpo de Bombeiros Militar do DF”**.



A HISTÓRIA DOS HERÓIS QUE MARCARAM O CBMDF!

Por muitos anos, os bombeiros militares veteranos prestaram um serviço de excelência ao Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. Com muita garra e determinação, ajudaram a construir a corporação que conhecemos, considerada a melhor do país! Tudo isso graças aos nossos bravos veteranos, que com muito amor pela profissão e comprometimento, cumpriram a missão de vidas alheias e riquezas salvar e moldaram tudo o que forma a instituição hoje.

Foram muitas ocorrências a que os veteranos atenderam, de diversos tipos e com muita emoção, demonstrando a amplitude dos serviços prestados pela corporação, com excelência e cuidado. Diante disso, o deputado Roosevelt, que também é bombeiro veterano, promoveu reuniões para coletar a história de 188 militares e inserir nesta 4ª edição, como uma forma de reconhecimento e agradecimento aos que contribuíram para a história do CBMDF e que deixaram um respeitável legado. O projeto é mais uma iniciativa do parlamentar em prol da valorização dos veteranos.



HISTÓRIAS QUE MERECEM SER ETERNIZADAS

Em reconhecimento à história de cada bombeiro militar veterano, o deputado Roosevelt promoveu, no dia 20 de outubro de 2023, uma solenidade que lotou o auditório da Câmara Legislativa do DF em homenagem aos militares que fizeram parte da 3ª edição da Revista Veteranos, uma iniciativa do parlamentar em reconhecimento ao legado dos bravos guerreiros. Mais de 350 pessoas participaram do evento, entre autoridades, familiares e amigos dos bombeiros.





“A REVISTA VETERANOS É UM GRANDE PROJETO DO NOSSO MANDATO QUE DESEMPENHA UM PAPEL FUNDAMENTAL AO PRESERVAR E HONRAR A HISTÓRIA DOS BOMBEIROS MILITARES QUE DEDICARAM SUAS VIDAS AO SERVIÇO. ALÉM DE VALORIZAR O LEGADO INDIVIDUAL DE CADA VETERANO, A REVISTA TAMBÉM PROMOVE UM SENSO DE CONTINUIDADE ENTRE AS GERAÇÕES DE BOMBEIROS, FORTALECENDO A UNIÃO E O RESPEITO PELA PROFISSÃO. VEMOS AQUI HOMENS E MULHERES COM TESTEMUNHOS DE CORAGEM, DEDICAÇÃO E SACRIFÍCIO!”.



Na ocasião, os veteranos puderam receber, em primeira mão, seu exemplar da revista, que contém a trajetória de cada um, além de serem homenageados com a Moção de Louvor. Na edição anterior, Roosevelt promoveu 6 encontros na CLDF, tendo participado 118 militares no total.

A valorização do legado dos Bombeiros Militares Veteranos é uma das prioridades do mandato do deputado Roosevelt, que criou a data em homenagem a eles, comemorada em 2 de julho. O bôton, bem como a revista, são símbolos em que é externado todo o respeito e admiração aos veteranos, que, com suas honrosas trajetórias, servem de exemplo a todos.









**Rija luta aos heróis aviventa,
Inflamando em seu peito o valor,
Para frente o que importa a tormenta,
Dura marcha ou de soes a rigor?**

**Nem um passo daremos atrás,
repelindo, inimigos canhões,
Voluntários na morte na paz,
São na guerra indomáveis leões!**

Trecho da Canção do Soldado do Fogo

EDITORIAL

Temos o privilégio de conhecer e admirar as histórias dos bombeiros militares veteranos, que possuem um legado marcado pela coragem, bravura e uma dedicação incansável em salvar vidas. Ao longo de muitos anos, eles serviram a nossa população com honra e orgulho. Fundamentado na hierarquia, disciplina e nos valores da pátria, você, estimado veterano, representa a verdadeira essência do CBMDF, um reflexo fiel da nossa sociedade e um patrimônio inestimável da nossa instituição.

A 4ª edição da Revista Veteranos, promovida pelo deputado Roosevelt, dá continuidade às reuniões realizadas na primeira, segunda e terceira edições e tem o objetivo de apresentar as histórias dos nossos valorosos veteranos e reconhecer os relevantes serviços prestados ao CBMDF e à população. Além disso, entre as reuniões, são mostrados os serviços prestados pela briosa corporação.

“A REVISTA VETERANOS É UM PROJETO DE QUE TENHO MUITO ORGULHO. TODOS OS ANOS, REUNIMOS OS VETERANOS PARA CONVERSARMOS SOBRE AS SUAS HISTÓRIAS E, EM CADA EXEMPLAR, ETERNIZAMOS OS MOMENTOS INESQUECÍVEIS VIVIDOS POR ELES NA CORPORACÃO. CADA ENCONTRO É EMOCIONANTE, PRINCIPALMENTE PORQUE MUITOS IRMÃOS DE FARDA, QUE HÁ MUITOS ANOS NÃO SE VIAM, TIVERAM A OPORTUNIDADE DE SE REENCONTRAR. ANALISANDO TODAS AS HISTÓRIAS EMOCIONANTES, O QUE FICA REGISTRADO É QUE, CADA UM CUMPRIU A SUA MISSÃO, MESMO COM O SACRIFÍCIO DA PRÓPRIA VIDA!”.



Você, veterano do CBMDF, deseja participar dos próximos encontros?
Envie um e-mail para revistaveteranos@gmail.com ou entre em contato com o nosso gabinete pelo telefone 3348-8142.



VETERANOS

**PUBLICAÇÃO
INDEPENDENTE
EM HOMENAGEM AOS
BOMBEIROS MILITARES
VETERANOS DO
DISTRITO FEDERAL**

4ª EDIÇÃO - Outubro / 2024

**ESTA PUBLICAÇÃO
NÃO UTILIZOU
RECURSOS PÚBLICOS
EM SUA PRODUÇÃO.**

revistaveteranos@gmail.com

EXPEDIENTE

Colaboradores:

Roosevelt Vilela
André Luiz Perez Nunes
Thays Mendes Ferreira
Coronel Wellington Gonçalves
Major José Pereira dos Santos
2º Tenente Rodney Freire
ST Marcos Rocha
ST Rosimeire
Halisson Rubem
Brenda Abreu
Célio Martins de Paiva
Simone Ribeiro Pereira
Jefferson Thiago
Márcia Liz
Talia Luiza
Petrônio Álvares
Raphael Pires
Carol Diaz
Camila Matos

Imagens

Arquivo Público do DF
CBMDF
Museu do CBMDF
Arquivos Pessoais

O papel utilizado foi adquirido por distribuidor certificado, que garante sua procedência de florestas certificadas. Isso reforça nosso respeito ao meio ambiente.





METODOLOGIA

Com o objetivo de resgatar e contextualizar as histórias dos Bombeiros Militares Veteranos, além de valorizar o legado de cada um que ajudou a construir a história da corporação, o deputado Roosevelt promoveu 5 encontros, que reuniram no total 188 veteranos ao longo de 2024, na Câmara Legislativa do DF.

Todos os encontros foram marcados por fortes emoções, pois, ainda que em algum momento de suas carreiras tenham ombreado com algum colega de farda, muitos destes militares há muito tempo não se encontravam, o que, consequentemente, resultou em narrações comoventes e reencontros emocionantes.

Ao longo destas reuniões, foram contadas histórias de superação, patriotismo e muito amor à profissão. O brilho nos olhos de cada veterano que teve a oportunidade de compartilhar a sua história é, sem dúvida, um dos melhores momentos de todos esses encontros. É a demonstração de que cada obstáculo enfrentado durante todas as missões valeu a pena.

Boa leitura!

24º ENCONTRO DE VETERANOS

ORGULHO E HONRA



UM LEGADO DE HEROÍSMO FOI DEIXADO POR CADA VETERANO QUE, AO SOM DO BRADO, NÃO HESITOU EM SALVAR VIDAS!



No dia 3 de abril de 2024, participaram deste encontro de veteranos os seguintes militares: Cabo Jan, Subtenente Abduldá, 1º Sargento Idevan, Subtenente Priscila, 1º Sargento Ramiro, Major Giuliano, Subtenente Pina, 1º Sargento Eurimar, Subtenente C. Braga, 1º Sargento Paulo Ferreira, Tenente-Coronel Sangaleti, 1º Sargento Fábio Pereira, Subtenente P. Mendes, 1º Sargento Willians, 2º Tenente Jeremias, Major Maxwell, Subtenente Adilson, 2º Sargento Paulo Santos, Subtenente Matheus, 1º Sargento J. Jesus, Capitão Serbêto, 1º Sargento Wanderson, Major Nilton Alves, 2º Sar-



gento De Lima, 1º Tenente Avelino, Subtenente M. Rodrigues, Subtenente Rudney, 2º Sargento Wallace, 2º Sargento Neto, Subtenente M. Costa, 1º Tenente C. Alberto, Subtenente A. Duarte, Major Cleonio, Subtenente J. Coelho, Subtenente C. Abreu, 1º Sargento Silvano, 2º Tenente Siqueira, Subtenente Marcos Alves, Major Noé Dias, Subtenente Omar, 1º Sargento Valdivan, 2º Tenente Dionisio, 1º Tenente Viana, 1º Sargento Shirley, Major Wagner, Subtenente Gilmar Silva Barbosa de Almeida, 1º Sargento Wanderson Silva Carvalho Ferreira, 1º Sargento Willians Barbosa de Almeida e Subtenente Wilson Jacob de Pina.



CABO JAN ANDRADE DA SILVA

O MILITAR TRAÇOU UMA CARREIRA ADMIRÁVEL E, COM MUITA CORAGEM E HONRA, SERVIU AO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DF E À POPULAÇÃO. ATUOU NA ÁREA DE SALVAMENTO, SOCORRO E PRONTIDÃO. UMA OCORRÊNCIA QUE MARCOU O VETERANO FOI UM ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO. “NÓS SAÍMOS DO GBS PARA PLANALTINA ÀS 6H30 DA MANHÃ E, CHEGANDO LÁ, HAVIA UMA CARRETA QUE TINHA PASSADO POR CIMA DE UM DEL REY, ESMAGANDO A FAMÍLIA - OS PAIS E SEUS DOIS FILHOS, UMA MENINA DE 7 ANOS E UM MENINO DE 10. FOI MUITO TRISTE”. AGORA, JAN TRABALHA NA DINAP PELO PTTC, AJUDANDO OUTROS VETERANOS, PRINCIPALMENTE NO QUE DIZ RESPEITO AO SERVIÇO TÉCNICO.



SUBTENENTE ABDULDAM HOZANA DOS SANTOS

O VETERANO INGRESSOU NO CB-MDF EM 1989 E CONSTRUÍU UMA HONROSA TRAJETÓRIA. ELE GUARDA MUITAS MEMÓRIAS DOS MOMENTOS QUE VIVEU COMO BOMBEIRO MILITAR, PRINCIPALMENTE DAS OCORRÊNCIAS. “CERTA VEZ FOMOS ACIONADOS PARA SOCORRER UMA CRIANÇA QUE HAVIA SIDO ATROPELADA. QUANDO CHEGAMOS AO LOCAL, ELA JÁ HAVIA FALECIDO, COM MÚLTIPLAS FRATURAS NO CORPO. AQUILO ME COMOVEU MUITO PELO FATO DE SER UMA CRIANÇA E EU SER PAI, ENTÃO A PRIMEIRA COISA QUE VEIO À MINHA MENTE FORAM MEUS FILHOS”. AGORA NA RESERVA REMUNERADA, O MILITAR APROVEITA O SEU TEMPO COM A FAMÍLIA.



1º SARGENTO IDEVAN MARCOS DE OLIVEIRA

CONDUTOR DO CBMDF, O VETERANO CUMPRIU A SUA MISSÃO COM MUITA HONRA E CORAGEM. DURANTE A SUA CARREIRA, ATENDEU A INÚMERAS OCORRÊNCIAS, MAS UMA, EM ESPECIAL, MARCOU O 1º SARGENTO. “QUANDO TINHA 26 ANOS, FUI CHAMADO PARA UM SOCORRO AUTOMOBILÍSTICO. CHEGANDO LÁ, IDENTIFIQUEI QUE ERAM MEUS VIZINHOS, AMIGOS ÍNTIMOS, E ELES HAVIAM FALECIDO NO LOCAL. ATÉ HOJE ME LEMBRO DESSA SITUAÇÃO, QUE OCORREU NA BR-080, NA ÁREA DE BRAZLÂNDIA. FOI UM SOCORRO MUITO CHOCANTE PARA TODOS NÓS. OS DOIS QUE FALECERAM NESSE ACIDENTE ERAM UM AMIGO E O PAI DELE. ESSA SITUAÇÃO ME MARCOU MUITO, MAS O SERVIÇO FOI REALIZADO COM MUITA SABEDORIA.”



SUBTENENTE PRISCILA VILARINS SANGALETI

VETERANA DO CBMDF, PRISCILLA ATUOU NA DIRETORIA DE ENSINO, NA ACADEMIA DE BOMBEIRO MILITAR E TAMBÉM NO COLÉGIO MILITAR DOM PEDRO II. DURANTE A ÉPOCA EM QUE TRABALHAVA NO COLÉGIO, ACONTECEU UM FATO QUE FICOU MARCADO NA MEMÓRIA DA SUBTENENTE. “UMA CRIANÇA QUE ESTAVA ESPERANDO O PAI FOI CORRENDO ATRÁS DELE, CAIU E QUEBROU O DEDO. MAS A GENTE ESTAVA LÁ PARA PODER AJUDAR A FAZER O APOIO”. CONFORME DESTACOU A MILITAR, O BOMBEIRO SEMPRE TEM QUE ESTAR PREPARADO PARA TUDO, PARA AGIR COM RAPIDEZ E DEDICAÇÃO.



MAJOR GIULIANO DE MAGALHÃES

AO LONGO DE SUA JORNADA, O VETERANO ATUOU NO COMBATE A INCÊNDIO E SALVAMENTO. DENTRE AS VÁRIAS OCORRÊNCIAS QUE O MILITAR PARTICIPOU, HOVE UMA ENVOLVENDO UMA CRIANÇA QUE FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA. “ESSE GAROTINHO ESTAVA NUMA PADARIA E SUBIU EM CIMA DE UMA MÁQUINA QUE FAZIA O PÃO, ONDE TEM DUAS PRENSAS. CHEGAMOS AO LOCAL E ELE ESTAVA COM AS PERNAS JÁ PRESIONADAS. FOI UM SALVAMENTO QUE REALMENTE MARCOU BASTANTE, PELA QUESTÃO DE SER UMA CRIANÇA E PELAS CONDIÇÕES QUE ELA ESTAVA. NÓS DESMONTAMOS TODA A MÁQUINA PARA TIRÁ-LO, MAS, INFELIZMENTE, TIVEMOS A NOTÍCIA DE QUE ESSE GAROTINHO NÃO SOBREVIVEU DEVIDO À GRAVIDADE DA SUA SITUAÇÃO”. AGORA NA RESERVA, APÓS CUMPRIR A SUA NOBRE MISSÃO NO CBMDF, O VETERANO DESENVOLVEU O HOBBY DE CUIDAR DE ABELHAS.



SUBTENENTE WILSON JACOB DE PINA

ATUOU DURANTE MUITOS ANOS NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR DO CBMDF. DURANTE A SUA TRAJETÓRIA, O BOMBEIRO ATENDEU A INÚMERAS OCORRÊNCIAS, MUITAS DELAS EXTREMAMENTE DIFÍCEIS, MAS SEMPRE DANDO O SEU MELHOR, MESMO QUE FOSSE PRECISO SACRIFICAR A PRÓPRIA VIDA. UMA OCORRÊNCIA MARCANTE PARA O SUBTENENTE FOI UMA COLISÃO DE VEÍCULOS NA BR-060, NA ANTIGA SETE CURVAS. “ESTAVA ENVOLVIDO NESSE ACIDENTE O IRMÃO E A AVÓ DE UM SARGENTO DO BOMBEIRO, QUE TAMBÉM ESTAVA ATUANDO NESSA OCORRÊNCIA. FOI UM MOMENTO MUITO DIFÍCIL E, INFELIZMENTE, OS FAMILIARES DO NOSSO AMIGO DE FARDA FALECERAM AINDA NO LOCAL”.





1º SARGENTO EURIMAR DE JESUS SOUSA

O VETERANO TEVE UMA BRILHANTE TRAJETÓRIA, PASSOU POR DIVERSAS UNIDADES DA CORPORAÇÃO E TAMBÉM TEVE A OPORTUNIDADE DE TRABALHAR NA CASA MILITAR DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA POR ALGUNS ANOS. DESDE PEQUENO, O 1º SARGENTO TINHA O SONHO DE SER BOMBEIRO E APROVEITA PARA PASSAR ESSA MESMA INSPIRAÇÃO AO SEU FILHO. DURANTE A SUA CARREIRA, O MILITAR ENFRENTOU INÚMEROS DESAFIOS E ATENDEU A MUITAS OCORRÊNCIAS, MAS UMA QUE FICOU MARCADA FOI QUANDO ELE ESTAVA DE FOLGA. “ESTAVA ASSISTINDO A UM JOGO QUANDO UM DOS JOGADORES CAIU E FICOU DESMAIADO. ELE NÃO REAGIA A NADA. ENTÃO CORRI PARA A QUADRA, PEDI ESPAÇO E COMECEI A FAZER AS MANOBRAS DE RESSUSCITAÇÃO. ELE TEVE QUATRO PARADAS CARDÍACAS COMIGO E MAIS QUATRO NO HOSPITAL. DEPOIS, O MÉDICO FALOU QUE SE NÃO FOSSE A MINHA ATITUDE, ELE TERIA MORRIDO. ISSO FOI MUITO GRATIFICANTE!”.



SUBTENENTE FRANCINALDO DA COSTA BRAGA

CONDUTOR E OPERADOR DE VIATURAS, O VETERANO TRAÇOU UMA HONROSA TRAJETÓRIA NO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DF. ANTES DE IR PARA A RESERVA REMUNERADA, ELE ATENDEU A UMA OCORRÊNCIA QUE FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA. “FOI UM INCÊNDIO NUM PRÉDIO EM ÁGUAS CLARAS, ONDE UM APARTAMENTO PEGOU FOGO DEVIDO AO ESQUECIMENTO DE UMA PAINELA LIGADA. ACIONARAM O MEU QUARTEL PORQUE A PLATAFORMA DA VIATURA QUE JÁ ESTAVA LÁ NÃO FUNCIONAVA, ENTÃO DESLOCAMOS A NOSSA PARA O LOCAL, MOMENTO EM QUE CONSEGUIMOS DEBELAR O INCÊNDIO. A GUARNIÇÃO CONSEGUIU ENTRAR NO PRÉDIO E COMBATER O FOGO. FOI MUITO MARCANTE PARA MIM PORQUE A MINHA PLATAFORMA FOI A ÚNICA QUE TEVE ÊXITO E A POPULAÇÃO COMEÇOU A APLAUDIR”.





TENENTE-CORONEL ROBERTO SANGALETI

OS 30 ANOS DE SUA CARREIRA FORAM MARCADOS POR MUITO HEROÍSMO, DEDICAÇÃO E COMPETÊNCIA. O VETERANO DESTACA QUE AS OCORRÊNCIAS MAIS MARCANTES EM SUA TRAJETÓRIA FORAM AQUELAS QUE TIVERAM UM FINAL FELIZ. “É MUITO GRATIFICANTE VER UMA FAMÍLIA TENDO A CERTEZA DE QUE O SOCORRO ESTÁ SENDO BEM FEITO, EM QUE UMA VIDA É SALVA, PRINCIPALMENTE QUANDO ENVOLVE CRIANÇAS”. O MILITAR JÁ REPRESENTOU A CORPORAÇÃO EM ATIVIDADES FORA DO PAÍS, A EXEMPLO DE UMA MISSÃO NA GUATEMALA. “FOMOS LEVAR CONHECIMENTOS PARA O PÚBLICO DE LÁ, ESPECIFICAMENTE O CURSO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO BOMBEIRO MILITAR”. UMA VEZ BOMBEIRO, SEMPRE BOMBEIRO E, NA RESERVA, O TENENTE-CORONEL DEIXA MUITO BEM CLARO ISSO, SEMPRE ATENTO E À DISPOSIÇÃO PARA O QUE FOR PRECISO.



1º SARGENTO PAULO CESAR FERREIRA

ATUOU NO SOCORRO EM GERAL, LOGÍSTICA E SEGURANÇA INSTITUCIONAL. NO ANO DE 99, O VETERANO SE ACIDENTOU EM SOCORRO, ENQUANTO FAZIA UM CORTE DE ÁRVORE. “NÃO GRAVEMENTE, GRAÇAS A DEUS, MAS TIVE ALGUMAS SEQUELAS E NISSO A GENTE PERCEBE QUE TODO O CUIDADO É POUCO NO SOCORRO, PRECISAMOS NOS RESGUARDAR SEMPRE”. AGORA, NA RESERVA REMUNERADA, O 1º SARGENTO FAZ ATIVIDADE FÍSICA, CURSOS PROFISSIONALIZANTES E EDUCAÇÃO ESPIRITUAL.





1º SARGENTO FÁBIO EDUARDO PEREIRA

PASSANDO POR DIVERSAS UNIDADES DO CBMDF, O VETERANO TRAÇOU UMA ADMIRÁVEL TRAJETÓRIA EM SUA CARREIRA E ATENDEU A INÚMERAS OCORRÊNCIAS QUE FICARAM MARCADAS EM SUA MEMÓRIA. “ATENDEMOS A UM SOCORRO NO CLUBE DA MARINHA, EM QUE UM RAPAZ HAVIA LEVADO UM CHOQUE ELÉTRICO. FOI UMA OCORRÊNCIA MARCANTE E COM UM FINAL TRISTE, PORQUE BATALHAMOS MUITO PARA SALVÁ-LO, MAS INFELIZMENTE NÃO CONSEGUIMOS”. AGORA, NA RESERVA REMUNERADA, O VETERANO APROVEITA PARA CURTIR A FAMÍLIA E PRATICAR ESPORTES, MAS NUNCA DEIXANDO PARA TRÁS A SUA HISTÓRIA DE HERÓI DO CORPO DE BOMBEIROS.





SUBTENENTE PAULO CÉSAR MENDES LIMA

DURANTE 25 ANOS O VETERANO ATUOU NA PRONTIDÃO DO CBMDF E OS ÚLTIMOS ANOS DE SUA CARREIRA FORAM NO EXPEDIENTE ADMINISTRATIVO DO BANCO DE LEITE DA ASSESSORIA DE PROGRAMAS SOCIAIS. AO LONGO DE SUA TRAJETÓRIA, O SUBTENENTE ATENDEU A DIVERSAS OCORRÊNCIAS, MAS ALGUMAS FICARAM MARCADAS ATÉ HOJE EM SUA MEMÓRIA. “HOUE UM ALAGAMENTO NO VIADUTO DO METRÔ, EM QUE UM ÔNIBUS FOI INUNDADO ATÉ O TETO. HAVIA UMA CRIANÇA NO LOCAL, PEGUEI ELA PELO BRAÇO E DEI PARA OUTRO BOMBEIRO CORRER ATÉ UMA VIATURA DA PM, PORQUE NÃO TINHA AMBULÂNCIA NO LOCAL E A TRANSPORTAMOS PARA O HOSPITAL DA CEILÂNDIA. NISSO, O BOMBEIRO FOI FAZENDO AS MANOBRAS DE RESSUSCITAÇÃO, MAS INFELIZMENTE, A CRIANÇA NÃO RESISTIU. ESSA ME MARCOU. EU SOU PAI, NÉ? CRIANÇA NOS DEIXA MAIS SENSÍVEIS”.



1º SARGENTO WILLIANS BARBOSA DE ALMEIDA

O 1º SARGENTO FOI RÁDIO OPERADOR DA CORPORAÇÃO. ISSO SIGNIFICA QUE FICAVA OBSERVANDO A CIDADE COM ATENÇÃO PARA VISUALIZAR OCORRÊNCIAS. ELE PRECISOU DE MUITA AGILIDADE E CONHECIMENTO PARA ATENDER A UM PACIENTE CARDÍACO NA VILA PLANALTO. “EU JÁ COM A EXPERIÊNCIA QUE TINHA, SABIA QUE IA DEMORAR ALGO EM TORNO DE 10 MINUTOS PARA CHEGAR, E QUANDO FALA PACIENTE CARDÍACO, VOCÊ JÁ TEM QUE JOGAR PARA MAIS. DESCUMPRINDO A UMA ORDEM SUPERIOR, PEDI PARA DESLOCAR A VIATURA QUE ESTAVA PARADA NA PRAÇA DOS 3 PODERES, QUE ESTAVA A 3 MINUTOS DESSA OCORRÊNCIA, PARA IR LÁ ATENDER. E A NOSSA VIATURA, QUE ESTAVA NA ASA SUL, DESLOCOU PARA COBRIR A PRAÇA DOS 3 PODERES ENQUANTO ATENDÍAMOS A ESSE PACIENTE. QUANDO A VIATURA CHEGOU, ELE ESTAVA EM PARADA CARDÍACA, ENTÃO ESSE TEMPO FEZ TODA A DIFERENÇA, PORQUE NO LOCAL ELES CONSEGUIRAM REANIMAR. ENTÃO ISSO ME MARCOU MUITO, POIS MESMO DESCUMPRINDO A UMA ORDEM, NINGUÉM FALOU NADA PORQUE A MINHA INTUIÇÃO DEU CERTO”.



2º TENENTE JEREMIAS SEVERO DE AMORIM

INGRESSOU NO CBMDF EM 1960, NO RIO DE JANEIRO, O ANTIGO DISTRITO FEDERAL, TENDO VINDO PARA A NOVA CAPITAL EM MEADOS DE 1964 EM 2 AVIÕES DA FAB, COM 120 HOMENS, QUE SE INSTALARAM NO FORTE APACHE. NAQUELA ÉPOCA, EXISTIAM MUITOS INCÊNDIOS NO DF PORQUE HAVIA MUITOS BARRACOS E O SOCORRO ERA INEFICIENTE. ENTÃO, OS MILITARES QUE CHEGARAM PASSARAM A COBRIR TAMBÉM AS CIDADES SATÉLITES. “TENHO PAIXÃO PELO CORPO DE BOMBEIROS E TENHO DOIS FILHOS QUE SEGUIRAM A MESMA PROFISSÃO QUE EU, OS DOIS SÃO BOMBEIROS, MAJOR MAXWELL E MAJOR DAVID”. O 2º TENENTE TRAÇOU UMA HONROSA TRAJETÓRIA NA CORPORAÇÃO E, HOJE, NA RESERVA REMUNERADA, É PASTOR E DIRIGE DUAS IGREJAS.



MAJOR MAXWEL DE SOUZA AMORIM

A MAIOR PARTE DA CARREIRA DO MAJOR MAXWELL FOI NA ÁREA OPERACIONAL DO CBMDF, SEMPRE NOS QUARTÉIS. FILHO E IRMÃO DE BOMBEIRO, O VETERANO ACUMULOU UMA TRAJETÓRIA DE HONRA E RESPEITO. ATENDEU A INÚMERAS OCORRÊNCIAS, MAS UMA FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA. “FOI O SALVAMENTO DE UM RAPAZ QUE FAZIA LIMPEZA NA FACHADA DE UM PRÉDIO EM ÁGUAS CLARAS NO 18º ANDAR E NÓS FOMOS CHAMADOS. ESTÁVAMOS NO QUARTEL DA ASA SUL E DESLOCAMOS A ESCADA MECÂNICA PARA FAZER ESSE SALVAMENTO, QUE FOI O QUE GARANTIU O SUCESSO DESTA OCORRÊNCIA. TIRAMOS ELE LÁ DE CIMA, QUE FICOU MUITO AGRADECIDO”. AGORA, NA RESERVA REMUNERADA, O MAJOR APROVEITA PARA CUIDAR DA FAMÍLIA, MAS SEMPRE TORCENDO PELA CORPORAÇÃO. “SEMPRE QUANDO PASSA UMA VIATURA, A GENTE FICA MUITO FELIZ QUE ESTÃO DANDO SEGUIMENTO AO NOSSO TRABALHO E DESEJAMOS QUE SEJA DA MELHOR FORMA”.



SUBTENENTE ADILSON FERREIRA MARTINS

O VETERANO ATUOU NA ÁREA DE EMERGÊNCIA MÉDICA DURANTE 18 ANOS E O RESTANTE DA CARREIRA ATUOU COMO COMBATENTE. DAS DIVERSAS OCORRÊNCIAS A QUE O SUBTENENTE ATENDEU, UMA FICOU MARCADA NA MEMÓRIA. “FOMOS ACIONADOS PARA ATENDER A UM SUICÍDIO. CHEGAMOS LÁ E TINHA UMA SENHORA DE ESTATURA BAIXA SEGURANDO O FILHO DELA QUE ESTAVA PENDURADO NA COLUNA DO TETO, ENFORCADO. ELA ESTAVA SEGURANDO O FILHO PELAS PERNAS, SÓ QUE ELE JÁ TINHA MORRIDO. ENTÃO, CORTAMOS A CORDA E TENTAMOS UMA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR POR UM CERTO TEMPO, MAS PERCEBEMOS QUE ELE JÁ ESTAVA SEM SINAIS VITAIS”.





2º SARGENTO PAULO FERREIRA DOS SANTOS

O VETERANO CONSTRUÍU UMA TRAJETÓRIA BRILHANTE NA CORPORAÇÃO. DURANTE A SUA CARREIRA, DAS DIVERSAS HISTÓRIAS MARCANTES, ELE DESTACA UMA QUE FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA. “EU ESTAVA NA CENTRAL DE COMUNICAÇÕES DO CBMDF E CHEGOU UMA OCORRÊNCIA DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA. A GUARNIÇÃO CHEGOU AO LOCAL, REALIZOU MANOBRAS PARA TENTAR SALVAR A VÍTIMA, MAS SEM SUCESSO. O SOCORRISTA QUE ESTAVA NESSA OCORRÊNCIA RETORNOU AO QUARTEL E ME FALOU QUE TINHA QUE VOLTAR LÁ NA CASA DA MULHER FALECIDA PORQUE TINHA ESQUECIDO SEUS ÓCULOS NO LOCAL. DEPOIS, ELE RETORNOU CHORANDO E PERGUNTEI O QUE TINHA ACONTECIDO. ELE ME EXPLICOU QUE, QUANDO CHEGOU NA CASA, ENCONTROU A FILHA DA MULHER QUE HAVIA MORRIDO, QUE DEVERIA TER UNS CINCO ANOS, IDADE DA FILHA DELE, LHE PERGUNTOU “TIO, VOCÊ TROUXE A MINHA MÃE DE VOLTA?”. ESSA FOI UMA DAS COISAS QUE MAIS ME MARCOU”.



SUBTENENTE MATHEUS HENRIQUE DA SILVA

COM UMA ADMIRÁVEL TRAJETÓRIA, O VETERANO ATUOU EM DIVERSAS ÁREAS DA CORPORAÇÃO E CONSTRUÍU UM BRILHANTE LEGADO. PARA O SUBTENENTE, AS OCORRÊNCIAS MAIS MARCANTES FORAM AS QUE ENVOLVERAM CRIANÇAS, PRINCIPALMENTE PORQUE TEM FILHO. AO LONGO DE SUA CARREIRA, MATHEUS AUXILIOU EM 13 PARTOS. “DOS MAIS VARIADOS E ATÉ COM ALTO RISCO, EM QUE TEMOS QUE PARAR A VIATURA PARA PODER AGUARDAR, REALIZAR O PARTO E DEPOIS CONDUZIR ATÉ A UNIDADE DE SAÚDE”.



1º SARGENTO JÚLIO CÉSAR DE JESUS

DAS INÚMERAS OCORRÊNCIAS MARCANTES A QUE O VETERANO ATENDEU, ELE DESTACOU UMA: “FOI A DE UMA VIGILANTE QUE MORAVA NO GUARÁ E FOI TIRAR UM SERVIÇO NO HOSPITAL DE PLANALTINA. QUANDO ELA SAIU DE SERVIÇO, O PESSOAL ORIENTOU COMO ELA FAZIA O BALÃO PARA PEGAR O SENTIDO PLANO PILOTO. SÓ QUE ELA PEGOU O DESTINO ERRADO, FOI RUMO A FORMOSA. VEIO UM CARRO, PEGOU ELA DE FRENTE E A ARRASTOU DE UNS 10 A 20 METROS NO ASFALTO. QUANDO CHEGAMOS AO LOCAL, ELA ESTAVA TOTALMENTE REDUZIDA, MAS VIVA. QUANDO ESTÁVAMOS ALINHANDO ELA, OUVÍAMOS TODOS OS BARULHOS DOS OSSOS DELA, E ELA FICAVA NOS OLHANDO COM AQUELE OLHAR DE “FAZ ALGUMA COISA POR MIM”. SOLICITAMOS A AERONAVE, QUE A LEVOU AO HOSPITAL DE BASE, MAS ELA FALECEU SEIS HORAS DEPOIS. FOI MUITO SOFRIMENTO. EU ESTAVA ENTRANDO DE SERVIÇO NESSE DIA E EU NÃO DORMI. PASSEI A NOITE TODINHA ACORDADO COM A CENA NA MENTE”.



CAPITÃO NEISSER FERREIRA SERBÊTO

FOI O PRIMEIRO OFICIAL DO QUADRO DE BOMBEIROS MILITARES CORNETEIROS. DEIXOU UM GRANDE E RESPEITÁVEL LEGADO NA CORPORAÇÃO, FEZ MUITOS AMIGOS E GUARDA COM ALEGRIA E SATISFAÇÃO TODA A SUA TRAJETÓRIA COMO BOMBEIRO. ALÉM DE TER A SUA PAIXÃO PELO CBMDF, É PROFESSOR FORMADO EM HISTÓRIA, EM TEOLOGIA E TEM PÓS-GRADUAÇÃO NESSAS ÁREAS. SEMPRE ESTÁ DENTRO DAS SALAS DE AULA, ENSINANDO ALUNOS DA FACULDADE E BUSCANDO CONHECIMENTOS PARA NUNCA FICAR PARA TRÁS.



1º SARGENTO WANDERSON SILVA CARVALHO FERREIRA

DURANTE A SUA TRAJETÓRIA, O MILITAR SEMPRE ATUOU NA ÁREA DE COMBATE A INCÊNDIO. UMA OCORRÊNCIA MARCANTE NA VIDA DO 1º SARGENTO FOI O COMBATE AO INCÊNDIO NA BOATE KREMLIN, LOGO NO INÍCIO DE SUA CARREIRA. “EU FUI O AGENTE QUE ADENTROU NAS INSTALAÇÕES E, NAQUELA ÉPOCA, A GENTE NÃO TINHA MATERIAIS DE PROTEÇÃO, ENTÃO EU ENTREI PRATICAMENTE COM UM PANO MOLHADO AMARRADO NO ROSTO TAMPANDO O NARIZ E A BOCA E, AMARRADO POR UMA CORDA, ENTREI PARA FAZER O SOCORRO”. COM ESPÍRITO AVENTUREIRO, O VETERANO SEMPRE GOSTOU DE PEDALAR E DE REMAR CAIAQUE, INCLUSIVE AGORA NA RESERVA REMUNERADA. FAZ TAMBÉM MOUNTAIN BIKE. “FUI O FUNDADOR DE UM CLUBE CHAMADO BRASÍLIA NIGHT BIKE CLUB NOS ANOS 90, EM QUE FAZÍAMOS PASSEIO CICLÍSTICO NOTURNO EM BRASÍLIA”.



MAJOR NILTON ALVES RABELO

COM UMA HONROSA TRAJETÓRIA, O VETERANO PASSOU POR DIVERSAS UNIDADES DA CORPORAÇÃO. PARA O VETERANO, UMA EMOÇÃO MUITO GRANDE ERA QUANDO ATENDIAM PARTURIENTES. “A GENTE CHEGAVA E AUXILIAVA NO TRABALHO DE PARTO E VIA A ALEGRIA DA MÃE EM RECEBER A CRIANÇA. ISSO FOI MUITO GRATIFICANTE NA MINHA VIDA”. AGORA, NA RESERVA REMUNERADA, O MAJOR APROVEITA PARA FAZER UM ADMIRÁVEL TRABALHO CUIDANDO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. “ATUALMENTE, EU ESTOU COMO VICE-PRESIDENTE DE UMA ASSOCIAÇÃO QUE CUIDA DE DEFICIENTES, SÃO 213 FAMÍLIAS ATENDIDAS. BUSCAMOS ALTERNATIVAS PARA INSERIR-LAS NO CONTEXTO SOCIAL COM DOAÇÃO DE CESTAS BÁSICAS E OUTRAS QUESTÕES. TRABALHO COMO VOLUNTÁRIO DESDE 2014”.





2º SARGENTO JOÃO BATISTA DE LIMA

COM UMA TRAJETÓRIA ADMIRÁVEL, O VETERANO PASSOU POR DIVERSAS UNIDADES DO CBMDF E ATENDEU A INÚMERAS OCORRÊNCIAS, MUITAS DELAS EXTREMAMENTE DIFÍCEIS, EM QUE TINHA QUE DAR O MELHOR DE SI, MESMO COM O SACRIFÍCIO DA PRÓPRIA VIDA. “NA ÉPOCA EM QUE ENTREI NO CORPO DE BOMBEIROS, TINHA UM MONTE DE BARRACOS AQUI NO DF. UM DIA, ATENDEMOS A UMA OCORRÊNCIA DE UMA MÃE QUE HAVIA DEIXADO UMA VELA ACESA DENTRO DE SEU BARRACO, QUE PEGOU FOGO E AINDA QUEIMOU UMA CRIANÇA. NÃO CONSEGUIMOS CHEGAR A TEMPO DE SALVAR”.



1º TENENTE FERNANDO AVELINO ALVES

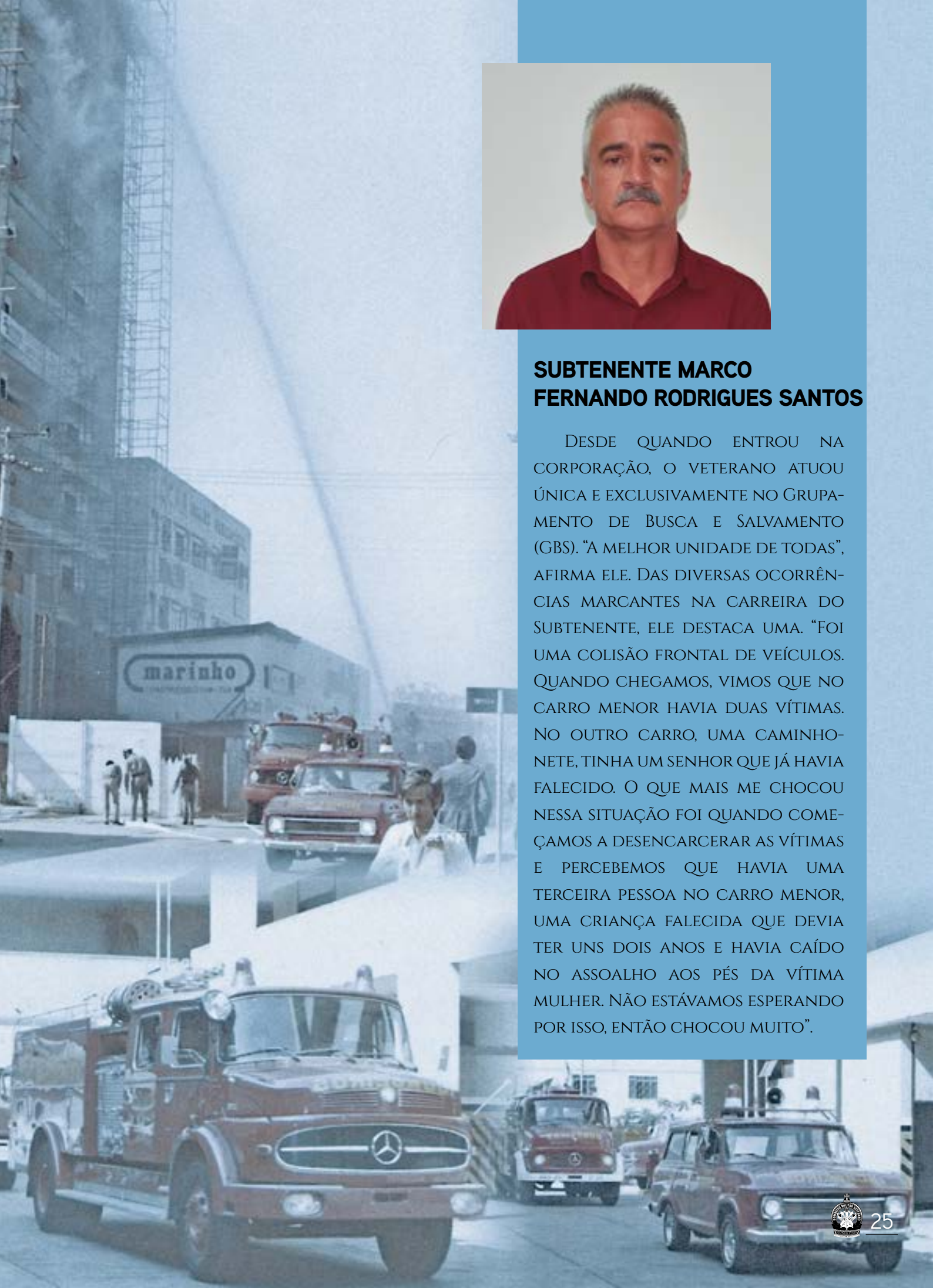
DURANTE A SUA CARREIRA, O MILITAR PASSOU POR DIVERSAS UNIDADES DO CBMDF, INCLUSIVE PELO QUARTEL DO COMANDO-GERAL. COM UMA ADMIRÁVEL TRAJETÓRIA, O VETERANO TEVE A OPORTUNIDADE DE RECEBER UM PRESENTE MUITO ESPECIAL ENQUANTO ESTAVA DE SERVIÇO. “EU TRANSPORTEI A TAÇA JULES RIMET (PRÊMIO DESTINADO À SELEÇÃO VENCEDORA DA COPA DO MUNDO DA FIFA), EM 1994. NESTE MOMENTO, EU PEDI A BANDEIRA DO BRASIL QUE ESTAVA COM O DUNGA, ELE AUTOGRAFOU E ME DEU. FOI MUITO MARCANTE!”. ALÉM DISSO, O 1º TENENTE TAMBÉM FEZ PARTE DO CORTEJO FÚNEBRE DO JUSCELINO KUBITSCHek.





SUBTENENTE MARCO FERNANDO RODRIGUES SANTOS

DESDE QUANDO ENTROU NA CORPORAÇÃO, O VETERANO ATUOU ÚNICA E EXCLUSIVAMENTE NO GRUPO DE BUSCA E SALVAMENTO (GBS). “A MELHOR UNIDADE DE TODAS”, AFIRMA ELE. DAS DIVERSAS OCORRÊNCIAS MARCANTES NA CARREIRA DO SUBTENENTE, ELE DESTACA UMA. “FOI UMA COLISÃO FRONTAL DE VEÍCULOS. QUANDO CHEGAMOS, VIMOS QUE NO CARRO MENOR HAVIA DUAS VÍTIMAS. NO OUTRO CARRO, UMA CAMINHONETE, TINHA UM SENHOR QUE JÁ HAVIA FALECIDO. O QUE MAIS ME CHOCOU NESTA SITUAÇÃO FOI QUANDO COMEÇAMOS A DESENCARCERAR AS VÍTIMAS E PERCEBEMOS QUE HAVIA UMA TERCEIRA PESSOA NO CARRO MENOR, UMA CRIANÇA FALECIDA QUE DEVIDA TER UNS DOIS ANOS E HAVIA CAÍDO NO ASSOALHO AOS PÉS DA VÍTIMA MULHER. NÃO ESTÁVAMOS ESPERANDO POR ISSO, ENTÃO CHOCOU MUITO”.





SUBTENENTE RUDNEY PINHEIRO BEIRÃO

INGRESSOU NO CBMDF EM 1987 E, DESDE ENTÃO, ATUOU NO COMBATE A INCÊNDIO, SALVAMENTO E ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR. DAS INÚMERAS OCORRÊNCIAS A QUE O VETERANO ATENDEU, UMA FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA. “FOI UM SALVAMENTO EM SOBRADINHO II, ONDE UM MENINO DE QUATRO ANOS CAIU NUMA CISTERNA DE APROXIMADAMENTE UNS CINCO METROS DE PROFUNDIDADE. CHEGAMOS DE IMEDIATO E FIZEMOS UM TÚNEL LATERAL PARA PODER TER ACESSO À CRIANÇA, MAS NÃO CONSEGUIMOS. UM SARGENTO TEVE A IDEIA DE FAZER UMA AMARRAÇÃO EM UMA OUTRA CRIANÇA PARA ELA PODER DESCER DE PONTA CABEÇA E PEGAR A CRIANÇA QUE ESTAVA LÁ EMBAIXO PELOS BRAÇOS E PUXAR. FIZEMOS ISSO E DEU CERTO! FOI UM SALVAMENTO MARCANTE, GRAÇAS A DEUS, E DEPOIS OS PARENTES DA VÍTIMA FORAM AO QUARTEL AGRADECER”.





2° SARGENTO WALLACE BARBOSA DE ALMEIDA

DURANTE A SUA CARREIRA NA CORPORAÇÃO, O MILITAR ATUOU EM DIVERSAS ÁREAS DO CBMDF COMO COMBATE A INCÊNDIO, RESGATE, EMERGÊNCIA MÉDICA E TAMBÉM CONDUTOR DE VIATURAS. UMA OCORRÊNCIA MARCANTE EM SUA TRAJETÓRIA FOI UM INCÊNDIO NO PRÉDIO DO INSS. “COMO CONDUTOR, ESTABILIZEI A VIATURA PRÓXIMO AO HIDRANTE E FIQUEI ABASTECENDO A ESCADA MAGIRUS”. AGORA NA RESERVA REMUNERADA, O VETERANO APROVEITA O TEMPO PARA O LAZER, COMO PESCARIA, E TAMBÉM CUIDAR DA FAMÍLIA.



2° SARGENTO JOSÉ FERREIRA NETO

INGRESSOU NO CBMDF E TRACOU UMA HONROSA CARREIRA MILITAR ATUANDO EM SALVAMENTOS DE UM MODO GERAL. UMA OCORRÊNCIA MARCANTE NA TRAJETÓRIA DO VETERANO FOI UM RESGATE DE UM CORPO QUE ESTAVA DENTRO DE UMA CISTERNA. “MAS, QUANDO CHEGAMOS AO LOCAL, O CORPO JÁ ESTAVA EM DECOMPOSIÇÃO HÁ 28 DIAS E AINDA HAVIA UMA COBRA QUE TINHA DADO CRIA LÁ DENTRO. ENTÃO TIVEMOS QUE ELIMINAR AS COBRAS PRIMEIRO PARA DEPOIS FAZER O RESGATE DO CORPO”. AGORA NA RESERVA REMUNERADA, O 2° SARGENTO APROVEITOU PARA FAZER UM CURSO DE ELETRICISTA E TRABALHAR NA ÁREA.





SUBTENENTE MARCOS ANTÔNIO LOPES DA COSTA

DURANTE A SUA CARREIRA, O VETERANO PASSOU POR DIVERSAS UNIDADES DO CBMDF, COMO O QUARTEL DE PLANALTINA, SOBRADINHO E NÚCLEO BANDEIRANTE. DAS DIVERSAS OCORRÊNCIAS A QUE O SUBTENENTE ATENDEU, UMA QUE FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA ACONTECEU LOGO ASSIM QUE ENTROU NO CBMDF, UM ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO. “CHEGAMOS NO SOCORRO E UM DOS CARROS ESTAVA PARTIDO AO MEIO. VI UMA JOVEM TODA DESFIGURADA. FOI A PRIMEIRA VÍTIMA QUE VI EM TODA A MINHA VIDA. NO OUTRO CARRO, UM RAPAZ ESTAVA EM PARADA CARDÍACA. CONSEGUIMOS REANIMÁ-LO PARA LEVÁ-LO AO HOSPITAL. FOI MARCANTE PORQUE FOI A MINHA PRIMEIRA OCORRÊNCIA E, PARA A MINHA PRIMEIRA, FOI UMA COISA REALMENTE CHOCANTE, IMPACTANTE”.



1º TENENTE CARLOS ALBERTO ALVES DE CARVALHO

DURANTE A SUA CARREIRA MILITAR, O VETERANO ATUOU NO COMBATE A INCÊNDIO NA ÁREA OPERACIONAL E TAMBÉM TRABALHOU NO GABINETE DO COMANDANTE-GERAL, NA SECRETARIA. DENTRE AS DIVERSAS OCORRÊNCIAS A QUE O BOMBEIRO ATENDEU, A MAIS MARCANTE FOI ENVOLVENDO UM RECÉM-NASCIDO. “LIGOU UM CASAL POR VOLTA DAS 5H30 DA MANHÃ PEDINDO SOCORRO PARA A FILHA QUE NÃO ESTAVA RESPIRANDO. COM A AJUDA DO PAI DA CRIANÇA NA REALIZAÇÃO DAS MANOBRAS QUE DURARAM POR QUASE CINCO MINUTOS, CONSEGUIMOS FAZER COM QUE O BEBÊ VOLTASSE À VIDA. OS PAIS FICARAM MUITO EMOCIONADOS. FOI UM MILAGRE”.



SUBTENENTE ANSELMO DUARTE DE OLIVEIRA

O VETERANO ATUOU DURANTE TREZE ANOS NA ÁREA OPERACIONAL DO CBMDF E POSTERIORMENTE FOI TRABALHAR NA POLICLÍNICA DA CORPORAÇÃO DEVIDO A SUA FORMAÇÃO EM TÉCNICO DE ENFERMAGEM. TAMBÉM ATUOU NA ÁREA DE GESTÃO DE CONTRATOS DE SAÚDE E MELHORIA DOS PROCESSOS DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO. AO LONGO DE SUA TRAJETÓRIA, O MILITAR ATENDEU A INÚMERAS OCORRÊNCIAS, MAS UMA FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA. “FOI UM ACIDENTE GRAVE BEM NO INÍCIO DA MINHA CARREIRA ENVOLVENDO UM ÔNIBUS E DOIS CAMINHÕES COM CARGA DE BOIS. HOUVE MUITAS VÍTIMAS!”. AGORA NA RESERVA, O MILITAR DESENVOLVE UM TRABALHO SOCIAL NA IGREJA ONDE CONGREGA, NA COMUNIDADE DAS NAÇÕES.





SUBTENENTE KLEBER JOSÉ COELHO SOUZA

SOCORRISTA DO CBMDF, O VETERANO ATUOU 28 ANOS NA ÁREA DE EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR. DAS DIVERSAS OCORRÊNCIAS A QUE ATENDEU, O SUBTENENTE DESTACOU UMA QUE FICOU MARCADA. “EU LEMBRO QUE UM FORD DEL REY QUE TINHA UMAS DEZ PESSOAS DENTRO BATEU NUM CAMINHÃO E NÓS FOMOS SOCORRER. QUANDO ESTÁVAMOS INDO EMBORA, ME VEIO O PENSAMENTO DE OLHAR NO PORTA-MALAS E, QUANDO ABRI, TINHA TRÊS CRIANÇAS LÁ DENTRO FALECIDAS. FOI UMA SITUAÇÃO QUE ATÉ HOJE NÃO SAI DA MINHA CABEÇA”. AGORA, NA RESERVA REMUNERADA, O VETERANO APROVEITA PARA FAZER ATIVIDADE FÍSICA E CUIDAR DA FAMÍLIA.



1º SARGENTO RAMIRO BATISTA MOURA

INGRESSOU NO CBMDF E ATUOU A MAIOR PARTE DE SUA CARREIRA NA PRONTIDÃO, SEMPRE NA ESCALA DE SERVIÇO. UMA DAS HISTÓRIAS MARCANTES QUE OCORREU COM O VETERANO FOI UM RESGATE DE UMA PARTURIENTE NO RECANTO DAS EMAS. “ELA ESTAVA COM PROBLEMAS PSICOLÓGICOS E TINHA ACABADO DE TER UM BEBÊ. ESTAVA PRESA DENTRO DO QUARTO COM O RECÉM-NASCIDO E A NOSSA AFLIÇÃO ERA DE ACONTECER ALGUM MAL COM A CRIANÇA E COM ELA MESMA. ESTRATEGICAMENTE CONSEGUIMOS ENTRAR NO QUARTO, CORRI E PEGUEI O BEBÊ NOS BRAÇOS SEM QUE ELA PERCEBESSE. GRAÇAS A DEUS ELE ESTAVA BEM. CONSEGUIMOS LEVÁ-LA PARA O HOSPITAL SEM LESÕES TAMBÉM. ISSO FICOU MARCADO PARA MIM PORQUE FUI EU QUEM PEGUEI AQUELA CRIANÇA NO COLO E ENTREGUEI PARA A FAMÍLIA”.



MAJOR CLEONIO DOURADO DE SOUZA

COM UMA HONROSA TRAJETÓRIA, O VETERANO ATUOU DURANTE MUITOS ANOS NO CBMDF SALVANDO VIDAS. DENTRE AS OCORRÊNCIAS A QUE ATENDEU, A QUE MAIS FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA FOI O RESGATE DE UMA TENTATIVA DE SUICÍDIO NA REDE DE FURNAS. “EU ERA O COMANDANTE DA GUARNIÇÃO E FUI O RESPONSÁVEL POR SUBIR E FAZER TODAS AS AMARRAÇÕES. DESCEMOS ELE EM SEGURANÇA DE UMA ALTURA DE MAIS OU MENOS UNS 20 METROS. FOI UM RESGATE MUITO BEM SUCEDIDO”. AGORA NA RESERVA REMUNERADA, O MAJOR SE DEDICA À FAMÍLIA E TAMBÉM APROVEITA PARA EXERCER MAIS O SEU TALENTO DE ESCRITOR. A SUA CONTA NAS REDES SOCIAIS É BASTANTE ACESADA E POSSUI MILHARES DE SEGUIDORES. “USO O DOM DA PALAVRA PARA SALVAR VIDAS POR MEIO DE UM TEXTO MOTIVACIONAL, UMA PALAVRA AMIGA, DE MANEIRA QUE, DE ALGUMA FORMA, POSSA TIRAR A PESSOA DE UM DIA RUIM. BOMBEIRO É ANÔNIMO, NÉ? SOCORRE E SALVA PESSOAS QUE NUNCA VIU NA VIDA!”.



SUBTENENTE CLODOALDO DE SOUZA ABREU

O VETERANO ATUOU NAS ÁREAS DE COMBATE A INCÊNDIO URBANO E FLORESTAL, SALVAMENTO, ALGUNS SERVIÇOS NA ÁREA DE EMERGÊNCIA MÉDICA AO LONGO DA CARREIRA E NOS PROGRAMAS SOCIAIS DO CORPO DE BOMBEIROS. UMA HISTÓRIA MARCANTE EM SUA CARREIRA FOI JUSTAMENTE O PRIMEIRO SOCORRO QUE FOI CHAMADO A FAZER, NO ANO DE 1994. “ERA UM ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO NA BR-060, NA ANTIGA 7 CURVAS. CHEGANDO AO LOCAL, ME DEPAREI COM TRÊS PESSOAS MORTAS, VÍTIMAS DO ACIDENTE, PRESAS NAS FERRAGENS. EU E TODA EQUIPE TIRAMOS ESSAS PESSOAS DAS FERRAGENS PARA QUE FOSSEM TRANSPORTADAS PARA O INSTITUTO MÉDICO LEGAL. INFELIZMENTE, NÃO CONSEGUIMOS RESGATÁ-LAS COM VIDA”. DURANTE A SUA TRAJETÓRIA, O SUBTENENTE FOI CHAMADO PARA COMBATER UM INCÊNDIO FLORESTAL NA FLORESTA AMAZÔNICA, EM RORAIMA, E DE LÁ TEVE QUE DAR UM PULINHO NA VENEZUELA PARA AJUDAR A COMBATER O INCÊNDIO FLORESTAL NUMA RESERVA INDÍGINA.



1º SARGENTO SILVANO FRANCISCO DE SOUZA

O VETERANO ATUOU EM DIVERSAS ÁREAS DO CBMDF E TAMBÉM ATUOU COMO SEGURANÇA DE GOVERNADORES E PRESIDENTES. DAS DIVERSAS OCORRÊNCIAS A QUE O 1º SARGENTO ATENDEU AO LONGO DE SUA CARREIRA, ALGUMAS FICARAM MARCADAS EM SUA MEMÓRIA. “FIZ O SALVAMENTO DE UMA CRIANÇA RECÉM-NASCIDA QUE JÁ ESTAVA ROXA, EM SITUAÇÃO TERMINAL, MAS, POR MEIO DO TELEFONE, EU CONSEGUI DAR INSTRUÇÕES PARA A MÃE, QUE EXECUTOU DIREITINHO E A CRIANÇA VOLTOU. ESSE SOCORRO VIROU REPORTAGEM EM VÁRIOS JORNAIS”. SILVANO CUMPRIU A SUA MISSÃO E GUARDA NA MEMÓRIA TODA A SUA HONROSA TRAJETÓRIA.



2º TENENTE EDMAR DE SIQUEIRA

INGRESSOU NO CBMDF NO ANO DE 1990, NO GAMA, COMO CONDUTOR. FOI INSTRUTOR E TAMBÉM TRABALHOU NA AUTOESCOLA DO CORPO DE BOMBEIROS, NO CENTRO DE MANUTENÇÃO, ALÉM DE TER PASSADO PELA DIRETORIA DE VETERANOS. O 2º TENENTE ATENDEU A MUITAS OCORRÊNCIAS DURANTE A SUA CARREIRA, MAS A MAIS MARCANTE FOI UM ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO. “TINHA UMA SENHORA DENTRO DO CARRO QUE JÁ ESTAVA COM INDÍCIOS DE TER FALECIDO, MAS MESMO ASSIM A ENCAMINHAMOS PARA O HOSPITAL. LEMBRO QUE DIRIGI A VIATURA MUITO RÁPIDO. DEPOIS, FICAMOS SABENDO QUE OS MÉDICOS CONSEGUIRAM SALVAR A VIDA DELA, OU SEJA, SE TIVÉSSEMOS PERDIDO TEMPO ELA PODERIA TER MORRIDO”. O VETERANO TEVE A OPORTUNIDADE DE TRABALHAR NA OCORRÊNCIA EM BRUMADINHO, NO DESLIZAMENTO DA BARRAGEM, TENDO LEVADO AJUDA HUMANITÁRIA E MANTIMENTOS.



SUBTENENTE MARCOS ALVES DO NASCIMENTO

DAS DIVERSAS OCORRÊNCIAS A QUE O VETERANO ATENDEU, ELE DESTACA UMA QUE FICOU MARCADA. “FOI UM ACIDENTE EM QUE UM CARRO QUE TINHA SEIS PESSOAS PEGOU FOGO. O MOTORISTA SOBREVIVEU E OUTRAS DUAS VÍTIMAS NÓS LEVAMOS À ÁREA DE QUEIMADOS DO HRAN. POR COINCIDÊNCIA, NO DIA SEGUINTE, NÓS ENCONTRAMOS NO HOSPITAL A MULHER VÍTIMA DAQUELE ACIDENTE, PORQUE TIVEMOS QUE DAR UM BANHO NELA. ESTÁVAMOS FAZENDO UM ESTÁGIO DO CURSO DE PARAMÉDICO NO LOCAL. ELA TEVE 90% DO CORPO QUEIMADO, MAS ESTAVA CONSCIENTE E NOS DISSE: “QUANDO EU FICAR BOA, QUERO AGRADECER A VOCÊS UM POR UM!”. DEPOIS, CHAMEI O MÉDICO EM PARTICULAR E PERGUNTEI QUAL A CHANCE DELA SOBREVIVER, ELE ME RESPONDEU QUE EM DOIS DIAS ELA MORRERIA POR BACTÉRIAS. DE FATO, DOIS DIAS DEPOIS, ELA MORREU. ISSO FICOU MARCADO NA MINHA VIDA PROFISSIONAL EM TERMOS DE SOCORRO”.





MAJOR NOÉ DIAS DE SALES

O VETERANO INGRESSOU NA CORPORAÇÃO E CONSTRUÍU UMA TRAJETÓRIA ADMIRÁVEL, ATENDENDO A DIVERSAS OCORRÊNCIAS E SALVANDO MUITAS VIDAS. “HOVE VÁRIOS SOCORROS MARCANTES, MAS UM DE QUE ME LEMBRO ATÉ HOJE FOI UM ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO ALI NO RECANTO DAS EMAS. EU ESTAVA DE CHEFE DA GUARNIÇÃO NO QUARTEL DE SAMAMBAIA E FOMOS ACIONADOS. HAVIA UMA VÍTIMA PRESA NAS FERRAGENS E, QUANDO A NOSSA VIATURA CHEGOU AO LOCAL, JÁ TINHAM VÁRIAS PESSOAS LÁ, E O QUE ME MARCOU FOI QUANDO UMA VOZ FEMININA DISSE “GRAÇAS A DEUS QUE O BOMBEIRO CHEGOU. FIZEMOS O RESGATE, LEVAMOS AS VÍTIMAS PARA O HOSPITAL E NÃO HOVE MAIS DANOS”.



SUBTENENTE OMAR RODRIGUES DE OLIVEIRA

SEMPRE ATUANDO NA LINHA DE FRENTE DO CBMDF, O VETERANO TRAÇOU UMA RESPEITOSA TRAJETÓRIA COM MUITA HONRA E BRAVURA. UMA OCORRÊNCIA QUE FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA FOI UM ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO. “O MOTOCICLISTA PERDEU O CONTROLE DA MOTO E ACABOU PERDENDO O PÉ. TIVEMOS QUE FAZER UMA CONTENÇÃO E PEGAR O PÉ DELE”. AGORA, NA RESERVA REMUNERADA, O SUBTENENTE TRABALHA NA CENTRAL DE OPERAÇÕES E COMUNICAÇÕES DA CORPORAÇÃO PELO PTTC.



1º SARGENTO VALDIVAN BICALHO BARBOSA

O VETERANO ATUOU POR 17 ANOS NA ÁREA DE COMBATE A INCÊNDIO FLORESTAL. PARTICIPOU DO PRIMEIRO CURSO DE COMBATE A INCÊNDIO FLORESTAL DO DISTRITO FEDERAL E, POSTERIORMENTE, ATUOU NO SOCORRO URBANO. O MILITAR TAMBÉM FOI CONVIDADO PARA ATUAR NO COLÉGIO MILITAR DE BRASÍLIA, ONDE FOI MONITOR POR DOIS ANOS, ALÉM DE TER SIDO PROFESSOR. ATUALMENTE, O MILITAR TRABALHA NA CORPORAÇÃO POR MEIO DO PTTC, NA DINAP, ONDE ESTÁ HÁ SETE ANOS. NA RESERVA REMUNERADA, O 1º SARGENTO APROVEITA PARA CUIDAR DO SEU SÍTIO, ESTUDAR PSICOLOGIA, IR À ACADEMIA E CUIDAR DA FAMÍLIA.



2º TENENTE FRANCISCO DE CASTRO DIONÍSIO

O VETERANO INGRESSOU NAS FILEIRAS DO CBMDF E TRAÇOU UMA RESPEITOSA E ADMIRÁVEL CARREIRA. DAS INÚMERAS OCORRÊNCIAS A QUE O 2º TENENTE ATENDEU, UMA FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA. “FOI UM ACIDENTE NO GAMA. CHEGAMOS LÁ, TINHA UMA SENHORA PRESA NAS FERRAGENS E O QUE ME MARCOU FOI O QUE ELA DISSE: BOMBEIRO, ME SALVA! CONSEGUIMOS FAZER O RESGATE. NO DIA SEGUINTE, SAINDO DO SERVIÇO, FUI LÁ NO HOSPITAL E GRAÇAS A DEUS ELA ESTAVA BEM!”. EM 1990, O MILITAR TEVE A OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR DE UMA MISSÃO EM RORAIMA, ONDE PASSOU UM MÊS E 15 DIAS ATUANDO NO COMBATE A INCÊNDIO FLORESTAL NA REGIÃO.





1º TENENTE FRANCISCO RODRIGUES VIANA

NA MAIOR PARTE DE SUA CARREIRA, O VETERANO ATUOU NA ÁREA OPERACIONAL E ATENDEU A DIVERSAS OCORRÊNCIAS QUE MARCARAM A SUA TRAJETÓRIA. “ERA UM TRATORISTA QUE DERRUBAVA ÁRVORES NO P SUL. ACONTECEU UM ACIDENTE EM QUE ELE CAIU DENTRO DE UMA POÇA D’ÁGUA E O TRATOR CAIU POR CIMA DELE. ELE FICOU PRESO E A ÁGUA JÁ ESTAVA PASSANDO DO NARIZ DELE. CHEGAMOS AO LOCAL E FICAMOS RETIRANDO A ÁGUA. TIVEMOS QUE PEDIR APOIO PORQUE OS NOSSOS EQUIPAMENTOS NÃO ERAM SUFICIENTES PARA RETIRAR O TRATOR DE CIMA DELE. APÓS FAZERMOS A RETIRADA DO RAPAZ, O LEVAMOS AO HOSPITAL E CONSTATAMOS QUE ELE HAVIA PERDIDO UMA PERNA”. AGORA NA RESERVA REMUNERADA, O VETERANO CURTE A FAMÍLIA E OS NETOS.



1º SARGENTO SHIRLEY CRISTINA COSTA

SHIRLEY É A PRIMEIRA MULHER VETERANA DO CORPO DE BOMBEIROS. AO LONGO DE SUA CARREIRA, ELA TRAÇOU UMA HONROSA TRAJETÓRIA, ATENDENDO A INÚMERAS OCORRÊNCIAS, MESMO QUE FOSSE PRECISO SACRIFICAR A PRÓPRIA VIDA. DURANTE A SUA CARREIRA, A MILITAR ATUOU NO SALVAMENTO, COMBATE A INCÊNDIO E ÁREA ADMINISTRATIVA. UMA OCORRÊNCIA QUE FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA FOI UM INCÊNDIO EM UM SUPERMERCADO EM SAMAMBAIA. “FOI MUITO IMPACTANTE, PORQUE O INCÊNDIO ENVOLVEU UMA GRANDE QUANTIDADE DE PESSOAS. MUITA GENTE, FOGO MUITO ALTO. FOI O MEU PRIMEIRO INCÊNDIO DE GRANDE PROPORÇÃO, ENTÃO ME MARCOU”. ATUALMENTE, ELA TRABALHA NA POLICLÍNICA DO CBMDF POR MEIO DO PTTC.





MAJOR WAGNER LIMA DOS SANTOS

O VETERANO INGRESSOU NO CBM-DF E TRABALHOU EM PRATICAMENTE TODOS OS GRUPAMENTOS DO DF. FOI UM DOS PRIMEIROS CONDUTORES A FAZER O CURSO DE SOCORRISTA E EM UMA DAS DIVERSAS OCORRÊNCIAS A QUE ATENDEU, AUXILIOU NO PARTO DE UMA MULHER. “TEVE O NASCIMENTO DE UMA CRIANÇA QUE EU AJUDEI E A MÃE FICOU EMOCIONADA, PERGUNTOU MEU NOME E DISSE QUE IA COLOCÁ-LO COMO O NOME DO FILHO DELA. FOI MUITO GRATIFICANTE!”. AGORA NA RESERVA, O MILITAR APROVEITA PARA JOGAR BOLA COM OS AMIGOS E COLEGAS DE FARDA.



SUBTENENTE GILMAR ALVES DA SILVA

DURANTE A SUA TRAJETÓRIA, O MILITAR ATENDEU A MUITAS OCORRÊNCIAS, MESMO QUE FOSSE PRECISO SACRIFICAR A PRÓPRIA VIDA. UMA QUE MARCOU A SUA CARREIRA FOI UM PARTO EXTREMAMENTE COMPLEXO. “CHEGOU AO QUARTEL UMA MULHER PARTURIENTE, JÁ TINHA ESTOURADO A BOLSA. TIVEMOS QUE FAZER O PARTO ALI MESMO E, PARA A NOSSA SURPRESA, AO INVÉS DE VIR A CABEÇA DA CRIANÇA, VIERAM OS PÉS. MAS, CONSEGUIMOS FAZER COM QUE O BEBÊ NASCESSE BEM E, HOJE, EU SOU O PADRINHO DESSA CRIANÇA!”.



GUERREIROS SOCORRISTAS

Atendimento Pré-Hospitalar ou APH, se refere ao atendimento realizado fora do ambiente hospitalar, em geral em regime de urgência. No caso de pacientes graves, este atendimento pode ser o diferencial entre a vida e a morte. Foram muitas as ocorrências desafiadoras a que os veteranos atenderam para garantir que a vida da vítima fosse preservada.

“EU LEMBRO QUE UM FORD DEL REY QUE TINHA UMAS 10 PESSOAS DENTRO BATEU NUM CAMINHÃO E NÓS FOMOS SOCORRER. QUANDO ESTÁVAMOS INDO EMBORA, ME VEIO O PENSAMENTO DE OLHAR NO PORTA-MALAS E, QUANDO ABRI, TINHA 3 CRIANÇAS LÁ DENTRO FALECIDAS. FOI UMA SITUAÇÃO QUE ATÉ HOJE NÃO SAIU DA MINHA CABEÇA”.

SUBTENENTE KLEBER JOSÉ COELHO SOUZA



HERÓIS ATÉ DEBAIXO D'ÁGUA!

O salvamento aquático compreende todas as operações realizadas em rios, lagoas, represas, mar, enchentes, piscinas e outros mananciais de água, visando à prevenção da integridade física de pessoas que se envolvam em ocorrências em que a água seja o agente causador de incidentes. Os bombeiros responsáveis por este tipo de resgate são os guarda-vidas e os mergulhadores autônomos. Inclusive, o Curso de Mergulho Autônomo de Resgate (CMAUT) é um dos mais difíceis da corporação.

“UMA OCORRÊNCIA QUE ME MARCOU FOI UM CASO DE AFOGAMENTO DE UMA CRIANÇA. FIZ MASSAGEM CARDÍACA COM VENTILAÇÃO. FELIZMENTE, CONSEGUI REVERTER A SITUAÇÃO E, GRACAS A DEUS, A CRIANÇA SOBREVIVEU. ATÉ HOJE, ELA E SUA FAMÍLIA NOS AGRADECEM MUITO”.

SUBTENENTE ANTÔNIO DE OLIVEIRA NETO



25º ENCONTRO DE VETERANOS ORGULHO E HONRA



UMA VIDA DEDICADA A SALVAR
OUTRAS VIDAS!



No dia 22 de abril de 2024, participaram deste encontro de veteranos os seguintes militares:

1º Sargento Marcelo Braz, Soldado Neres, 1º Sargento Borges, 3º Sargento Alisval, Tenente-Coronel André Tempone, Cabo Vilmar Gomes, Major André Luiz, 1º Sargento J. Ramos, 1º Sargento Jucemar, Major Bucher, Capitão Julimar, 1º Sargento Agnaldo, Subtenente L. Da Costa, 2º Sargento Jorge Silva, Subtenente Reis, 1º Sargento Luiz Carlos, 3º Sargento Gama Filho, 1º Sargento Sena, Subtenente Edson Filho, Coronel Eider, Major Jefferson, 2º Sargento Calmon, 1º Sargento Jane, Major Ronaldo Araújo, 1º Sar-



gento Germano, Coronel Fernandes, Tenente-Coronel Jorge Tempone, Subtenente Eriosvaldo, Major Giovane, 1º Sargento Lustoza, Subtenente Ricardo Sousa, 1º Sargento G. Borges, Major De Paula, 1º Sargento Inajá, Coronel Carlos, 1º Sargento Liberato, 1º Sargento Fraga, Subtenente Bendito, 1º Sargento Dourival, 1º Sargento Manoel Paixão, Subtenente Euvaldo, 1º Sargento A. Santiago, Major Nailton, 1º Sargento Sodré, 3º Sargento Alencar, 1º Sargento Eliesio, 1º Sargento Pinheiro, Coronel Rogério Dutra, 1º Sargento Clay, Major Scharnberg, 1º Sargento Valter Alves, Major Vicente Rocha, 1º Sargento Wander, 1º Sargento Mário César e Major Rogério.



SOLDADO SEBASTIÃO JOAQUIM NERES

COM UMA CARREIRA ADMIRÁVEL, O VETERANO COLECIONA DIVERSAS HISTÓRIAS EMOCIONANTES. ELE RELEMBRA DE UM ACIDENTE NA ESTRUTURAL QUE O MARCOU PROFUNDAMENTE. UMA CAMINHONETE CAPOTOU, RESULTANDO NA MORTE DO CASAL QUE ESTAVA NO VEÍCULO. AO INFORMAR A FAMÍLIA, PERCEBEU QUE A MAIOR IDADE DOS FILHOS ERA DE APENAS NOVE ANOS. O MOMENTO FOI EXTREMAMENTE DIFÍCIL, POIS AS CRIANÇAS, JÁ DESESPERADAS, CHEGAVAM AOS POUCOS, AUMENTANDO A COMOÇÃO E A DOR DA SITUAÇÃO. ESSA EXPERIÊNCIA NUNCA SAIU DA SUA MEMÓRIA.



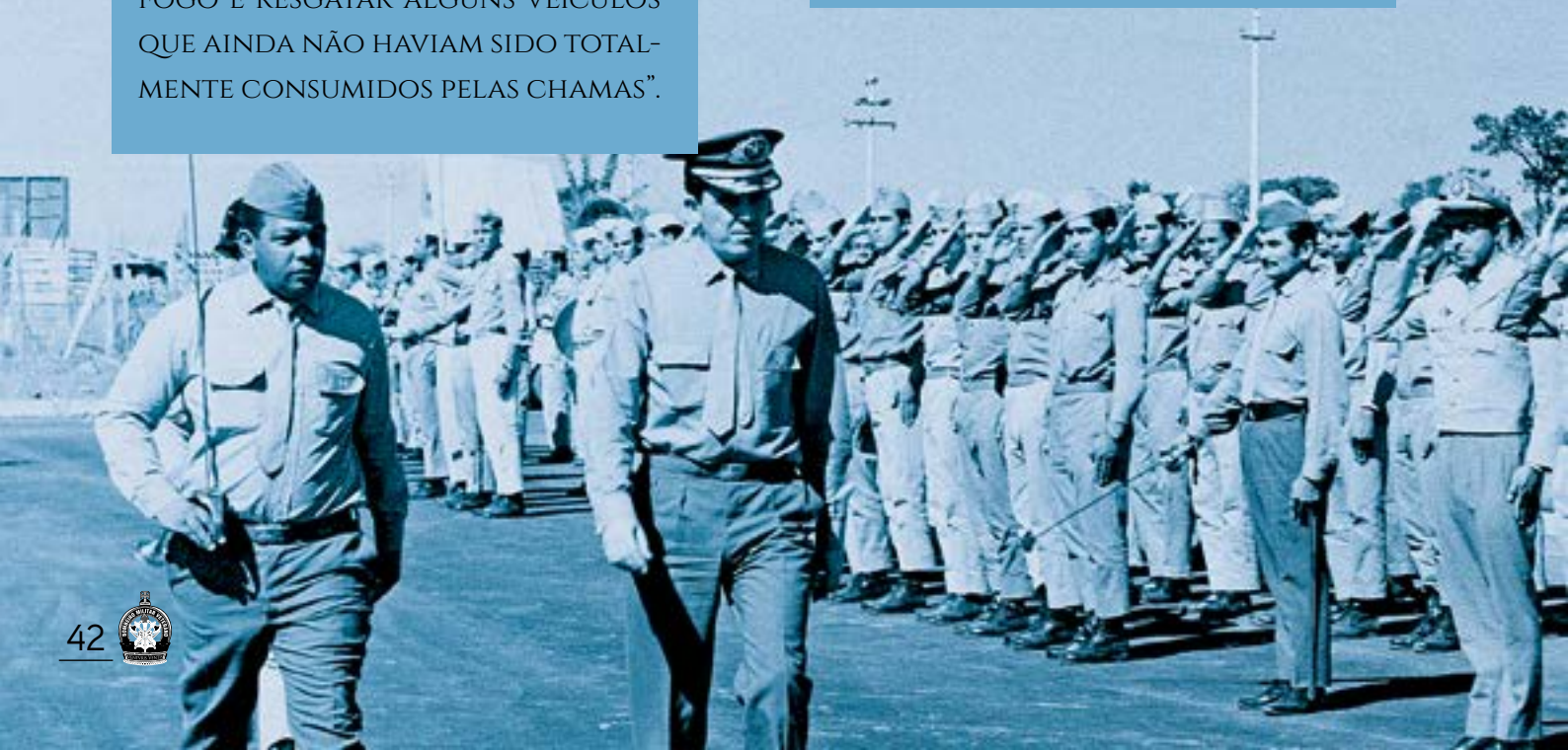
1º SARGENTO JOSÉ RIBAMAR BORGES LEAL

FORAM MUITOS ANOS NO CBMDF ATENDENDO A OCORRÊNCIAS E SALVANDO VIDAS. EM 1992 PARA 1993, O VETERANO PARTICIPOU DE UM GRANDE INCÊNDIO EM UMA MADEIREIRA NO GUARÁ II. ELE FOI UM DOS PRIMEIROS A CHEGAR AO LOCAL E, AO LADO, HAVIA UMA OFICINA QUE JÁ ESTAVA EM CHAMAS. “FOI IMPACTANTE PARA MIM, POIS FOI O PRIMEIRO GRANDE INCÊNDIO QUE ENFRETEI. UMA EXPERIÊNCIA QUE REALMENTE ME FEZ SENTIR COMO UM BOMBEIRO, LIDANDO COM UMA SITUAÇÃO INTENSA. GRAÇAS A DEUS, CONSEGUIMOS CONTROLAR O FOGO E RESGATAR ALGUNS VEÍCULOS QUE AINDA NÃO HAVIAM SIDO TOTALMENTE CONSUMIDOS PELAS CHAMAS”.



3º SARGENTO ALISVAL SOUZA DA ROCHA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1980, TENDO ATUADO MUITOS ANOS NA ÁREA DE COMBATENTE. O VETERANO CONSTRUÍU UM LEGADO ADMIRÁVEL E ATUOU EM DIVERSAS OCORRÊNCIAS QUE O MARCARAM MUITO, MAS ELE ESCOLHEU UMA EM ESPECIAL PARA COMPARTILHAR. “FOMOS ATENDER A UM SOCORRO USANDO UM CAMINHÃO DO BOMBEIRO, QUE VEIO A TOMBAR. UM DOS NOSSOS FALECEU NESSE ACIDENTE. FOI MUITO MARCANTE POR SER UM IRMÃO DE FARDA, UM COMPANHEIRO QUE ESTAVA EM NOSSO CONVÍVIO DIÁRIO”.





1º SARGENTO MARCELO AMARAL BRAZ

UMA OCORRÊNCIA MARCANTE EM SUA CARREIRA FOI QUANDO ELE E O SARGENTO PIMENTEL FORAM RESGATAR DUAS VÍTIMAS EM UMA CAIXA D'ÁGUA NA ASA NORTE. DURANTE O SOCORRO, O SARGENTO PIMENTEL ENTROU NA CAIXA D'ÁGUA E FOI EXPOSTO A UM GÁS DESCONHECIDO. INFELIZMENTE, AS MÁSCARAS DE PROTEÇÃO DA ÉPOCA NÃO ERAM EFICAZES E PIMENTEL ACABOU TENDO MORTE CEREBRAL, MESMO APÓS TENTATIVAS DE REANIMAÇÃO E TRANSPORTE PARA O HRAN. ESSE INCIDENTE, CONHECIDO ENTRE BOMBEIROS COM MAIS DE 30 ANOS DE SERVIÇO, FOI A PRIMEIRA OCORRÊNCIA DE IMPACTO QUE ELE VIVENCIOU NO CORPO DE BOMBEIROS E MARCOU PROFUNDAMENTE SUA CARREIRA.



TENENTE-CORONEL ANDRÉ LUIZ DE OLIVEIRA TEMPONE

O VETERANO CONSTRUIU UMA RESPEITÁVEL CARREIRA NA CORPORAÇÃO E, DURANTE SEU TEMPO COMO TENENTE EM PLANALTINA, HOVE UM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MARCANTE NA REGIÃO DO TAQUARAL. “FOMOS ATENDER A UM RAPAZ QUE ESTAVA PRESO SOB UM CAMINHÃO. APESAR DAS DIFICULDADES COM OS EQUIPAMENTOS DE DESENCARCERAMENTO, CONSEGUIMOS RESGATÁ-LO COM A AJUDA DO PESSOAL DO GBS. O RAPAZ FOI LEVADO AO HOSPITAL DE BASE E, APESAR DE PERDER UMA PERNA, SOBREVIVEU. ESSA EXPERIÊNCIA DESTACOU A IMPORTÂNCIA DA COLABORAÇÃO E DETERMINAÇÃO NO TRABALHO DOS BOMBEIROS”.





CABO DIVINO VILMAR GOMES

O BRAVO VETERANO DEIXOU UM IMPORTANTE LEGADO NA CORPORAÇÃO E ATENDEU A INÚMERAS OCORRÊNCIAS. ELE RELEMBRA UM DOS RESGATES MAIS IMPACTANTES QUE FEZ, ENVOLVENDO A FAMÍLIA QUE TRABALHAVA NO RESTAURANTE GORDEIXOS NA BR-070, PRÓXIMO À BARRAGEM. “ELES FICARAM PRESOS DEBAIXO DE UM CAMINHÃO EM UMA CENA TERRÍVEL, COM CRIANÇAS DECAPITADAS E CORPOS DESFIGURADOS”. A TRAGÉDIA DEIXOU UMA MARCA DURADOURA EM SUA MEMÓRIA, DESTACANDO OS DESAFIOS E AS CONSEQUÊNCIAS EMOCIONAIS ENFRENTADAS NO SERVIÇO DOS BOMBEIROS.



MAJOR ANDRÉ LUÍS PEREIRA DE ALENCAR

DURANTE A SUA CARREIRA, ATUOU NA ÁREA DE RECURSOS HUMANOS E NA DIRETORIA DE VETERANOS. FEZ MUITOS AMIGOS E DEIXOU UMA CARREIRA ADMIRÁVEL NA CORPORAÇÃO. DAS HISTÓRIAS MARCANTES QUE O MAJOR PRESENCIOU, DESTACA QUANDO ELE E SEUS COLEGAS DE FARDA FORAM EXCLUÍDOS NA METADE DO CURSO E, PARA RETORNAREM, TIVERAM QUE ENTRAR COM UMA AÇÃO JUDICIAL. “NO FINAL, CONSEGUIMOS AS PROMOÇÕES. FOI UM MOMENTO BASTANTE TURBULENTO, MAS QUE MARCOU A MINHA VIDA”.



1º SARGENTO JOSÉ HÉLIO RAMOS

O VETERANO INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1989 E CONSTRUIU UM ADMIRÁVEL LEGADO. ELE RESUME SUA CARREIRA COMO BOMBEIRO EM TRÊS EVENTOS QUE DEIXARAM UMA MARCA PROFUNDA EM SUA VIDA, E ESCOLHEU UM DESSES PARA COMPARTILHAR. “UM DOS MOMENTOS MAIS MARCANTES FOI QUANDO RESPONDEMOS A UM INCÊNDIO NO QG DO EXÉRCITO, NUMA ÉPOCA EM QUE NÃO TÍNHAMOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO OS DE HOJE. DURANTE O COMBATE AO FOGO, UMA GRANDE VIDRAÇA CAIU AO MEU LADO, E POR POUCO ESCAPEI, ILESO. ESSE EVENTO EM PARTICULAR FICOU GRAVADO PROFUNDAMENTE NA MINHA MEMÓRIA, POIS ME FEZ REFLETIR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA SEGURANÇA E DA PROTEÇÃO ADEQUADA NO TRABALHO DOS BOMBEIROS”.



1º SARGENTO JUCEMAR DE SOUZA LIMA

DAS DIVERSAS OCORRÊNCIAS A QUE O VETERANO ATENDEU, ELE DESTACA UMA QUE FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA, SENDO UM ACIDENTE EM SANTA MARIA ENVOLVENDO UMA MENINA E OS PRIMOS DELA. “O VEÍCULO CAPOTOU E COLIDIU COM UM PÉ DE JAMELÃO TOMBADO, RESULTANDO NA MORTE DOS DOIS OCUPANTES DOS BANCOS DA FRENTE. A MENINA FICOU PRESA E, APESAR DOS NOSSOS ESFORÇOS, NÃO FOI POSSÍVEL RESGATÁ-LA. INFELIZMENTE, ELA NÃO RESISTIU AOS FERIMENTOS E FALECEU. ESSA HISTÓRIA DEIXOU UMA MARCA PROFUNDA, ESPECIALMENTE QUANDO DESCOBRI QUE A MENINA ERA NAMORADA DE UM BOMBEIRO DA EQUIPE DE SANTA MARIA”.



MAJOR ADEMILSON BUCHER

O MAJOR SE DEDICOU DURANTE MUITOS ANOS A SALVAR VIDAS E SE LEMBRA CLARAMENTE DO SEU PRIMEIRO INCÊNDIO COMO BOMBEIRO, EM 1980. RECÉM-SAÍDO DA ESCOLA DE RECRUTAS, JÁ ERA SOLDADO DE 1ª CLASSE, PRONTO PARA QUALQUER DESAFIO. SUA EQUIPE FOI DESLOCADA PARA UM MERCADO NO GAMA. “TRABALHAMOS ARDUAMENTE PARA SALVAR UMA MOÇA PRESA NO ESCRITÓRIO, POR VOLTA DAS 22H30, ENFRENTANDO A TENSÃO DA NOITE. COM A GRAÇA DE DEUS E MUITA PERSISTÊNCIA, CONSEGUIMOS RESGATÁ-LA”.





CAPITÃO JULIMAR PEREIRA DA SILVA

DURANTE A SUA CARREIRA, O MILITAR ENFRENTOU DIVERSOS DESAFIOS, MAS NUNCA DEIXOU DE CUMPRIR A SUA MISSÃO. ELE DESTACA DOIS MOMENTOS MARCANTES EM SUA TRAJETÓRIA. O PRIMEIRO FOI UM INCÊNDIO NO MERCADO CENTRAL DO NÚCLEO BANDEIRANTE, EM 1974, QUANDO ESTAVA NA ESCOLA DE RECRUTAS. FOI UM INCÊNDIO DE GRANDES PROPORÇÕES. O SEGUNDO EVENTO FOI UM ACIDENTE NA BR-070, PERTO DO SETOR DE OFICINAS, ONDE HOUVE UMA COLISÃO SEVERA ENTRE DOIS VEÍCULOS E UM RAPAZ TEVE UMA LESÃO GRAVE NA PERNA. “SÃO EXPERIÊNCIAS INTENSAS QUE FICAM PARA SEMPRE MARCADAS NA MEMÓRIA!”.



1º SARGENTO AGNALDO JOSÉ DE SOUZA

COM MUITAS HISTÓRIAS PARA CONTAR E UMA TRAJETÓRIA ADMIRÁVEL, O VETERANO COMPARTILHA UM DOS MOMENTOS MAIS DIFÍCEIS DE SUA CARREIRA. “FOI UM CHAMADO URGENTE EM QUE NOS DEPARAMOS COM UM JOVEM DE 18 ANOS PRESO NAS FERRAGENS DE UM CARRO. A SITUAÇÃO ERA CRÍTICA E, APESAR DOS ESFORÇOS DA NOSSA EQUIPE, A INCERTEZA SOBRE A SOBREVIVÊNCIA DA VÍTIMA PAIRAVA NO AR. AQUELA SITUAÇÃO MEXEU PROFUNDAMENTE COMIGO, POIS, AO OLHAR PARA O JOVEM, NÃO PUDE DEIXAR DE PENSAR QUE PODERIA SER O MEU PRÓPRIO FILHO. FOI UM MISTO DE ANGÚSTIA E DETERMINAÇÃO, BUSCANDO FAZER O MÁXIMO POSSÍVEL PARA AJUDAR AQUELE RAPAZ”.



SUBTENENTE ALEXANDRE LUIZ DA COSTA

O VETERANO ATENDEU A INÚMERAS OCORRÊNCIAS, MAS APESAR DE TODAS AS DIFICULDADES, ELE NÃO DEIXOU DE CUMPRIR A SUA NOBRE MISSÃO. EM 2023, PRÓXIMO AO DIA DAS MÃES, HOVE UMA OCORRÊNCIA DEVASTADORA. UMA FAMÍLIA SOFREU UM ACIDENTE DURANTE O RETORNO DE UM PASSEIO, CAUSADO POR UM MOTORISTA ALCOOLIZADO. EMBORA OS PAIS ESTIVESSEM COM CINTO DE SEGURANÇA, AS DUAS CRIANÇAS NO BANCO DE TRÁS ESTAVAM DESPROTEGIDAS E NÃO SOBREVIVERAM À COLISÃO. A TRAGÉDIA DEIXOU OS PAIS DESOLADOS E MARCOU PROFUNDAMENTE O SUBTENENTE ALEXANDRE E A EQUIPE DE RESGATE, QUE COMPARTILHARAM A DOR DESSA PERDA.



2º SARGENTO JORGE SILVA DE ALMEIDA

COM MUITAS HISTÓRIAS EMOCIONANTES EM SUA CARREIRA, O VETERANO ESCOLHEU UMA PARA COMPARTILHAR, QUE OCORREU EM 1991, QUANDO ELE ATENDEU A UM ACIDENTE ENVOLVENDO UMA SENHORA EM UM PEUGEOT ANTIGO. “O VEÍCULO ATROPELOU UM CAVALO, QUE ACABOU ENTRANDO NO CARRO E CAUSANDO A DECAPITAÇÃO DA MULHER NO MOMENTO DO IMPACTO. ESSE TRÁGICO E IMPRESSIONANTE INCIDENTE DEIXOU UMA MARCA PROFUNDA EM MINHA MEMÓRIA”. AGORA, NA MERECEIDA RESERVA REMUNERADA, O 2º SARGENTO APROVEITA PARA CUIDAR DA SUA SAÚDE E DESFRUTAR DO TEMPO COM A FAMÍLIA.





SUBTENENTE JOSÉ DE JESUS SOARES REIS

INICIOU SUA CARREIRA NO CBMDF EM 1988, SENDO DESIGNADO INICIALMENTE PARA O ANTIGO 2º SGI NA ASA SUL. APÓS CONCLUIR A ESCOLA DE RECRUTAS, FOI ALOCADO NO 1º BI E, EM SEGUIDA, SERVIU EM POSTOS AVANÇADOS DE GRANDE IMPORTÂNCIA, COMO O SENADO FEDERAL, A CÂMARA DOS DEPUTADOS E O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. NOS ÚLTIMOS ANOS DE SUA ATUAÇÃO ATIVA NO CBMDF, FOI LOTADO NO COLÉGIO MILITAR DOM PEDRO II. ATUALMENTE, CONTRIBUI COM SUA EXPERIÊNCIA NA DINAP COMO VETERANO, SENDO GRATO AO CBMDF POR TUDO O QUE CONQUISTOU AO LONGO DE SUA JORNADA PROFISSIONAL. ELE RECONHECE QUE A INSTITUIÇÃO FOI FUNDAMENTAL PARA CONSTRUIR E SUSTENTAR SUA FAMÍLIA COM DIGNIDADE E AMOR, EXPRESSANDO PROFUNDA GRATIDÃO À SUA ESPOSA ANDREA E AOS SEUS FILHOS, THAÍS E THIAGO, QUE ESTIVERAM AO SEU LADO DURANTE TODA ESSA TRAJETÓRIA.



1º SARGENTO LUIZ CARLOS SILVA SOARES

O VETERANO ATUOU COMO GUARDA-VIDAS E MERGULHADOR DO GBS, OU SEJA, HISTÓRIAS DE SUPERAÇÃO E CORAGEM NÃO FALTARAM NA CARREIRA DO 1º SARGENTO. “SAÍMOS PARA ATENDER A UM ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO E, AO CHEGAR AO LOCAL, ME DEPAREI COM DOIS VEÍCULOS. EM UM DELES, TINHA UMA FAMÍLIA, E O QUE ME EMOCIONOU BASTANTE FOI VER DENTRO DO CARRO UMA MÃE E, ENTRE O PAINEL, TINHA UMA CRIANÇA E OUTRA MENINA MUITO NOVA. TODOS ESTAVAM MORTOS. AQUILO ME IMPACTOU MUITO, PORQUE NA ÉPOCA FOI UM DOS MEUS PRIMEIROS SOCORROS”.





3° SARGENTO CLÓVIS ROCHA GAMA FILHO

COM UMA RESPEITOSA TRAJETÓRIA, O VETERANO DESTACA UMA OCORRÊNCIA QUE O EMOCIONOU, DURANTE UM INCÊNDIO EM UMA CHÁCARA NO LAGO SUL. OS PAIS TINHAM SAÍDO PARA TOMAR BANHO NO RIO, DEIXANDO UMA CRIANÇA DE CINCO ANOS E UM BEBÊ RECÉM-NASCIDO SOZINHOS EM CASA. A CRIANÇA DE CINCO ANOS TENTOU SALVAR O IRMÃO, MAS UMA VELA DEIXADA DEBAIXO DA CAMA PROVOCOU O INCÊNDIO QUE ACABOU CARBONIZANDO O BEBÊ. “ELE GRITAVA POR SUA MÃE, DIZENDO QUE TENTOU SALVAR O IRMÃO, MAS QUE TUDO ESTAVA EM CHAMAS. QUANDO UM COLEGA RETIROU O CORPO CARBONIZADO DO BEBÊ, A PERNINHA SOLTOU E FICOU PENDURADA PELO BRACINHO”.



1° SARGENTO CLÉBER DE SENA LIMA

DURANTE A SUA CARREIRA, O VETERANO ATENDEU A DIVERSAS OCORRÊNCIAS E CUMPRIU A SUA MISSÃO COM MUITA BRAVURA E HONRA. ELE DESTACA QUE TODAS AS EXPERIÊNCIAS QUE PASSOU, BOAS OU RUINS, FORAM IMPORTANTES. TRABALHANDO SEMPRE EM AMBULÂNCIAS, PASSOU 10 ANOS NO HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA (HRT) NO SETOR DE LEITE MATERNO, REALIZANDO O SERVIÇO DIÁRIO TÍPICO DOS BOMBEIROS. AGORA, NA RESERVA REMUNERADA, O 1° SARGENTO CONTINUA TRABALHANDO. ELE ATUA NA ÁREA DE MANUTENÇÃO PREDIAL, REALIZANDO MANUTENÇÃO DE AR-CONDICIONADO.



SUBTENENTE EDSON DE SOUSA FILGUEIRA FILHO

COM UMA HISTÓRIA ADMIRÁVEL, O VETERANO DESTACA UMA OCORRÊNCIA QUE CONSIDERA COMO A MAIS MARCANTE DE SUA CARREIRA E EXEMPLIFICA O NOBRE PAPEL DO BOMBEIRO MILITAR. OCORREU POR VOLTA DE 1990, QUANDO TRABALHAVA COMO SALVA-VIDAS NA BARRAGEM. DURANTE UM RECONHECIMENTO DE ROTINA NO PARQUE DA BARRAGEM, ELE E SEU COLEGA SE AFASTARAM UM POUCO DA ÁREA HABITUAL. “ENQUANTO CAMINHÁVAMOS, OUVIMOS O CHORO DE UM BEBÊ NO MEIO DO MATO. SEM CASAS POR PERTO, SEGUIMOS O SOM ATÉ ENCONTRARMOS UMA CRIANÇA DE CERCA DE UM ANO E MEIO, EXPOSTA AO SOL FORTE E CHORANDO INTENSAMENTE. SEM NINGUÉM POR PERTO, LEVAMOS A CRIANÇA AO ACAMPAMENTO”.





CORONEL EIDER CARLOS NUNES BANDEIRA

COM UMA RESPEITOSA E ADMIRÁVEL TRAJETÓRIA, INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1994 COMO OFICIAL DA PRIMEIRA TURMA DO QUADRO COMPLEMENTAR. BUSCANDO APERFEIÇOAR O SERVIÇO DA DIRETORIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS, ELE FEZ VISITAS A ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO DO GDF E OUVIU QUE O CORPO DE BOMBEIROS TINHA UMA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DEFICIENTE, SENDO O PENÚLTIMO COLOCADO. DIANTE DESSA SITUAÇÃO, COMEÇARAM A REALIZAR CURSOS PARA MELHORAR AS HABILIDADES DA EQUIPE. “OS RESULTADOS FORAM PERCEBIDOS NA DIRETORIA, SERVINDO DE MOTIVAÇÃO PARA OUTRAS ÁREAS. ESSAS MELHORIAS PASSARAM PARA TODA A CORPORAÇÃO, TORNANDO-A UMA REFERÊNCIA EM ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA. HOJE, A CORPORAÇÃO TEM UM PLANEJAMENTO EQUILIBRADO, EXECUÇÃO EFICIENTE, CONTROLE APRIMORADO DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS E RELATÓRIOS ANUAIS E AQUISIÇÕES BEM GERENCIADAS, CONTRASTANDO FORTEMENTE COM A SITUAÇÃO ANTERIOR”.



MAJOR JEFFERSON VIDAL DE MATTOS

DURANTE A SUA CARREIRA, O VETERANO ACUMULOU DIVERSAS HISTÓRIAS QUE FICARÃO PARA SEMPRE GRAVADAS EM SUA MEMÓRIA. COMO CONDUTOR NA ÁREA DE SALVAMENTO, AS EXPERIÊNCIAS MAIS MARCAN- TES PARA ELE FORAM OS PARTOS QUE ACONTECERAM DENTRO DAS VIATURAS, ESPECIALMENTE NOS ANOS DE 1992 E 1993. NAQUELA ÉPOCA, TANTO OS HOSPITAIS QUANTO AS VIATURAS ENFRENTAVAM CONDIÇÕES PRECÁRIAS, TORNANDO ESSES MOMENTOS AINDA MAIS MEMORÁVEIS.





2º SARGENTO LUIZ INÁCIO CALMON

O VETERANO POSSUI UMA CARREIRA BRILHANTE CARREGADA DE HISTÓRIAS EMOCIONANTES. DAS DIVERSAS OCORRÊNCIAS A QUE O 2º SARGENTO ATENDEU, ELE DESTACA UMA QUE FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA. “UM INCÊNDIO EM UM PRÉDIO NA W3 SUL E NO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA, QUE FORAM ALGUNS DOS PRIMEIROS INCÊNDIOS QUE ENFRETEI COMO RECRUTA”. AO LONGO DOS ANOS, SE DEPAROU COM INÚMEROS DESAFIOS, INCÊNDIOS E SITUAÇÕES QUE MOLDARAM SUA TRAJETÓRIA NO CORPO DE BOMBEIROS. CADA UMA DESSAS EXPERIÊNCIAS CONTRIBUIU PARA SUA JORNADA E PARA A EXPERTISE QUE ADQUIRIU AO LONGO DO TEMPO.



1ª SARGENTO JANE SANPHORA FERREIRA MEDEIROS SCHARNBERG

A VETERANA CONSTRUIU UMA BRILHANTE TRAJETÓRIA NO CBMDF COMO SOCORRISTA, TAMBÉM ATENDENDO A INCÊNDIO URBANO E FLORESTAL. TRABALHOU NO ATENDIMENTO DO BANCO DE LEITE, NA POLICLÍNICA E COMO EXECUTORA DE CONTRATO. TEVE A OPORTUNIDADE DE COMBATER INCÊNDIO FLORESTAL NO ACRE. DAS DIVERSAS OCORRÊNCIAS A QUE A 1ª SARGENTO ATENDEU, ELA DESTACA UMA QUE FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA, TENDO ACONTECIDO LOGO NO INÍCIO DE SUA CARREIRA. “ATENDI A UM ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO ENVOLVENDO DUAS CRIANÇAS. COMO EU TENHO DUAS FILHAS, PASSEI A INFÂNCIA DELAS SEMPRE RELEMBRANDO ESSE INCIDENTE, QUE ME MARCOU PROFUNDAMENTE”.





MAJOR RONALDO RODRIGUES ARAÚJO

DURANTE A SUA CARREIRA, ATUOU NO COMBATE A INCÊNDIO URBANO E NA INTELIGÊNCIA. ATENDEU A INÚMERAS OCORRÊNCIAS EM SUA TRAJETÓRIA, MAS ESCOLHEU UMA QUE O MARCOU PROFUNDAMENTE PARA COMPARTILHAR, QUE OCORREU ENQUANTO ELE AINDA ERA RECRUTA. “FOI UM GRAVE ACIDENTE NO CRUZAMENTO ONDE HOJE EXISTE O VIADUTO Ayrton Senna. Um caminhão vindo da Bahia, com muitas pessoas a bordo, colidiu e resultou na carbonização de várias vítimas, levando à construção do viaduto devido à periculosidade do local”. ANOS DEPOIS, ELE ATENDEU A OUTRO ACIDENTE GRAVE ENVOLVENDO UM ÔNIBUS INTERESTADUAL QUE TOMBOU, RESULTANDO EM MÚLTIPLAS VÍTIMAS COM MEMBROS AMPUTADOS.



1º SARGENTO GERMANO RODRIGUES DA SILVA

COMBATENTE, O VETERANO SEMPRE ATUOU NA PRONTIDÃO, TENDO ATUADO NA ÁREA DE INCÊNDIO FLORESTAL E SALVAMENTO EM ALTURA. ATENDEU A DIVERSAS OCORRÊNCIAS DIFÍCEIS, MAS NUNCA DEIXANDO DE CUMPRIR A SAGRADA MISSÃO DE SALVAR VIDAS. “ATENDI A UM ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO EM QUE UM FIAT UNO E UM ANTIGO JIPE DO EXÉRCITO COLIDIRAM, DEIXANDO UMA VÍTIMA PRESA NAS FERRAGENS. QUANDO CHEGAMOS, PEDIRAM AJUDA COM O MATERIAL DE DESENCARCERAMENTO. EU E MINHA EQUIPE REALIZAMOS A REMOÇÃO DO PAINEL E CORTAMOS AS COLUNAS PARA RETIRAR A VÍTIMA, QUE ESTAVA COM FRATURAS EXPOSTAS. APÓS A ESTABILIZARMOS, LEVAMOS ELA AO HOSPITAL. O COMANDANTE DA OPERAÇÃO ELOGIOU O MEU TRABALHO, DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DA EXPERIÊNCIA E VIVÊNCIA NO CORPO DE BOMBEIROS, O QUE O DEIXOU MUITO FELIZ”.





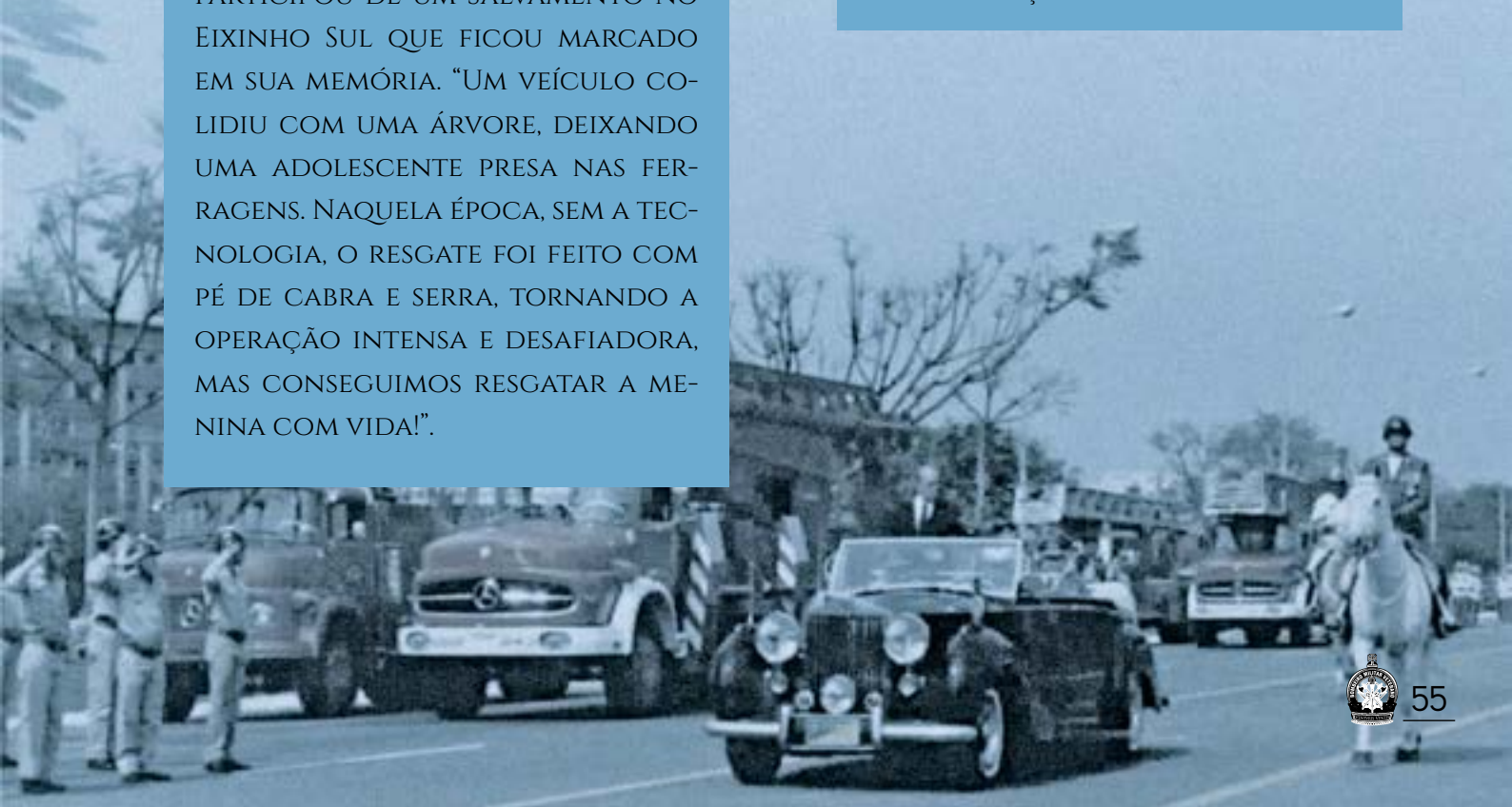
CORONEL JOÃO FERNANDES DA SILVA NETO

DURANTE A SUA CARREIRA, ATUOU NA PARTE TÉCNICA DE PERÍCIA, COMANDO O CENTRO DE MANUTENÇÃO E PARTICIPOU DO CONVÊNIO COM O JAPÃO, TENDO REALIZADO CURSOS COM OS JAPONESES PARA LEVAR NOVAS TÉCNICAS À CORPORAÇÃO. DURANTE O CURSO, TEVE A OPORTUNIDADE DE VIAJAR PARA O CANADÁ, ESTADOS UNIDOS E JAPÃO EM 1998. ALÉM DISSO, PARTICIPOU DOS JOGOS MUNDIAIS DE BOMBEIROS NA ÁFRICA DO SUL, CANADÁ E FRANÇA. PARTICIPOU DE UM SALVAMENTO NO EIXINHO SUL QUE FICOU MARCADO EM SUA MEMÓRIA. “UM VEÍCULO COLIDIU COM UMA ÁRVORE, DEIXANDO UMA ADOLESCENTE PRESA NAS FERRAGENS. NAQUELA ÉPOCA, SEM A TECNOLOGIA, O RESGATE FOI FEITO COM PÉ DE CABRA E SERRA, TORNANDO A OPERAÇÃO INTENSA E DESAFIADORA, MAS CONSEGUIMOS RESGATAR A MENINA COM VIDA!”.



TENENTE-CORONEL JORGE LUIZ DE OLIVEIRA TEMPONE

ELE POSSUI INÚMERAS HISTÓRIAS, ESPECIALMENTE NA ÁREA DE SALVAMENTO E ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR. ASSIM COMO MUITOS BOMBEIROS, ELE PARTICIPOU DE RESGATES EM ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS COM VÍTIMAS PRESAS NAS FERRAGENS. ALGUMAS DESSAS EXPERIÊNCIAS FORAM BEM-SUCEDIDAS E INESQUECÍVEIS, ENQUANTO OUTRAS NÃO TIVERAM O DESFECHO DESEJADO. NO ENTANTO, O QUE REALMENTE IMPORTA É A INTENÇÃO E O ESFORÇO DEDICADO EM CADA SITUAÇÃO.





SUBTENENTE ERIOSVALDO COSTA DE OLIVEIRA

COM UMA CARREIRA ADMIRÁVEL, ATUOU NA ÁREA DE SALVAMENTO, COMBATE A INCÊNDIO E NA DIRETORIA DE VISTORIA. ATUOU EM OCORRÊNCIAS EXTREMAMENTE DIFÍCEIS, MAS SEMPRE CUMPRINDO A MISSÃO QUE LHE FOI DADA COM HEROÍSMO E BRAVURA. UM SALVAMENTO MARCOU A SUA TRAJETÓRIA, TENDO ACONTECIDO NA BARRAGEM, ONDE ELE E SUA EQUIPE CONSEGUIRAM RESGATAR UMA CRIANÇA. “O SUCESSO DESSE RESGATE FICOU GRAVADO EM MINHA MEMÓRIA, DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO EM EQUIPE E DA PRONTIDÃO EM SITUAÇÕES CRÍTICAS”.



MAJOR GIOVANE DE CARVALHO RUFINO

CONSTRUIU UMA BRILHANTE E RESPEITOSA CARREIRA NO CBMDF. MÚSICO, TRABALHOU NA BANDA DA CORPORAÇÃO E DEPOIS FOI PARA O COLÉGIO MILITAR DOM PEDRO II, ONDE FUNDOU A BANDA DO COLÉGIO. DEPOIS, FOI PARA A SEÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E POSTERIORMENTE ATUOU COMO COMANDANTE DO CORPO DE ALUNOS. ENCERROU A SUA CARREIRA COM MUITO ORGULHO E GRATIDÃO POR TER SERVIDO À BRIOSA CORPORAÇÃO DURANTE TANTOS ANOS.





1º SARGENTO DILSON LUSTOZA RODRIGUES

CONDUTOR E OPERADOR DE VIATURAS, O MILITAR ATUOU DURANTE MUITOS ANOS NA ÁREA DE EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR. ATENDEU A INÚMERAS OCORRÊNCIAS DESAFIADORAS, MAS UMA FICOU MARCADA EM SUA CARREIRA. FOI UM ACIDENTE DE UM MENINO QUE TEVE UM CORTE PROFUNDO NO TÓRAX AO SUBIR EM CIMA DE UM VASO SANITÁRIO. “MANTIVE O MENINO CONSCIENTE DESCOBRINDO O QUE ELE GOSTAVA DE JOGAR E COMPARTILHANDO HISTÓRIAS DE COLEGAS FAZENDO GOLS. AO CHEGAR AO HOSPITAL, O MÉDICO, SURPRESO COM O FATO DO MENINO AINDA ESTAR CONSCIENTE, PERGUNTOU COMO EU TINHA CONSEGUIDO. RESPONDI: “FALANDO SOBRE O QUE ELE MAIS GOSTA: FUTEBOL”. ESSA CONVERSA FOI CRUCIAL PARA MANTER O GAROTO CALMO E ACORDADO ATÉ RECEBER TRATAMENTO MÉDICO ADEQUADO”.





SUBTENENTE RICARDO SOUSA

INGRESSOU NAS FILEIRAS DA CORPORAÇÃO EM 1993, TENDO ATUADO EM DIVERSOS QUARTÉIS DO DF E TAMBÉM NO COMANDO OPERACIONAL. O VETERANO FOI CONVIDADO PARA PARTICIPAR DA IMPLANTAÇÃO DAS BRIGADAS MIRINS. NA ÉPOCA, ELE FOI O FUNDADOR DA BRIGADA MIRIM DE SAMAMBAIA, TENDO FICADO SETE ANOS NOS PROJETOS SOCIAIS. AO LONGO DE SUA CARREIRA, ELE ATENDEU A INÚMERAS OCORRÊNCIAS QUE FICARAM MARCADAS EM SUA MEMÓRIA, MAS ELE DESTACOU UMA PARA COMPARTILHAR. “FOMOS ATENDER A UMA OCORRÊNCIA DE UMA PARTURIENTE E, CHEGANDO LÁ, FIZEMOS OS PRIMEIROS PROCEDIMENTOS. ESTÁVAMOS INDO EM DIREÇÃO AO HOSPITAL, MAS NÃO DEU TEMPO E TIVEMOS QUE FAZER O PARTO ALI NA AMBULÂNCIA MESMO. PARA MIM FOI UMA EXPERIÊNCIA SURREAL E QUE ME MARCOU MUITO”.



1º SARGENTO GILBERTO BORGES DE ARAÚJO

COMEÇOU A SUA HISTÓRIA NA CORPORAÇÃO EM 1991, TENDO ATUADO A MAIOR PARTE DO TEMPO NO GBS. AO LONGO DE SUA CARREIRA, ACUMULOU MUITAS HISTÓRIAS QUE FICARÃO MARCADAS PARA SEMPRE EM SUA MEMÓRIA, E UMA DELAS ACONTECEU NA COPA DO MUNDO, EM 1994. “FUI ATENDER A UM ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO ENTRE UM CARRO PEQUENO E UMA CARRETA. BATERAM DE FRENTE. FORAM MUITAS VÍTIMAS, NA MAIORIA, ADOLESCENTES. INFELIZMENTE, NÃO DEU PARA SALVAR NINGUÉM COM VIDA. ISSO ME MARCOU MUITO PORQUE ERAM JOVENS QUE ESTAVAM COMEÇANDO A VIDA AGORA. FOI LOGO NO INÍCIO DA MINHA CARREIRA, MEXEU MUITO COMIGO”.



MAJOR ELIEZER DE PAULA FERREIRA

CONDUTOR E OPERADOR DE VIATURAS, O VETERANO ATENDEU A MUITOS SOCORROS. CONSTRUIU UMA ADMIRÁVEL CARREIRA NA CORPORAÇÃO E GUARDA NA MEMÓRIA OS MOMENTOS QUE PASSOU. DAS OCORRÊNCIAS QUE ATENDEU, ELE DESTACA UMA PARA COMPARTILHAR. “FOI A MINHA PRIMEIRA OCORRÊNCIA, COM APENAS QUATRO MESES DE CURSO. UM MENINO DE UNS NOVE ANOS ATRAVESSOU A PISTA CORRENDO ATRÁS DE UMA PIPA QUANDO UM CARRO O ATINGIU. O IMPACTO NÃO FOI FORTE, MAS O MENINO CAIU COM A CABEÇA NO MEIO-FIO. AO COLOCARMOS O MENINO NA VIATURA, DETECTAMOS QUE ELE JÁ HAVIA FALECIDO. QUANDO LEVAMOS O CORPO PARA O HOSPITAL DE TAGUATINGA, OUVIMOS OS GRITOS DESESPERADOS DA MÃE QUE ACABARA DE CHEGAR. ISSO FICOU GRAVADO NA MINHA MEMÓRIA”.



1º SARGENTO INAJÁ OLIVEIRA DOS SANTOS

DURANTE A SUA CARREIRA, TRABALHOU NO GRUPAMENTO DE BUSCA E SALVAMENTO. VÁRIAS OCORRÊNCIAS FORAM DESAFIADORAS E O VETERANO DESTACA UMA PARA COMPARTILHAR. “UM CAMINHÃO DO EXÉRCITO CARREGADO COM 12 FOGUETES TOMBOU. NOSSA EQUIPE PASSOU O DIA TODO TRABALHANDO NO DESTOMBAMENTO DO CAMINHÃO, FECHANDO O TRÂNSITO E ISOLANDO UMA GRANDE ÁREA. RECEBEMOS ELOGIOS POR CUMPRIRMOS COM LOUVOR A MISSÃO, APESAR DO RISCO. QUASE FOMOS ATROPELADOS POR UMA CARRETA DESGOVERNADA. NO FIM, CONSEGUIMOS REMOVER OS FOGUETES DO CAMINHÃO E RECOLHÊ-LOS PARA A UNIDADE”





CORONEL CARLOS ROBERTO DE CARVALHO SOBRINHO

DURANTE SEUS 30 ANOS NA CORPORAÇÃO, ELE TESTEMUNHOU MOMENTOS CRUCIAIS PARA O AVANÇO DOS BOMBEIROS. FOI COMANDANTE, SUBCOMANDANTE E DIRETOR DE DIVERSAS UNIDADES DO CBMDF. EM SUA CARREIRA, ELE MENCIONA DUAS OCORRÊNCIAS QUE SE DESTACARAM. UMA ENVOLVEU UMA TENTATIVA DE SUICÍDIO DE UMA SENHORA QUE O CORONEL CONSEGUIU DESARMAR. “TINHA UM CARA COM UMA FACA QUE QUERIA MATAR A MULHER E SE MATAR. CONSEGUI DESARMAR ELE”. A OUTRA FOI QUANDO FAZIA UM CURSO NO EXÉRCITO. “VOLTANDO PARA A UNIDADE, UM HOMEM FOI ATROPELADO E TIVE QUE SOCORRER. PEDI A VIATURA E FOMOS PARA O HOSPITAL. CHEGUEI AO QUARTEL TODO SUJO DE SANGUE. O PESSOAL ME ELOGIOU BASTANTE PELA ATITUDE”.



1º SARGENTO MÁRCIO DE OLIVEIRA LIBERATO

UMA HISTÓRIA MARCANTE NA VIDA DELE ACONTECEU ENQUANTO ESTAVA COM A FAMÍLIA EM CALDAS NOVAS. APÓS RETORNAR DE UM PARQUE AQUÁTICO, SEU FILHO O ACORDOU DIZENDO QUE UM APARTAMENTO NO BLOCO EM FRENTE ESTAVA PEGANDO FOGO. IMEDIATAMENTE, ELE SE DIRIGIU AO LOCAL, ENCONTROU UM EXTINTOR E ENTROU NO APARTAMENTO EM CHAMAS. ELE COMBATEU O INCÊNDIO, SANOU UM VAZAMENTO DE GÁS E RESGATOU UM IDOSO QUE ESTAVA INCONSCIENTE E DORMINDO DENTRO DO APARTAMENTO. POR ESSE SALVAMENTO, ELE RECEBEU UMA MOÇÃO DE LOUVOR DO GABINETE DE UM DEPUTADO.



1º SARGENTO ISRAEL FERREIRA FRAGA

AO LONGO DE SUA TRAJETÓRIA, O VETERANO TRABALHOU NO GBS E TAMBÉM REALIZOU MANUTENÇÃO DE VIATURAS DO CBMDF. DAS DIVERSAS HISTÓRIAS MARCANTES QUE ELE PRESENCIOU, O 1º SARGENTO DESTACA UMA PARA COMPARTILHAR. “EU ESTAVA DE SERVIÇO DE MECÂNICO E TINHA UM CAMINHÃO COMBATENDO INCÊNDIO FLORESTAL, NO QUAL TEVE UM VAZAMENTO DE AR. AS RODAS DESSA VIATURA TRAVARAM DENTRO DO MATO E A EQUIPE QUE ESTAVA NO LOCAL ME LIGOU INFORMANDO QUE O FOGO ESTAVA CHEGANDO PERTO DO CAMINHÃO E QUE IRIA QUEIMÁ-LO. EU ESTAVA EM PLANALTINA E FUI COM A VIATURA DE SOCORRO MECÂNICO ACELERANDO BASTANTE PARA CHEGAR A TEMPO. CONSEGUI CHEGAR, ARRUMAR A VIATURA PARA TIRAR ELA DE DENTRO DO MATO ANTES DE PEGAR FOGO. FOI UMA HISTÓRIA BEM MARCANTE QUE ACONTECEU MAIS OU MENOS EM 1995”.





SUBTENENTE PEDRO BENDITO DE SOUZA FILHO

SEMPRE NA PRONTIDÃO, O VETERANO CONSTRUÍU UMA HISTÓRIA DE CORAGEM E BRAVURA. UMA HISTÓRIA MARCANTE NA VIDA DELE FOI UM RESGATE EM VICENTE PIRES, ONDE DOIS OPERÁRIOS FICARAM SOTERRADOS EM UMA VALA DE CERCA DE 2,5 METROS DE PROFUNDIDADE. COM UMA EQUIPE REDUZIDA E UTILIZANDO APENAS PÁ E ENXADA, ELES TRABALHARAM INTENSAMENTE PARA TENTAR RESGATAR OS OPERÁRIOS. “INFELIZMENTE, APESAR DE TODO O ESFORÇO, NÃO CONSEGUIMOS SALVÁ-LOS COM VIDA. O PRIMEIRO CORPO FOI RETIRADO POR VOLTA DAS 18H E O SEGUNDO À MEIA-NOITE, APÓS 12 HORAS DE TRABALHO ÁRDUO. ESSE EVENTO FOI EXTREMAMENTE FRUSTRANTE E DEIXOU UMA MARCA PROFUNDA EM MINHA CARREIRA”.



1º SARGENTO DOURIVAL ALMEIDA SOUZA

TENDO ATUADO EM PRATICAMENTE TODAS AS ÁREAS DO CBMDF, O VETERANO CONSTRUÍU UMA BRILHANTE CARREIRA. ELE ATENDEU A DIVERSAS OCORRÊNCIAS, MUITAS DELAS EXTREMAMENTE DIFÍCEIS, MAS SEMPRE CUMPRINDO A SAGRADA MISSÃO DE SALVAR VIDAS. A HISTÓRIA MAIS MARCANTE DE SUA TRAJETÓRIA FOI QUANDO SALVOU UMA PESSOA QUE TENTAVA SUICÍDIO. “A VÍTIMA JÁ ESTAVA COM A CORDA NO PESCOÇO E, AO PULAR, CONSEGUI CORRER E SEGURÁ-LA A TEMPO, LEVANTANDO-A. GRAÇAS A DEUS, A PESSOA DESMAIOU, MAS SOBREVIVEU”.





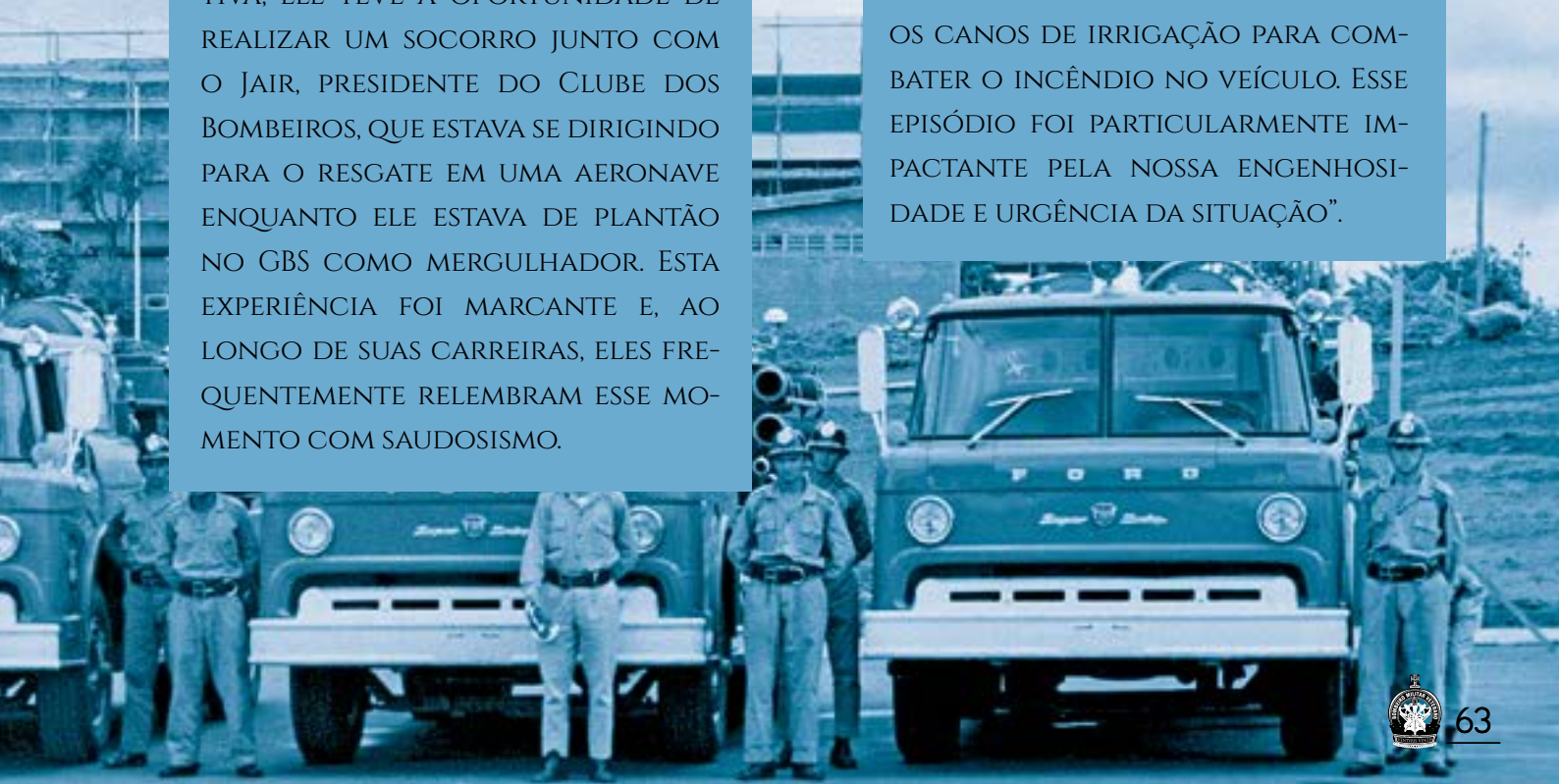
1º SARGENTO MANOEL PAIXÃO PEREIRA MOREIRA

COM UMA CARREIRA ADMIRÁVEL, O VETERANO REALIZOU DIVERSOS CURSOS NA CORPORAÇÃO COMO O DE ESPECIALIZAÇÃO E SALVAMENTO E EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS, MERGULHADOR, SOCORRISTA E BUSCA E RESGATE EM ESTRUTURAS COLAPSADAS. FOI INSTRUTOR POR MAIS DE 20 ANOS NO CB-MDF, ONDE TEVE A OPORTUNIDADE DE CONHECER O DEPUTADO ROOSEVELT. O 1º SARGENTO REPRESENTOU A CORPORAÇÃO COMO ATLETA EM NOVA IORQUE. EM UMA OCASIÃO SIGNIFICATIVA, ELE TEVE A OPORTUNIDADE DE REALIZAR UM SOCORRO JUNTO COM O JAIR, PRESIDENTE DO CLUBE DOS BOMBEIROS, QUE ESTAVA SE DIRIGINDO PARA O RESGATE EM UMA AERONAVE ENQUANTO ELE ESTAVA DE PLANTÃO NO GBS COMO MERGULHADOR. ESTA EXPERIÊNCIA FOI MARCANTE E, AO LONGO DE SUAS CARREIRAS, ELES FREQUENTEMENTE RELEMBRAM ESSE MOMENTO COM SAUDOSISMO.



SUBTENENTE EUVALDO MARTINS RAMOS

O VETERANO ATUOU NA ÁREA DE EMERGÊNCIA MÉDICA, ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR, SALVAMENTO E COMBATE A INCÊNDIO. ELE LEMBRA DE UM ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO QUE O MARCOU. “FOI UM CAPOTAMENTO SEGUIDO DE INCÊNDIO NA BR-020. NA ÉPOCA, SUA VIATURA ERA APENAS UMA AMBULÂNCIA, E O QUARTEL DE APOIO MAIS PRÓXIMO, EM PLANALTINA, ESTAVA A CERCA DE 30 MINUTOS. NO LOCAL DO ACIDENTE, PRÓXIMO A UMA CHÁCARA QUE PLANTAVA HORTALIÇAS, IMPROVISAMOS NO SOCORRO USANDO OS CANOS DE IRRIGAÇÃO PARA COMBATER O INCÊNDIO NO VEÍCULO. ESSE EPISÓDIO FOI PARTICULARMENTE IMPACTANTE PELA NOSSA ENGENHOSIDADE E URGÊNCIA DA SITUAÇÃO”.





1º SARGENTO ANTÔNIO CARLOS SANTIAGO

ATUOU NO COMBATE A INCÊNDIO, EMERGÊNCIA MÉDICA E NA ÁREA DE SAÚDE, ACUMULANDO EM SUA TRAJETÓRIA DIVERSAS OCORRÊNCIAS MARCANTES. UMA DAS MAIS MEMORÁVEIS DE SUA CARREIRA FOI UM CAPOTAMENTO NA BR-070, ONDE UMA FAMÍLIA RETORNAVA DE UM CASAMENTO. EMBOIRA TODOS OS ADULTOS ESTIVESSEM DE CINTO DE SEGURANÇA, A CRIANÇA, DE APENAS SEIS MESES, ESTAVA NO COLO. “AO CHEGAR AO LOCAL, ENCONTREI UMA CENA ANGUSTIANTE: A ÚNICA PESSOA JOGADA PARA FORA DO VEÍCULO ERA A CRIANÇA. ESSE MOMENTO ME DEIXOU UMA MARCA PROFUNDA E SERVIU COMO UM LEMBRETE DOLOROSO DA IMPORTÂNCIA DE GARANTIR A SEGURANÇA DE TODOS OS OCUPANTES DO VEÍCULO, ESPECIALMENTE DAS CRIANÇAS”.



MAJOR NILTON ALVES TORRES

INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1980 E, DURANTE MUITOS ANOS, ATUOU NA EQUIPE DE ATLETISMO, ALÉM DE TRABALHAR NAS ÁREAS DE COMBATE A INCÊNDIO, SALVAMENTO EM ALTURA, ENTRE OUTRAS. UMA HISTÓRIA MARCANTE NA VIDA DELE FOI O PERÍODO DE 15 ANOS TRABALHANDO NO AEROPORTO. DURANTE ESSE TEMPO, O MAJOR PARTICIPOU DE VÁRIAS ATIVIDADES E ATENDIMENTOS EM ACIDENTES DE AERONAVES, EXPERIÊNCIAS QUE DEIXARAM UMA IMPRESSÃO DURADOURA EM SUA CARREIRA.



1º SARGENTO CARLOS CÉSAR SODRÉ

ATUOU NA ÁREA DE COMBATE A INCÊNDIO, SALVAMENTO E EMERGÊNCIA MÉDICA. A EXPERIÊNCIA MAIS MARCANTE QUE O 1º SARGENTO PASSOU ENVOLVEU A ELE PRÓPRIO, VIVENCIANDO O TRABALHO ÁGIL E EFICAZ DOS BOMBEIROS. “FUI RESGATADO POR MEUS AMIGOS DE FARDA APÓS UM AFOGAMENTO DURANTE UM TREINAMENTO. ESSA EXPERIÊNCIA ME FEZ VALORIZAR AINDA MAIS A COMPETÊNCIA E DEDICAÇÃO DESSES PROFISSIONAIS”.





3° SARGENTO OSWALDO GONÇALVES DE ALENCAR

INGRESSOU NA COMPANHIA DE EMERGÊNCIA MÉDICA, REALIZOU O CURSO E, POSTERIORMENTE, FOI TRABALHAR NA BARRAGEM. SEGUNDO O VETERANO, EM UM ÚNICO DIA, ELE COSTUMAVA FAZER TRÊS PARTOS. FORAM MUITAS AS OCORRÊNCIAS ATENDIDAS, MAS ELE DESTACA UMA QUE FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA. “FOI UM ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO NA PONTE DO BRAGUETO, QUE ENVOLVEU UM CASAL E UMA CRIANÇA, QUE FICAVA ME CHAMANDO DE TIO ENQUANTO EU SOCORRIA OS PAIS. A CRIANÇA ESTAVA EM DESESPERO DIANTE DAQUELA SITUAÇÃO, ENTÃO, CHAMEI OUTRO BOMBEIRO PARA FICAR COM ELA NA VIATURA ENQUANTO EU FAZIA A IMOBILIZAÇÃO DOS PAIS DELA. O PAI SOBREVIVEU, MAS A MÃE, NÃO. FOI UMA OCORRÊNCIA QUE ME CHOCOU MUITO”.





1º SARGENTO ELIESIO DE PAULA FERREIRA

COM UMA HONROSA TRAJETÓRIA, O VETERANO, QUE É CONDUTOR E OPERADOR DE VIATURAS, ATENDEU A OCORRÊNCIAS DESAFIADORAS. UMA DAS SITUAÇÕES MAIS MARCANTES DE SUA CARREIRA FOI PRESENCIAR UMA SENHORA QUE, INCONSCIENTEMENTE, COLOCOU FOGO NO PRÓPRIO CORPO. O ATENDIMENTO FOI REALIZADO PELO PESSOAL DO QUARTEL DE SAMAMBAIA, QUE ACIONOU A VIATURA EM QUE ELE ESTAVA TRABALHANDO. FOI UMA OCORRÊNCIA QUE DEIXOU UMA IMPRESSÃO DURADOURA EM SUA MEMÓRIA.



1º SARGENTO SÉRGIO PINHEIRO DOS SANTOS

AO LONGO DE SUA CARREIRA, O VETERANO ATENDEU A INÚMERAS OCORRÊNCIAS MARCANTES, MAS ESCOLHEU UMA PARA COMPARTILHAR, SENDO UMA DAS ÚLTIMAS ENQUANTO AINDA ESTAVA NA ATIVA. “FOI O RESGATE DE UM MOTOCICLISTA QUE FICOU PRESO EMBAIXO DE UM ÔNIBUS, COM A MOTO SOBRE ELE E O ÔNIBUS SOBRE A MOTO. CONSEGUIMOS RETIRÁ-LO E FELIZMENTE ELE SOBREVIVEU!”. SE PUDESSE, O 1º SARGENTO VOLTARIA PARA ATUAR NOS SOCORROS DA CORPORAÇÃO E VIVERIA TUDO OUTRA VEZ. AGORA, NA RESERVA REMUNERADA, ELE AINDA SENTE UM POUCO DA ROTINA BOMBEIRO MILITAR TRABALHANDO PELO PTTC, NA ÁREA DE EXPEDIENTE.





CORONEL ROGÉRIO ALVES DUTRA

ENTROU NA CORPORAÇÃO EM FEVEREIRO DE 1993 E ATUOU EM DIVERSAS ÁREAS DA CORPORAÇÃO. O CORONEL CHEGOU AOS POSTOS MAIS ALTOS DO CBMDF - O DE COMANDANTE-GERAL E SUBCOMANDANTE-GERAL. DAS DIVERSAS OCORRÊNCIAS MARCANTES QUE ATUOU, ELE DESTACA UMA. "CERTA VEZ, AINDA CADETE DO PRIMEIRO ANO, ME DESLOCAVA EM UM ÔNIBUS, QUE TINHA UM DEGRAU ALTO EM RELAÇÃO AO PISO. UMA SENHORINHA NÃO CONSEGUIA DESCER. VENDO A SITUAÇÃO, ABRACEI-A COMO UMA CRIANÇA, E A DESCI. QUANDO CONCLUÍ A AÇÃO E ME VIREI, TODAS AS PESSOAS QUE ESTAVAM NO PONTO DE ÔNIBUS COMEÇARAM A ME APLAUDIR. NUNCA TINHA FICADO TÃO DESCONCERTADO, ERA A PRIMEIRA VEZ QUE VESTIA O UNIFORME FORA DA ACADEMIA MILITAR. MAS, DEPOIS, REFLETINDO, ME SENTI SUPER FELIZ. ESTAVA ORGULHOSO PELO QUE FIZ, FOI MINHA PRIMEIRA OCORRÊNCIA!"



"Expresso a minha homenagem, respeito e minha sincera continência ao Coronel Rogério, que traçou uma honrosa trajetória na corporação, tendo sido destaque o seu Comando-Geral, com grandes feitos e conquistas para toda a tropa!"

Deputado Roosevelt



1º SARGENTO CLAY COELHO LIMA

LOGO NO INÍCIO DO CURSO, QUANDO AINDA ESTAVAM RECEBENDO O FARDAMENTO, O VETERANO TEVE UMA EXPERIÊNCIA MUITO MARCANTE. NA PRIMEIRA SEMANA EM QUE COMEÇOU A USAR O UNIFORME NAS RUAS, AO SAIR DE CASA, ELE PRESENCIOU UM ACIDENTE: UMA VIZINHA FOI ATROPELADA BEM EM FRENTE À SUA RESIDÊNCIA. “OLHEI AO REDOR E PERCEBI QUE AS PESSOAS ME OBSERVAVAM, ESPERANDO UMA AÇÃO DO BOMBEIRO QUE VIAM EM MIM. COLOQUEI EM PRÁTICA O QUE EU TINHA APRENDIDO, MANTENDO A CALMA E APLICANDO OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS PARA AJUDAR NA SITUAÇÃO!”.



MAJOR RUBENS FERREIRA SCHARNBERG

DURANTE 20 ANOS DE SUA CARREIRA, O MILITAR ATUOU NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR DO CBMDF. FORAM MUITAS EXPERIÊNCIAS ADQUIRIDAS E HISTÓRIAS QUE VÃO FICAR PARA SEMPRE NA MEMÓRIA DO MAJOR. ELE JÁ REALIZOU MAIS DE 30 PARTOS DE EMERGÊNCIA. “HOVE ALGUNS PARTOS DE EMERGÊNCIA QUE TIVE QUE AUXILIAR QUE, NORMALMENTE, DENTRO DE UM HOSPITAL O MÉDICO LEVARIA PARA UMA CESARIANA. MAS, TIVE QUE ME VIRAR POR NÃO TER RECURSO, POR ESTAR DISTANTE DO HOSPITAL E, MESMO SEM MATERIAL, MAS COM CONHECIMENTO TÉCNICO, CONSEGUI UMA FORMA PARA QUE A CRIANÇA NASCESSE. GRAÇAS A DEUS DEU TUDO CERTO!”.



1º SARGENTO VALTER ALVES DE FRANCA

O VETERANO CONSTRUIU UMA HONROSA TRAJETÓRIA NA CORPORAÇÃO, TENDO ATUADO EM DIVERSOS SOCORROS E CONTRIBUÍDO PARA QUE MUITAS VIDAS SEJAM SALVAS. UMA HISTÓRIA MARCANTE QUE O 1º SARGENTO ATENDEU FOI UM SALVAMENTO EM UMA PIZZARIA NO LAGO SUL, ONDE DOIS RAPAZES ESTAVAM DORMINDO NO DEPÓSITO QUANDO O INCÊNDIO COMEÇOU. “A PIZZARIA AINDA UTILIZAVA FORNO A LENHA, O QUE COMPLICOU A SITUAÇÃO. AGIMOS RAPIDAMENTE E CONSEGUIMOS RESOLVER A EMERGÊNCIA DE FORMA EFICAZ”.





MAJOR VICENTE DE PAULA ROCHA

O VETERANO SE FORMOU NA 8ª CRI, EM CEILÂNDIA, NO ANO DE 1992. PASSOU POR DIVERSAS UNIDADES DA CORPORAÇÃO E ATENDEU A OCORRÊNCIAS DESAFIADORAS. ENQUANTO TRABALHAVA NO QUARTEL DO GUARÁ, ELE ENFRENTOU UM INCÊNDIO NOS BARRACOS DE MADEIRA LOCALIZADOS ATRÁS DO PARK SHOPPING. A ÁREA ERA UMA INVASÃO E O FOGO SE PROPAGOU RAPIDAMENTE. “INFELIZMENTE, A CRIANÇA QUE RESGATAMOS NÃO RESISTIU E FALECEU NO BERÇO. ISSO ME MARCOU MUITO”.





1º SARGENTO WANDER RODRIGUES DOS REIS

O VETERANO CONSTRUIU UM ADMIRÁVEL E RESPEITOSO LEGADO NA CORPORAÇÃO. DURANTE A SUA CARREIRA, ELE ATUOU EM UMA MISSÃO NO EXTERIOR, TENDO SIDO ENVIADO PARA A VENEZUELA COM A MISSÃO DE COMBATER INCÊNDIOS FLORESTAIS. APÓS CONCLUIR A ESCOLA DE RECRUTA, ELE FOI TRANSFERIDO PARA O SEGUNDO BI, ONDE ENFRENTOU UMA SÉRIE DE OCORRÊNCIAS IMPACTANTES. EM UM ÚNICO DIA, PARTICIPOU DO RESGATE DE UMA VÍTIMA DE ACIDENTE DE TRÂNSITO GRAVEMENTE FERIDA E POSTERIORMENTE TEVE QUE DESENTERRAR OS RESTOS MORTAIS DE UMA MULHER ASSASSINADA PELO MARIDO, QUE A HAVIA ENTERRADO EM VÁRIOS LOCAIS. A EXPERIÊNCIA DEIXOU UMA MARCA PROFUNDA NELE, ESPECIALMENTE O IMPACTO DO CHEIRO DOS CORPOS, AFETANDO-O ATÉ HOJE.



1º SARGENTO MÁRIO CÉSAR DA SILVA LIMA

ATUOU DURANTE 20 ANOS NA ÁREA DE SALVAMENTO, TENDO TRABALHADO DOIS ANOS NA PERÍCIA DE INCÊNDIOS E MAIS QUATRO ANOS NO QUARTEL DO RECANTO DAS EMAS. UM DOS EPISÓDIOS MAIS MARCANTES DA CARREIRA DO 1.º SARGENTO OCORREU NA PONTE DAS GARÇAS, ONDE PRESENCIOU UM TRÁGICO ACIDENTE. “UM VEÍCULO COLIDIU COM UMA MOTO E FICOU À BEIRA DE CAIR NO LAGO. O GUARDA-CORPO DA PONTE ATRAVESSOU A PORTA DO CARRO E TRANSFIXOU O CONDUTOR. DUAS VÍTIMAS FALECERAM: O MOTOCICLISTA E O CONDUTOR DO CARRO. A OCORRÊNCIA FOI EXTREMAMENTE COMPLEXA, EXIGINDO O USO DE UM GUINDASTE PARA SEGURAR O VEÍCULO, CORTAR A ESTRUTURA E REMOVER O CORPO DO CONDUTOR. ESSE EPISÓDIO FICOU GRAVADO NA MINHA MEMÓRIA!”.





MAJOR ROGÉRIO CORREIA DE JESUS

DURANTE A SUA CARREIRA, O VETERANO ATUOU NA ÁREA OPERACIONAL E NA ÁREA DE ENSINO. ELE COORDENOU MUITAS TURMAS E CURSOS DA CORPORAÇÃO. NA ÉPOCA NÃO EXISTIA O CEFAP, OS CURSOS ACONTECIAM NOS QUARTÉIS. “COORDENEI CURSO NO QUARTEL DO BANDEIRANTE, DA ASA NORTE, INCLUSIVE, DEI AULA PARA O DEPUTADO ROOSEVELT. EU FUI O PRIMEIRO SARGENTO QUE ELE VIU, A PRIMEIRA PESSOA QUE COORDENOU OS CURSOS DELE. EM TODO LUGAR QUE ELE ME ENCONTRA ELE ME APONTA, FALA MEU NOME COMPLETO E DIZ “ESSE É MEU PAI NO BOMBEIRO!”. EU TENHO MUITO ORGULHO DISSO!”.



SERVIÇOS PRESTADOS COM MUITA HONRA E BRAVURA!

Emoção e superação são algumas palavras que marcaram as diversas ocorrências a que os veteranos atenderam durante suas carreiras. Quando se pergunta a um militar veterano sobre a sua trajetória, é visível o brilho nos olhos de quem viveu grandes emoções no Corpo de Bombeiros, e algumas ocorrências marcam toda uma vida.

“FOGO NO MATO”!

A atividade mais tradicional do Corpo de Bombeiros é o combate a incêndio, mais conhecida pelos antigos como “fogo no mato”. Se ocorrer um incêndio em qualquer ponto da cidade, seja florestal ou urbano, haverá uma equipe de bombeiros no local pronta para atender.

“FOMOS ATENDER A UM INCÊNDIO RESIDENCIAL NA FERCAL E ENCONTRAMOS UM FOCO DE INCÊNDIO NA SALA. APÓS EXTINGUIRMOS O INCÊNDIO E ILUMINARMOS O LOCAL, VIMOS DOIS CORPOS ABRAÇADOS. ERA UM CASAL. O MARIDO HAVIA SEGURADO A ESPOSA, DERRAMADO GASOLINA E INCENDIANDO OS DOIS. ESSA CENA FOI PROFUNDAMENTE TRISTE E MARCANTE”.

1º SARGENTO ARUALDO DA CRUZ SANTOS



É um trabalho extremamente desafiador que exige muita dedicação e coragem do militar. São inúmeras as histórias emocionantes que os veteranos contam sobre o fogo no mato, mas o que tem em comum em todas elas é que o dever de salvar vidas sempre superou qualquer vestígio de medo.

TRAZENDO UMA VIDA AO MUNDO

Diversas vezes os bombeiros precisam realizar partos de emergência, dentro da viatura ou até mesmo na residência da parturiente. Inclusive, os veteranos acumulam muitas histórias de ajudar mães a trazerem uma vida ao mundo.



“EM 1997, PEGUEI UM ÔNIBUS FARDADO E LEVAVA OS MEUS EQUIPAMENTOS DE PRIMEIROS SOCORROS, QUANDO UMA MULHER ENTROU EM TRABALHO DE PARTO. POR COINCIDÊNCIA, DENTRO DESSE ÔNIBUS TAMBÉM ESTAVA UMA SENHORA QUE TRABALHAVA NO HOSPITAL DE BASE E ME AJUDOU A FAZER O PARTO. 15 ANOS DEPOIS, VOU A UM CHURRASCO E A MÃE QUE FIZ O PARTO ME RECONHECE E ME APRESENTA O FILHO DELA QUE NASCEU NAQUELE DIA DENTRO DO ÔNIBUS. NÓS DOIS CHORAMOS E SENTI MUITO ORGULHO DA MINHA PROFISSÃO”.

1º SARGENTO DANIEL FÉLIX LIMA



RESGATE INCOMPARÁVEL

to a Tentativas de Suicídio, ministrado pelo Grupo de Busca e Salvamento do CBMDF. Mesmo assim, os veteranos cumpriam com louvor a missão de salvar vidas, fazendo de tudo para que a vítima não consumasse o suicídio ou tentando reverter o quadro e trazer a pessoa de volta à vida, como já ocorreu diversas vezes.

Tem ocorrências que ficam marcadas como uma das mais intensas e emocionantes da carreira de um bombeiro militar. Muitas vezes, essa situação trata-se de resgatar uma vida que estava por um fio, uma pessoa que estava prestes a desistir de tudo. O suicídio é um grande desafio que exige muito cuidado e responsabilidade do militar.

Na época dos bravos veteranos, não existia um curso específico para ensinar como lidar nesse tipo de situação, mas hoje existe: o Curso de Atendimen-

“TRABALHANDO NO CIOB, PELO PTTC, ATENDI A UMA OCORRÊNCIA EM QUE ENVOLVEU TRÊS JOVENS EM UMA CASA, CONSUMINDO BEBIDA ALCOÓLICA. UM DELES FOI ENCONTRADO ENFORCADO COM UM LENÇOL PRESO À JANELA. ORIENTEI OS JOVENS A RETIRAR O CORPO E A REALIZAR A REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR. DURANTE AS MANOBRAS, O JOVEM COMEÇOU A RESPONDER E RECUPEROU A CONSCIÊNCIA A TEMPO DA CHEGADA DO SOCORRO!”

SUBTENENTE FRANCISCO SILVA DE ARAÚJO



26º ENCONTRO DE VETERANOS

ORGULHO E HONRA



SE NECESSÁRIO FOSSE, OS BRAVOS
VETERANOS FARIAM TUDO OUTRA VEZ!



No dia 20 de maio de 2024, participaram deste encontro de veteranos os seguintes militares: 1º Sargento Daniel Lima, Major Ney, Soldado Abdenago, 2º Sargento Ambrósio, Subtenente José Augusto, Subtenente Clóvis Alves, 1º Sargento Edvar Moura, Subtenente Siqueira, 1º Sargento Raulino Silva, 2º Sargento Arivarde, Subtenente R. Rousa, Subtenente Carmerindo, 1º Sargento Procópio, 2º Tenente Marano, Subtenente Cantuário, 2º Sargento Cleiton Marques, Major J. Gilberto, 1º Sargento



Cláudio, 1º Sargento Odonel, Tenente-Coronel Paulo, 2º Tenente Santos, Subtenente Delfino, Subtenente Donha, Major Raimundo, Subtenente Paulo Afonso, 2º Sargento E. Ferreira, 2º Sargento De Lima, 1º Sargento Klairton, Major Railson, 1º Sargento Jaime Santos, Major Chagas, 1º Sargento Cabral, Subtenente Selmo, Major Wanderley, Coronel Alberto, 2º Sargento F. Do Nascimento, Subtenente De Assis, 1º Sargento C. Dantas, 1º Sargento M. Rocha, 1º Tenente Justino, 1º Sargento Castrioto, Major Graças e 1º Sargento Djailton.



1º SARGENTO DANIEL FÉLIX DE LIMA

ATUOU NO COMBATE A INCÊNDIO FLORESTAL, EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR, SENDO ESTA A ÁREA QUE PASSOU A MAIOR PARTE DE SUA CARREIRA. DAS INÚMERAS OCORRÊNCIAS A QUE O VETERANO ATENDEU, ELE DESTACA UMA QUE FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA. “EM 1997, PEGUEI UM ÔNIBUS, EU ESTAVA DE FARDA E LEVAVA OS MEUS EQUIPAMENTOS DE PRIMEIROS SOCORROS, QUANDO UMA MULHER ENTROU EM TRABALHO DE PARTO. CORRI ATÉ O MOTORISTA E PEDI PARA ELE PARAR O VEÍCULO. POR COINCIDÊNCIA, DENTRO DESSE ÔNIBUS TAMBÉM ESTAVA UMA SENHORA QUE TRABALHAVA NO HOSPITAL DE BASE, QUE ME AJUDOU A FAZER O PARTO. PASSOU UMA VIATURA E PEDI PARA ELA NOS ESCOLTAR ATÉ O HRT, ONDE ENTREGAMOS A MÃE E A CRIANÇA. 15 ANOS DEPOIS, VOU A UM CHURRASCO E A MÃE QUE EU FIZ O PARTO ME RECONHECE E ME APRESENTA O FILHO DELA QUE NASCEU NAQUELE DIA DENTRO DO ÔNIBUS. FOI MUITO EMOCIONANTE, NÓS DOIS CHORAMOS E SENTI MUITO ORGULHO DA MINHA PROFISSÃO”.



MAJOR NEY OLIVEIRA DOS SANTOS

INGRESSOU NO CBMDF EM 1988 E ACUMULOU DIVERSAS HISTÓRIAS MARCANTES. UMA DELAS SENDO UM CAPOTAMENTO QUE OCORREU NA ASA SUL. “UM CARRO “VOOU” E BATEU COM O TETO NA QUINA DA TESOURINHA. TINHA UM SENHOR E UMA SENHORA DENTRO DO VEÍCULO. ENTREI DE UM LADO E MEU COLEGA DO OUTRO PARA FAZERMOS O TATEAMENTO E VERMOS COMO AS VÍTIMAS ESTAVAM, SABER SE ESTAVAM ACORDADOS. A SENHORA ESTAVA GRITANDO MUITO E O SENHOR ESTAVA CALADO. QUANDO O OUTRO BOMBEIRO PASSOU A MÃO NA CABEÇA DO HOMEM, A MÃO ENTROU NO CÉREBRO DELE, QUE HAVIA FALECIDO. A SENHORA NÓS CONSEGUIMOS RESGATAR COM VIDA, MAS DIAS DEPOIS FICAMOS SABENDO QUE ELA TAMBÉM FALECEU NO HOSPITAL”. O MAJOR É DIÁCONO PERMANENTE DA IGREJA CATÓLICA PELO ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL E AINDA CONTINUA EXERCENDO LÁ NA CAPELANIA DA CORPORAÇÃO ESSE MINISTÉRIO QUE POSSUI.





SOLDADO ABDENAGO JURUA GOMES NETO

INGRESSOU NO CBMDF EM 1988, ATUOU NA EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR, EXECUÇÃO DE CONTRATOS DA CORPORAÇÃO E ATUALMENTE ESTÁ NA DIRETORIA DE SAÚDE PELO PTTC. UMA OCORRÊNCIA MARCANTE NA CARREIRA DO VETERANO FOI UM SOCORRO NA BR-070, ONDE OCORREU UMA COLISÃO E INCÊNDIO DE DOIS VEÍCULOS. “TINHA UM PARENTE DE UM COMANDANTE NOSSO PRESO NAS FERRAGENS, QUE FALECEU NESSE ACIDENTE”. NAS HORAS VAGAS, O VETERANO GOSTA DE PEDALAR E FAZER ATIVIDADES FÍSICAS DE MODO GERAL.



2º SARGENTO VILSON AMBRÓSIO OLIVEIRA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1988. DURANTE A SUA CARREIRA, O VETERANO ATUOU NA BUSCA E SALVAMENTO, ALÉM DE TER TRABALHADO NO QUARTEL DO COMANDO-GERAL. DAS DIVERSAS OCORRÊNCIAS MARCANTES QUE O VETERANO ATENDEU, ELE DESTACA UMA. “FOI A BUSCA DE UM PESSOAL LÁ NO GOIÁS, LOGO NO INÍCIO DA MINHA CARREIRA. ACONTECEU UMA TROMBA D’ÁGUA LÁ NO VALE DA LUA, EM SÃO JORGE, E MORRERAM UMAS TRÊS PESSOAS QUE ESTAVAM A PASSEIO”. AGORA, NA RESERVA REMUNERADA, O 2º SARGENTO TRABALHA PELO PTTC AUXILIANDO PRINCIPALMENTE A TODOS QUE PRECISAM DE APOIO PARA USAR OS SERVIÇOS DA INTERNET.





SUBTENENTE JOSÉ AUGUSTO AVELINO SILVA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1991, ATUOU NA ÁREA OPERACIONAL E EXPEDIENTE. DURANTE A SUA CARREIRA, O VETERANO ATUOU EM DIVERSAS OCORRÊNCIAS, MAS DESTACA UMA QUE FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA. “SAÍMOS PARA UM SOCORRO E, AO CHEGAR, HAVIA UM ENXAME DE ABELHAS. A OCORRÊNCIA ENTROU COMO VISTORIA DE UMA CASA, MAS CHEGAMOS LÁ E FOMOS SURPREENDIDOS POR ESSAS ABELHAS, QUE NOS ATACARAM. OBVIAMENTE, ESTÁVAMOS SEM ROUPA DE APICULTOR ENTÃO ALGUNS MILITARES FORAM PICADOS”. O SUBTENENTE CONSTRUIU UMA HONROSA TRAJETÓRIA E AGORA APROVEITA A RESERVA REMUNERADA COLHENDO OS FRUTOS DA SUA MISSÃO CUMPRIDA COMO BOMBEIRO MILITAR.



SUBTENENTE CLÓVIS ALVES DA CONCEIÇÃO

INGRESSOU NO CBMDF EM 1993 E ATUOU EM DIVERSAS UNIDADES DA CORPORAÇÃO, COMO OS QUARTÉIS DO GAMA, TAGUATINGA, SÃO SEBASTIÃO, ALÉM DE TER FEITO O CURSO DE ADESTRADOR DE CÃES. DAS INÚMERAS OCORRÊNCIAS A QUE O VETERANO ATENDEU, ELE DESTACA UMA QUE FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA. “ACONTECEU UMA COLISÃO DE VEÍCULOS NA BR-060, ONDE MORRERAM VÁRIAS PESSOAS E TIVEMOS QUE PEGAR OS CORPOS, ALGUNS DILACERADOS. PEGAMOS OS MEMBROS ESPALHADOS COMO BRAÇO E PERNA PARA JUNTAR E ENTREGAR À PERÍCIA DA POLÍCIA CIVIL”. DURANTE A SUA CARREIRA, O SUBTENENTE TEVE A OPORTUNIDADE DE COMBATER INCÊNDIOS FLORESTAIS NO ACRE E EM RONDÔNIA.



1º SARGENTO EDVAR BEZERRA DE MOURA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1993 E ATUOU SEMPRE NA PRONTIDÃO, ÁREA OPERACIONAL. DAS DIVERSAS OCORRÊNCIAS EM QUE O VETERANO ATUOU, ELE DESTACA UMA. “ACONTECEU UM INCÊNDIO EM UMA EMPRESA DE FRANGOS. FOMOS PARA ESSA OCORRÊNCIA ÀS 17H E TERMINAMOS POR VOLTA DAS 5H DA MANHÃ. FOI UMA SITUAÇÃO EXTREMAMENTE COMPLICADA PORQUE, ALÉM DO INCÊNDIO EM SI, HAVIA VAZAMENTOS DE PRODUTOS QUÍMICOS, COMO AMÔNIA. NO FINAL DA OCORRÊNCIA, QUANDO JÁ ESTÁVAMOS QUASE TERMINANDO, RESTAVA UM PEQUENO INCÊNDIO NO LOCAL PARA SER DEBELADO, SÓ QUE NÃO HAVIA QUASE NENHUM MILITAR COM CILINDRO CHEIO PARA PODER ENTRAR NO LOCAL. ENTÃO EU E UM COLEGA CONSEGUIMOS UM CILINDRO E ENTRAMOS, MESMO COM O TELHADO DESABANDO E COM MUITOS DESTROÇOS”. AGORA, NA RESERVA REMUNERADA, O VETERANO APROVEITA O TEMPO PARA PRATICAR ATIVIDADE FÍSICA COMO FUTEBOL, ACADEMIA, NATAÇÃO, CUIDANDO DA SAÚDE E DE SUA FAMÍLIA.



SUBTENENTE LUIZ CARLOS SIQUEIRA DE MACEDO

INGRESSOU NO CBMDF EM 1991 E SE ESPECIALIZOU NO COMBATE A INCÊNDIO FLORESTAL. INCLUSIVE, ATUOU EM GRANDES INCÊNDIOS ATÉ FORA DE BRASÍLIA. UM EXEMPLO FOI EM RORAIMA, QUANDO COMBATEU O FOGO EM 1998 E 2016. TAMBÉM É TREINADOR DE CÃES E ATUOU EM UM PROJETO CHAMADO CÃO GUIA DE CEGOS. DAS DIVERSAS OCORRÊNCIAS MARCANTES QUE O SUBTENENTE ATENDEU, ELE DESTACA UMA. “TÍNHAMOS ACABADO DE PERDER UM BOMBEIRO NA ÉPOCA CHAMADO PIMENTEL EM UMA OCORRÊNCIA QUE ELE PARTICIPOU. UM MÊS DEPOIS, ATUEI NUMA OCORRÊNCIA MUITO PARECIDA, COM DUAS VÍTIMAS LÁ NA ESTAÇÃO DO METRÔ DE FURNAS. NA OCASIÃO, ESTAVA SENDO CONSTRUÍDO O METRÔ E DOIS OPERÁRIOS ESTAVAM IMPERMEABILIZANDO A CAIXA D'ÁGUA E PASSARAM MAL, PROVAVELMENTE POR CAUSA DO PRODUTO QUE ELES ESTAVAM INALANDO. TIVE QUE ENTRAR PARA SOCORRER OS DOIS E DESCI. MESMO COM AS DIFICULDADES, CONSEGUIMOS RESGATÁ-LOS!”.



SUBTENENTE CARMERINDO DE JESUS

INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1989, TRABALHOU COMO COMBATENTE E TAMBÉM NA ÁREA DE EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR. DURANTE A SUA CARREIRA, O VETERANO ATENDEU A UMA OCORRÊNCIA QUE FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA. “UMA MULHER ESTAVA VINDO DE UM CHURRASCO, A FILHA NO BANCO DE TRÁS, DE APROXIMADAMENTE CINCO ANOS DE IDADE. O CARRO DELA COLIDIU NA TRASEIRA DE UM CAMINHÃO E A CRIANÇA FICOU AGONIZANDO NO BANCO DE TRÁS. A MÃE ME FALOU ASSIM: “BOMBEIRO, VOCÊ TEM FILHO? NÃO DEIXA MINHA FILHA MORRER NÃO!”. PARECE QUE A MULHER TINHA TOMADO BEBIDA ALCOÓLICA. LEVAMOS ESSA CRIANÇA PARA O HOSPITAL DE BASE, ELA CHEGOU AINDA VIVA, PORÉM, NÃO RESISTIU E FALECEU. ESTAVA SEM CINTO NO BANCO DE TRÁS”.



SUBTENENTE RAIMUNDO NONATO DE SOUSA MOREIRA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1991 E ATUOU SEMPRE NA PRONTIDÃO. DAS DIVERSAS OCORRÊNCIAS MARCANTES QUE O SUBTENENTE ATUOU, ELE DESTACA UMA QUE FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA. “FORAM 25 ANOS SÓ DE CEILÂNDIA, HISTÓRIAS MARCANTES TENHO VÁRIAS! MAS A QUE ME MARCOU REALMENTE FOI O PRIMEIRO ÓBITO. OCORREU UM ACIDENTE EM QUE UM OPALA BATEU EM UM POSTE. EU LEMBRO MUITO BEM DA FACE DESSE CARA ATÉ HOJE, JÁ TEM 33 ANOS, PORÉM ME RECORDO CLARAMENTE DESSE ÓBITO”. AO LONGO DE SUA TRAJETÓRIA, O VETERANO PASSOU NOVE ANOS NO CORAL DA CORPORAÇÃO E, AGORA NA RESERVA REMUNERADA, ELE APROVEITA PARA FAZER ACADEMIA, CUIDAR DA SAÚDE E DE SUA FAMÍLIA.





2° SARGENTO ARIVARDE NUNES MESQUITA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1980, ATUOU COMO COMBATENTE E TAMBÉM COMO CONDUTOR E OPERADOR DE VIATURAS. AO LONGO DE SUA CARREIRA, ATENDEU A MUITOS SOCORROS, ACUMULANDO MUITAS HISTÓRIAS MARCANTES E ACIDENTES QUE EXIGIRAM GRANDES SACRIFÍCIOS. TRABALHOU MUITO TEMPO NA AMBULÂNCIA DA CORPORAÇÃO, ATENDENDO A MUITAS OCORRÊNCIAS NO PARANOÁ, NA AGROVILA SÃO SEBASTIÃO E TAMBÉM REALIZANDO DIVERSOS PARTOS DENTRO DA UR. AGORA NA RESERVA REMUNERADA, O 2° SARGENTO APROVEITA O TEMPO LIVRE PARA CUIDAR DA FAMÍLIA, ALÉM DE TRABALHAR PELO PTTC.



1° SARGENTO CARLOS RAULINO E SILVA

O VETERANO INGRESSOU NO CBMDF EM 1992, ATUOU NAS ÁREAS DE INCÊNDIO FLORESTAL, EMERGÊNCIA MÉDICA E NO COMBATE A INCÊNDIO URBANO. DAS DIVERSAS OCORRÊNCIAS A QUE O 1° SARGENTO ATENDEU, ELE DESTACA UMA QUE FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA. “FOMOS ATENDER A UMA OCORRÊNCIA NA COMERCIAL NORTE, ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO, E QUANDO CHEGAMOS LÁ NOS DEPARAMOS COM DUAS PESSOAS COM O CARRO BATIDO E UM HOMEM ATROPELADO. ELE ERA GARÇOM E ESTAVA VOLTANDO À NOITE DO TRABALHO. AS DUAS PESSOAS QUE ATROPELARAM ELE NÃO TIVERAM UM ARRANHÃO, JÁ O RAPAZ QUE FOI ATROPELADO, MORREU. COMO ÍAMOS DAR ESSA NOTÍCIA À ESPOSA DELE QUE ESTAVA GRÁVIDA DE NOVE MESES? FOI UMA SITUAÇÃO EM QUE PRECISAMOS TER MUITA SENSIBILIDADE PARA PODER DIALOGAR E TAMBÉM SEGURAR A POPULAÇÃO QUE QUERIA LINCHAR ESSES DOIS CAMARADAS QUE ATROPELARAM O HOMEM”.





1º SARGENTO EDIVAN PROCÓPIO LEITE

INGRESSOU NO CBMDF EM 1988, ATUOU COMO COMBATENTE E CONDUCTOR E OPERADOR DE VIATURAS. O 1º SARGENTO ATENDEU A OCORRÊNCIAS DESAFIADORAS, MAS NUNCA DEIXANDO DE CUMPRIR A SAGRADA MISSÃO DE SALVAR VIDAS. “ASSIM QUE EU ENTREI NA CORPORAÇÃO, ACONTECEU UM INCÊNDIO GRANDE NA ASA NORTE. EU ERA NOVINHO DE BOMBEIRO. FIZEMOS O RESCALDO DO PRÉDIO, E, NESSA OCASIÃO, ATÉ A NOSSA ESCADA MECÂNICA QUEIMOU UMA PARTE”. AGORA, NA RESERVA REMUNERADA, O VETERANO APROVEITA O TEMPO PARA DESCANSAR E JOGAR TÊNIS.



2º TENENTE ADEVALDO MARANO DE CASTRO

FOI O PRIMEIRO MERGULHADOR DE BRASÍLIA, TENDO FEITO O CURSO DE MERGULHADOR AUTÔNOMO ESPECIAL EM EQUIPAMENTOS LEVES, EM 1970, NA MARINHA DO BRASIL. TAMBÉM É PARAQUEDISTA. INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1968, ATUOU EM DIVERSOS QUARTÉIS COMO O DE TAGUATINGA E O GBS, ONDE CHEGOU COMO “PLI - POSTO LACUSTRE UM”. DAS INÚMERAS OCORRÊNCIAS A QUE ATENDEU, O VETERANO DESTACA UMA QUE FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA. “FOI O SALVAMENTO DE UMA CRIANÇA. FIZERAM UMAS CONSTRUÇÕES LÁ NA GRANJA DO TORTO, ALI PERTO ONDE MORA O PRESIDENTE. UM MENINO CAIU NO BURACO DA FUNDAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO DAS CASAS. TIVE QUE FAZER UM BURACO PARALELO. QUERIAM FAZER COM ESCAVADEIRA E EU FALEI “NÃO, NÃO, NÃO, ESCAVADEIRA, NÃO”. FIZEMOS UM BURACO PARALELO, COLOQUEI UM TUBO DE AR PARA VENTILAR O MENINO LÁ EMBAIXO. CONSEGUIMOS TIRAR ESSA CRIANÇA DE LÁ VIVA, GRAÇAS A DEUS!”.





SUBTENENTE FRANCISCO LOPES CANTUÁRIO

INGRESSOU NO CBMDF EM 1968, ATUANDO SEMPRE NA ÁREA OPERACIONAL. FOI O PRIMEIRO E ÚNICO BOMBEIRO QUE PARTICIPOU DA MISSÃO DE PAZ NO ORIENTE MÉDIO, FAZENDO PARTE DA TROPA DE PAZ NA FAIXA DE GAZA NA PALESTINA. UMA OCORRÊNCIA MARCANTE QUE O VETERANO ATENDEU FOI UM SOCORRO NO NÚCLEO BANDEIRANTE, ENVOLVENDO TRÊS POLICIAIS MILITARES. “FOMOS ACIONADOS 5H DA MANHÃ PARA SOCORRER UNS PMS QUE TINHAM SAÍDO DE SERVIÇO NA EMBAIXADA AMERICANA. ELES SAÍRAM E IAM PARA O GAMA, TRÊS NO CARRO. ACHO QUE ELES NÃO VIRAM QUE HAVIA UMA CARRETA QUE ESTAVA COM A LUZ TRASEIRA APAGADA E BATERAM NELA. TODOS OS TRÊS FORAM DEGOLADOS. FOI MUITO TRISTE, TODO MUNDO CHOROU”.





2º SARGENTO CLEITON MARQUES DE OLIVEIRA

INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS EM 1994, ATUOU COMO SOCORRISTA E NO COMBATE A INCÊNDIO. REALIZOU O CURSO DE RESGATISTA INTERNACIONAL, QUE É O DE BUSCA E RESGATE EM ESTRUTURAS COLAPSADAS. DAS DIVERSAS OCORRÊNCIAS A QUE O VETERANO ATENDEU, ELE DESTACOU UMA QUE FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA. “FOMOS SOCORRER UMA CRIANÇA NUM INCÊNDIO EM CANDANGOLÂNDIA. ELA SUBIU NUM DEPÓSITO DA CASA DELA, QUE ESTAVA REPLETO DE THINNER - PRODUTO USADO PARA DILUIR TINTAS E VERNIZES - E ACENDEU UM ISQUEIRO, O QUE ACABOU CAUSANDO UMA EXPLOÇÃO. A CRIANÇA TEVE QUASE 80% DO CORPO QUEIMADO. ELA SOBREVIVEU, GRAÇAS A DEUS, MAS FICOU COM VÁRIAS SEQUELAS”. AGORA NA RESERVA REMUNERADA, O 2º SARGENTO, APAIXONADO POR MÚSICA, ATUA COMO DJ E TAMBÉM APROVEITA PARA FAZER ATIVIDADE FÍSICA E VIAJAR COM A FAMÍLIA.





MAJOR JOÃO GILBERTO SILVA CAVALCANTI

INGRESSOU NO CBMDF EM 1989, TENDO ATUADO EM DIVERSAS ÁREAS DA CORPORAÇÃO. O VETERANO JÁ TEVE A OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR DE UMA MISSÃO EXTERIOR NO CHILE DURANTE 25 DIAS, EM 2023, POR MEIO DA FORÇA NACIONAL, AUXILIANDO EM UMA AJUDA HUMANITÁRIA EM DE-CORRÊNCIA DOS INCÊNDIOS NO PAÍS CHILENO. O MAJOR ATENDEU A OCORRÊNCIAS MARCANTES AO LONGO DE SUA CARREIRA E DESTACA UMA DELAS. “TEVE UM ACIDENTE NA BR-040 QUE FOI MUITO FEIO. TINHAM TRÊS PESSOAS, O CARA TENTOU ULTRAPASSAR, PERDEU O CONTROLE DO CARRO E BATEU. ELE FICOU COM O CORAÇÃO EXPOSTO, JÁ MORTO. GRAÇAS A DEUS OS DOIS MENINOS QUE ESTAVAM COM ELE SOBREVIVERAM. É ELE, QUE ERA UM POLICIAL CIVIL COM POUCO TEMPO DE APOSENTADO, ESTAVA COMEÇANDO A VIAJAR, CURTIR, E ACONTECEU ESSE EPISÓDIO. MUITO TRISTE”.



1º SARGENTO CLÁUDIO PEREIRA DE SOUZA

O VETERANO, FORMADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA, INGRESSOU NO ANO DE 1994 NO CBMDF. ATUOU NO PROJETO SOCIAL BOMBEIRO AMIGO, QUE REALIZA ATIVIDADE FÍSICA COM IDOSOS, E LEVOU ESSE TALENTO TAMBÉM PARA A RESERVA REMUNERADA. DE FORMA VOLUNTÁRIA, O 1º SARGENTO CONTINUA FAZENDO ATIVIDADES COM IDOSOS, DANDO AULA DE GINÁSTICA, DANÇA E TAMBÉM PASSEIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA MELHOR IDADE.



1º SARGENTO ODONEL BARBOSA DA SILVA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1973, ATUOU COMO COMBATENTE E CONDUCTOR DE VIATURAS. DAS DIVERSAS OCORRÊNCIAS MARCANTES QUE O VETERANO ATUOU, ELE DESTACA UMA QUE FICOU GRAVADA EM SUA MEMÓRIA. “FAZÍAMOS MUITOS PARTOS NAQUELA ÉPOCA. ACREDITO QUE FAZÍAMOS MAIS PARTOS NO QUARTEL DO QUE PROPRIAMENTE NOS HOSPITAIS. A COISA ERA TÃO ACENTUADA QUE SAÍAMOS DE CASA E TÍNHAMOS QUE LEVAR LENÇÓIS PARA EMBRULHAR AS CRIANÇAS QUANDO NASCIAM, PORQUE NÓS NÃO TÍNHAMOS, ENTÃO TODO MUNDO QUANDO IA TRABALHAR TRAZIA SEU LENÇOL, SUA TOALHA, ALGUMA COISA QUE A GENTE PUDESSE DISPONIBILIZAR PARA EMBRULHAR AS CRIANÇAS. TEVE UMA NOITE EM ESPECIAL QUE NÓS FIZEMOS, SÓ NO QUARTEL, CINCO PARTOS. NISSO, ACABARAM OS MATERIAIS DE EMBRULHAR AS CRIANÇAS E UM PERGUNTAVA PARA O OUTRO “CADÊ O SEU MATERIAL?”. ESSA NOITE FOI MARCANTE!”.



TENENTE-CORONEL PAULO SILVANO SILVA CORDEIRO

INGRESSOU NO CBMDF EM 1993, INCLUSIVE, É DA MESMA TURMA QUE O DEPUTADO ROOSEVELT. ENCERROU A SUA CARREIRA NO GRUPAMENTO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL. ATUOU NA ÁREA DE INCÊNDIO FLORESTAL, FOI UM DOS INICIANTES DO SERVIÇO DE MOTOR-RESGATE, ALÉM DE TER SIDO PILOTO DE HELICÓPTERO NA CORPORAÇÃO. DAS INÚMERAS OCORRÊNCIAS A QUE O VETERANO ATUOU, ELE DESTACA UMA QUE FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA. “A QUE MAIS ME MARCOU FOI UM ATROPELAMENTO DE DUAS CRIANÇAS NA ESTRUTURAL E, LÁ NO LOCAL DA CENA, QUANDO O PAI DE UMA DELAS CHEGOU, EU TIVE QUE FALAR PARA ELE QUE UMA NÃO TINHA COMO SOCORRER, POIS HAVIA FALECIDO, E O OUTRO SOBREVIVEU. EU, QUE JÁ ERA PAI NA ÉPOCA, TIVE MUITA DIFICULDADE EM DAR ESSA NOTÍCIA. FOI UMA DAS SITUAÇÕES MAIS DIFÍCEIS QUE PASSEI”.



2º TENENTE ELPIDIO GOMES DOS SANTOS

O VETERANO INGRESSOU NO CBMDF EM 1968 E ATUOU EM DIVERSAS UNIDADES DA CORPORAÇÃO, COMO SOBRADINHO, VILA PLANALTO, QUARTEL DO COMANDO-GERAL E TAGUATINGA. ELE JOGOU NA SELEÇÃO DE FUTEBOL DO CORPO DE BOMBEIROS COMO MEIA PONTA DE LANÇA, CENTROAVANTE, E FOI TAMBÉM O ARTILHEIRO DA CORPORAÇÃO DA ÉPOCA. UMA OCORRÊNCIA MARCANTE QUE O 2º TENENTE ATENDEU FOI UM INCÊNDIO NO QUARTEL DO EXÉRCITO. “FOI UM INCÊNDIO VIOLENTO, FUMAÇA PARA TODO LADO, ENTRAMOS LÁ SEM MÁSCARA, SEM NADA, PORQUE NAQUELA ÉPOCA TÍNHAMOS DIFICULDADE DE MATERIAL, DE VIATURA, ENTÃO FOI UMA LONGA HISTÓRIA”. DURANTE A SUA CARREIRA, FEZ MUITOS AMIGOS E TRAÇOU UMA TRAJETÓRIA EXEMPLAR COMO BOMBEIRO MILITAR.



SUBTENENTE JARBAS DELFINO GOMES

O VETERANO ATUOU A MAIOR PARTE DE SUA CARREIRA NA ÁREA OPERACIONAL, MAS TAMBÉM PASSOU PELA ÁREA ADMINISTRATIVA NA PARTE DE INSTRUÇÃO, NO CEFAP. ALÉM DISSO, TRABALHOU COMO GARÇOM, JÁ NO CBMDF, SERVINDO DIRETAMENTE TRÊS COMANDANTES E UM GOVERNADOR. DURANTE SUA TRAJETÓRIA, ATENDEU A INÚMERAS OCORRÊNCIAS QUE EXIGIRAM MUITO DO MILITAR, MAS SEMPRE AS CUMPRIA COM ORGULHO E HONRA. “UMA VEZ, PRECISAMOS FAZER UM PARTO EM UM BARRACO SEM ENERGIA. O MÉDICO FAZIA O PARTO ENQUANTO EU SEGURAVA UMA LANTERNA. LEMBRO QUE A CRIANÇA ESTAVA COM UM PROLAPSO DE CORDÃO NO PESCOÇO, FOI UM TRABALHO DANADO, MAS NO FINAL DEU TUDO CERTO”. O SUBTENENTE, JUNTO DO SARGENTO JORGE BENTO, FOI O PRIMEIRO A USAR O UNIFORME LARANJA DA CORPORAÇÃO.





SUBTENENTE ALEXANDRE SILVA DONHA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1991, ATUOU NA EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR E NO COMBATE A INCÊNDIO. ELE DESTACA UMA OCORRÊNCIA QUE FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA. “FOMOS ATENDER A UM ACIDENTE DE TRÂNSITO QUE ENVOLVIA UM ATROPELAMENTO. CHEGANDO AO LOCAL, NOS DEPARAMOS COM O HOMEM NO CHÃO, QUE TINHA SIDO ARRASTADO. ESTAVAM NO LOCAL OS FAMILIARES DO MOTORISTA, A MULHER DELE E SEUS TRÊS FILHOS. A HISTÓRIA CONTA QUE ELE DESCEU PARA ARRUMAR A CADEIRINHA DO FILHO NO ACOSTAMENTO, MOMENTO EM QUE UM CARRO VEIO, FEZ A CURVA E O ATROPELOU. ELE NÃO RESISTIU E MORREU. A ESPOSA DELE PERGUNTOU ONDE ESTAVA O MARIDO E FIQUEI RECEOSO DE DAR A NOTÍCIA COM AS CRIANÇAS PRESENTES, MAS UM DELES OLHOU PRA MIM E DISSE: “SE O PAPAÍ MORREU, EU QUERO MORRER JUNTO COM ELE”. NESSA SITUAÇÃO, ABRACEI A FAMÍLIA E CHOREI JUNTO COM ELES”.





MAJOR RAIMUNDO NONATO ROCHA DOS SANTOS

INGRESSOU NO CBMDF EM 1978, ATUOU NO SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO, NA CORREGEDORIA, ALÉM DE TER TRABALHADO NA DEFESA CIVIL E NO EXÉRCITO COMO OFICIAL MOBILIZADOR PELA CORPORAÇÃO. DAS INÚMERAS OCORRÊNCIAS A QUE O MAJOR ATENDEU, ELE DESTACA UMA QUE FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA. “FOI UM SOTERRAMENTO. O RAPAZ ESTAVA QUASE ATÉ O PESCOÇO MAS, GRAÇAS A DEUS, NÓS CONSEGUIMOS RESGATÁ-LO E ISSO FOI UMA FELICIDADE MUITO GRANDE”. AGORA, NA RESERVA REMUNERADA, O MILITAR APROVEITA PARA PRATICAR ATIVIDADE FÍSICA, CUIDAR DOS FILHOS E REVER OS AMIGOS.



SUBTENENTE PAULO AFONSO PEREIRA MARTINS

INGRESSOU NO CBMDF EM 1987, ATUOU NO SOCORRO URBANO E TAMBÉM NA ÁREA ADMINISTRATIVA. O VETERANO ATENDEU A INÚMERAS OCORRÊNCIAS DURANTE A SUA TRAJETÓRIA E DESTACA UMA QUE FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA. “UMA QUE ME MARCOU MUITO FOI LOGO NO INÍCIO, EM MEADOS DE 1987, UMA COLISÃO ENTRE DOIS ÔNIBUS ENTRE O GAMA E NOVO GAMA. A GENTE NOVINHO, AQUELA CORRERIA PARA TENTAR SALVAR, CHEGUEI E ME DEPAREI COM UMA SENHORA GESTANTE, DEGOLADA E O SANGUE SAINDO AOS EXTREMOS. DIANTE DAQUELA SITUAÇÃO, EU TRAVEI. SÓ ME LEMBRO DE TER ACORDADO NO HOSPITAL. ESSA ME MARCOU, NÃO SAI DA MINHA MEMÓRIA NUNCA”. AGORA, NA RESERVA REMUNERADA, O VETERANO APROVEITA PARA CUIDAR AINDA MAIS DA SAÚDE.





2° SARGENTO ELIAS FERREIRA DE LIMA

O VETERANO INGRESSOU NO CBMDF EM 1982 E, DURANTE A SUA TRAJETÓRIA, ELE ACUMULOU DIVERSAS HISTÓRIAS DE CORAGEM E SUPERAÇÃO. “UMA OCORRÊNCIA MARCANTE FOI O DIA QUE FOMOS APAGAR O FOGO NO MATO LÁ EM VARGEM BONITA. ANDAMOS A MATA TODINHA E, QUANDO CHEGAMOS LÁ NA FRENTE, O FOGO JÁ TINHA APAGADO. NISSO, EU VOLTEI PARA O QUARTEL, E QUANDO CHEGAMOS, O FOGO HAVIA COMEÇADO DE NOVO. VOLTAMOS PARA LÁ NOVAMENTE PARA DEBELAR ESSE INCÊNDIO, CANSADOS E TODOS SUJOS”.



2° SARGENTO WILSON PEREIRA DE LIMA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1977 E DURANTE 25 ANOS ATUOU NO GRUPO DE BUSCA E SALVAMENTO. O RESTANTE DA SUA CARREIRA ELE PASSOU NA BRIGADA MIRIM. DAS DIVERSAS OCORRÊNCIAS A QUE O VETERANO ATENDEU ELE DESTACA UMA QUE FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA. “FOI UM ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO. UM CAMINHÃO COM CANOS BATEU DE FRENTE COM UM ÔNIBUS E ESSES CANOS SAÍRAM PERFURANDO AQUELE MONTE DE GENTE, VÁRIOS CADÁVERES E NÓS PASSAMOS A NOITE TODA TIRANDO CADA UM. NÃO PODIA TIRAR O CANO DE DENTRO DAS PESSOAS, ENTÃO CADA UM QUE ESTAVA COM O CANO NÓS TÍNHAMOS QUE SERRAR PARA PODER TRANSPORTAR. QUEM TIRAVA O CANO DE DENTRO DA VÍTIMA ERA O MÉDICO. FOI UM ACIDENTE MUITO COMPLICADO, FIQUEI COMOVIDO”. O 2° SARGENTO TAMBÉM É MÚSICO E APROVEITA A RESERVA REMUNERADA PARA TOCAR EM IGREJAS, EM FESTAS, ALÉM DE VIAJAR COM A FAMÍLIA.



1º SARGENTO KLAIRTON RIBEIRO DE SOUSA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1994, ATUOU NA PRONTIDÃO E TAMBÉM COMO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA. QUANDO PERGUNTADO SOBRE A OCORRÊNCIA MAIS MARCANTE QUE O VETERANO ATUOU EM SUA CARREIRA, ELE DESTACA UMA. “UM INCÊNDIO LÁ NO P SUL, ONDE TINHA UMA CRIANÇA DESAPARECIDA. CHEGAMOS E ENCONTRAMOS A CRIANÇA, ELA ESTAVA CARBONIZADA DEBAIXO DA CAMA. ATÉ HOJE EU TENHO A IMAGEM DESSA CRIANÇA NA MEMÓRIA”. JÁ UMA OCORRÊNCIA ALEGRE QUE O 1º SARGENTO ATUOU NO SEU TEMPO DE BOMBEIRO FOI UM RESGATE DE UM CACHORRO QUE ESTAVA NO FUNDO DE UM POÇO. “USAMOS ÁGUA PARA ENCHER O POÇO, ELE FOI SUBINDO JUNTO COM A ÁGUA E CONSEGUIMOS RESGATÁ-LO”. AGORA, NA RESERVA REMUNERADA, O MILITAR APROVEITA PARA PASSEAR DE MOTO E CURTIR COM A FAMÍLIA.





MAJOR RAILSON NOGUEIRA ALVES

INGRESSOU NO CBMDF EM 1988, ATUOU POR QUINZE ANOS NA ÁREA OPERACIONAL E OS OUTROS QUINZE NOS PROGRAMAS SOCIAIS. AO LONGO DE SUA CARREIRA, REALIZOU MUITOS PARTOS, TAMBÉM TRABALHOU BASTANTE COM IDOSOS E CRIANÇAS. NA COPA DO MUNDO DE 1994, COORDENOU A GUARNIÇÃO QUE ESTAVA TRABALHANDO NO LOCAL E FEZ UM SALVAMENTO NA BANDEIRA, POIS UMA PESSOA HAVIA SUBIDO LÁ COM RISCO DE SE ACIDENTAR. AGORA, NA RESERVA REMUNERADA, O MAJOR APROVEITA PARA CONTINUAR PRATICANDO ESPORTE, CUIDAR DA SAÚDE, DA FAMÍLIA E REALIZAR SERVIÇOS VOLUNTÁRIOS DENTRO DA PRÓPRIA CORPORAÇÃO.





1º SARGENTO JAIME SANTOS

INGRESSOU NO CBMDF EM 1994. COM MUITAS HISTÓRIAS MARCANTES E UMA ADMIRÁVEL TRAJETÓRIA, O 1º SARGENTO DESTACA O ORGULHO QUE TEM EM SER BOMBEIRO MILITAR. “PARTICIPEI DO INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DE SANTA MARIA E DO RECANTO DAS EMAS, ATENDENDO NA ÉPOCA MUITAS PARTURIENTES. FOI UMA ÉPOCA QUE MARCOU MINHA VIDA. FORAM VÁRIOS PARTOS REALIZADOS DENTRO DA VIA-TURA”. ATUOU EM DIVERSOS QUARTÉIS DA CORPORAÇÃO, FEZ MUITOS AMIGOS E RELEMBRA COM SATISFAÇÃO A SUA HONROSA CARREIRA MILITAR.



MAJOR FRANCISCO DAS CHAGAS LIMA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1980, ATUOU NA ÁREA DE SOCORRO, PROJETOS SOCIAIS E NO CENTRO DE MANUTENÇÃO. “A FRASE DE UM GAROTO DOS PROJETOS SOCIAIS ME MARCOU MUITO. AO TÉRMINO DO PRIMEIRO SEMESTRE, ELE ENTRARIA DE FÉRIAS E ME RELATOU QUE SERIA UM MÊS DE SOFRIMENTO, PORQUE LONGE DO PROGRAMA SOCIAL ELE SOFRIA”. ATUALMENTE, NA RESERVA REMUNERADA, O MAJOR APROVEITA PARA CUIDAR DE PROJETOS SOCIAIS COMO VOLUNTÁRIO NA CEILÂNDIA. “ESTOU DESENVOLVENDO JUNTO COM O PESSOAL UM PROJETO DE PRODUÇÃO DE ROSAS DO DESERTO, EM QUE NÓS DAMOS CURSO E TRABALHAMOS COM IDOSOS. JÁ É O TERCEIRO CURSO E UMA COISA INTERESSANTE É QUE, NOS TRÊS, VIERAM PESSOAS COM CÂNCER, SENHORAS. OS MÉDICOS QUERIAM SABER O QUE É QUE ESTAVA ACONTECENDO PARA ELAS TEREM UMA RECUPERAÇÃO TÃO RÁPIDA. EU COSTUMO DIZER QUE LÁ NÓS NÃO RECEBEMOS PESSOAS, NÓS A ACOLHEMOS. ESSE É MEU HOBBY, DE DOMINGO A DOMINGO”.



1º SARGENTO CARLOS ALBERTO CABRAL DOS SANTOS

INGRESSOU NO CBMDF EM 1989 ATUANDO NA EMERGÊNCIA MÉDICA, INCÊNDIO FLORESTAL E SALVAMENTO. DAS INÚMERAS OCORRÊNCIAS A QUE ATENDEU, ELE DESTACA UMA MUITO MARCANTE QUE OCASIONOU NO FALECIMENTO DO SEU COLEGA DE FARDA, SARGENTO PIMENTEL, AO INALAR GASES TÓXICOS EM UM RESGATE DENTRO DE UMA CAIXA D'ÁGUA. "QUANDO EU ESTAVA DESCENDO AS ESCADAS, MEU CILINDRO SAIU. NISSO, O MEU CHEFE IMEDIATO, QUE ERA O SGT PIMENTEL, ARRUMOU O MEU MATERIAL. AO CHEGAR LÁ EMBAIXO, ME DEPAREI COM DOIS FUNCIONÁRIOS DESFALECIDOS. AVALIEI A CENA E COMECEI A DESENVOLVER O CABO PARA FAZER AS AMARRAÇÕES. O SARGENTO VEIO DESCER PARA FAZER A AMARRAÇÃO NOS DOIS CIDADÃOS. SÓ QUE, NO MOMENTO QUE DESCEU, ELE JÁ DESFALECEU, MESMO EQUIPADO. FUI FAZER AMARRAÇÃO NO PIMENTEL, MAS DESFALECI. QUERIAM ME LEVAR AO HOSPITAL, MAS EU NÃO QUERIA IR. NÓS ESTÁVAMOS VENDO UM COMPANHEIRO PERDER A VIDA".



SUBTENENTE SELMO VITOR SILVA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1991. ATUOU NO SERVIÇO ADMINISTRATIVO, FOI ESCALANTE NO QUARTEL DE SOBRADINHO E TRABALHOU NOS PROGRAMAS SOCIAIS DA CORPORAÇÃO. UM FATO MARCANTE EM SUA CARREIRA FOI UMA OCORRÊNCIA EM QUE A EQUIPE FOI PRESTAR SOCORRO A UM FAMILIAR DELE. "MEU IRMÃO SOFREU UM ACIDENTE E PERDEU A ESPOSA E OS DOIS FILHOS. UMA TRAGÉDIA QUE REALMENTE FICOU MARCADA, MAS A EQUIPE DO QUARTEL DE PLANALTINA QUE PRESTOU O PRIMEIRO ATENDIMENTO FEZ O MELHOR QUE ELES PUDERAM. INFELIZMENTE, EU NÃO PUDE ESTAR NESSE SOCORRO E TALVEZ NÃO SERIA MUITO BOM PELA PROXIMIDADE".





MAJOR JOSÉ WANDERLEY SANTOS DA SILVA

COMBATENTE, INGRESSOU NO CBM-DF EM 1980 E ATUOU EM QUASE TODAS AS ÁREAS DA CORPORAÇÃO. ELE DESTACA UMA HISTÓRIA EMOCIONANTE QUE ATENDEU. “ESTAVA CHOVENDO MUITO NESSE DIA E FOMOS SOCORRER UMA MULHER QUE ESTAVA PRESA DENTRO DE UM CARRO. O VEÍCULO ESTAVA DE CABEÇA PARA BAIXO EM UMA LAGOA QUE SE FORMOU COM A CHUVA. O MARIDO DELA HAVIA CONSEGUIDO SAIR, MAS ELA NÃO. ENTÃO EU MERGULHEI, MAS NÃO DAVA PARA VER OU SENTIR NADA, SÓ HAVIA LAMA! SUBI E FALEI QUE NÃO TINHA NADA LÁ. MAS O MARIDO INSISTIU E DISSE QUE A MULHER DELE ESTAVA LÁ SIM. DESCI NOVAMENTE, ATÉ QUE MEU COTURNO BATEU EM ALGO SÓLIDO. MERGULHEI DE NOVO. CONSEGUI QUEBRAR O VIDRO DO CARRO E ATÉ ME ASSUSTEI COM A MULHER SE MEXENDO. COMO É QUE ALGUÉM PODERIA ESTAR VIVO DEPOIS DE TODO ESSE TEMPO DEBAIXO D'ÁGUA? A MULHER SOBREVIVEU E FICOU SEM NENHUMA SEQUELA! FOI UMA COISA DE DEUS”.





CORONEL CARLOS ALBERTO FERREIRA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1971, TENDO ATUADO EM DIVERSAS UNIDADES DA CORPORAÇÃO. CHEGOU AO FINAL DA SUA CARREIRA TENDO DADO AULA EM TODOS OS CURSOS DO CORPO DE BOMBEIROS, EXCETO O DE MERGULHO. ENTRE OUTRAS FUNÇÕES, FOI COMANDANTE DO PRIMEIRO BATALHÃO, CHEFE DA SEÇÃO DE DOCTRINA DA TERCEIRA SEÇÃO E CHEFE DA ASSESSORIA MILITAR NO GOVERNO CRISTOVAM NOS DOIS ÚLTIMOS ANOS DE GOVERNO. O CORONEL FOI O CRIADOR DA UNIDADE AMBIENTAL EM 1988, EM PLANALTINA, ALÉM DE TER SIDO TAMBÉM O PRIMEIRO COMANDANTE DE LÁ. MESMO NA RESERVA REMUNERADA, O VETERANO CONTINUA ESTUDANDO, ALÉM DE TRABALHAR NA ÁREA DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO EM PRÉDIOS IMPORTANTES DO DF.



2° SARGENTO ANTÔNIO FERNANDO DO NASCIMENTO

INGRESSOU NO CBMDF NO ANO DE 1989, ATUANDO A MAIOR PARTE DE SUA CARREIRA COMO CONDUTOR E OPERADOR DE VIATURAS. FEZ MUITOS AMIGOS E ACUMULOU DIVERSAS HISTÓRIAS MARCANTES EM SUA TRAJETÓRIA. DESTACA QUE A CORPORAÇÃO EVOLUIU BASTANTE, TENDO MAIS MATERIAIS QUE ANTIGAMENTE, MAIS RECURSOS, PORÉM NÃO TEM A MESMA VIBRAÇÃO DE ANTES. “NÓS VETERANOS TEMOS VERDADEIRAMENTE O AMOR PELA PROFISSÃO. ÍAMOS TRABALHAR COM EMOÇÃO, VIBRANDO”. HOJE, NA RESERVA REMUNERADA, O 2° SARGENTO, ALÉM TRABALHAR PELO PTTC, APROVEITA O TEMPO LIVRE PARA TOCAR VIOLÃO COM OS FILHOS.



SUBTENENTE FRANCISCO DE ASSIS DO NASCIMENTO

INGRESSOU NO CBMDF EM 1991, TENDO ATUADO NA COMPANHIA DE GUARDA, EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR, ÁREA QUE FICOU A MAIOR PARTE DE SUA CARREIRA. UMA HISTÓRIA TRISTE QUE MARCOU A VIDA DO SUBTENENTE NA CORPORAÇÃO FOI UM ACIDENTE ENVOLVENDO OPERÁRIOS. “ELES CAÍRAM NUM BURACO E A GENTE SE DESLOCOU PARA LÁ. CHEGAMOS AO LOCAL E JÁ ESTAVA A GUARNIÇÃO DO 1° BI. UM COLEGA NOSSO ENTROU PARA SOCORRER OS OPERÁRIOS E TAMBÉM FICOU LÁ DENTRO. FOI O CASO DO SARGENTO PIMENTEL, QUE INFELIZMENTE VEIO A ÓBITO. FOI UM DIA BEM CANSATIVO E ESTRESSANTE E QUE, INFELIZMENTE, RESULTOU NA PERDA DO NOSSO COLEGA. ISSO MARCOU MINHA VIDA NO CBMDF”.



1º SARGENTO CLODOALDO DANTAS E SILVA

O VETERANO INGRESSOU EM 1994 NO CBMDF E ATUOU NO COMBATE A INCÊNDIO, SALVAMENTO E TAMBÉM AUXILIAR DE AMBULÂNCIA, NA UNIDADE DE EMERGÊNCIA. DAS INÚMERAS OCORRÊNCIAS A QUE O 1º SARGENTO ATENDEU, UMA ESTÁ MARCADA EM SUA MEMÓRIA ATÉ HOJE. “FOI UM SOCORRO EM QUE TÍNHAMOS QUE RESGATAR UMA CRIANÇA QUEIMADA, QUE INFELIZMENTE FALECEU. A FAMÍLIA DELA CONSEGUIU SAIR DA CASA QUE ESTAVA PEGANDO FOGO. UMA SITUAÇÃO LASTIMÁVEL, PORQUE A PERDA DE UMA VIDA HUMANA JÁ É COMPLICADA E DE UMA CRIANÇA ENTÃO, MARCA MUITO”. AGORA NA RESERVA REMUNERADA, CLODOALDO APROVEITA PARA EXERCITAR O SEU HOBBY DE PINTOR, QUE APRENDEU COM O SEU PAI.





1º SARGENTO MARCIO SILVA ROCHA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1994, ATUOU NA ÁREA FLORESTAL, ENSINO E DOCTRINA DOS CURSOS FLORESTAIS E PRODUTOS PERIGOSOS. DAS VÁRIAS SITUAÇÕES INUSITADAS E MARCANTES QUE ATUOU, ELE DESTACA UMA CÔMICA QUE FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA E OCASIONOU NO APELIDO QUE ELE TEM ATÉ HOJE. “QUANDO ENTREI NO CBMDF, TINHA RANCHO. OS MILITARES SE ALIMENTAVAM NO QUARTEL E TODO FINAL DE MÊS CHEGAVAM OS ALIMENTOS. UM “ANTIGÃO” ME PEDIU AJUDA PARA DESCARREGAR O CAMINHÃO. NISSO ELE ME DEU UM PACOTE DE MARIOLA, QUE É UM DOCE, E ME MANDOU DISTRIBUIR COM OS OUTROS. ELE BOTOU O PACOTE DO DOCE DEBAIXO DA MINHA CAMISA E PEDIU PARA DAR UM PRA CADA. SÓ QUE NESSE DESLOCAMENTO, O SARGENTO QUE ESTAVA DANDO ORDEM UNIDA, VIU E FALOU “ENTRE EM FORMA!”. E QUANDO EU ENTREI EM FORMA, CAIU O PACOTE DE MARIOLA. DURANTE O DIA TODINHO ERA PAGANDO FLEXÃO, COMENDO MARIOLA E, ATÉ HOJE, TODO MUNDO SÓ ME CONHECE PELO APELIDO DE MARIOLA”.



1º TENENTE JUSTINO PEREIRA DOS SANTOS

INGRESSOU NO CBMDF EM 1973, ATUANDO PRINCIPALMENTE NA ÁREA DE FORMAÇÃO E NA DE ENSINO. DAS DIVERSAS SITUAÇÕES DESAFIADORAS QUE O VETERANO PASSOU, ELE DESTACA UMA. “NÓS TIVEMOS UM ACAMPAMENTO NA ÁREA DE ENSINAMENTO NA REGIÃO DO POÇO AZUL, ONDE OCORREU UM INCIDENTE COMIGO. ESSA FOI A PARTE QUE MAIS ME MARCOU PORQUE EU FUI ACIDENTADO DENTRO DO PERCURSO DO RIO, DURANTE AS INSTRUÇÕES E TIVE QUE SER RESGATADO PELO PRÓPRIO BOMBEIRO PARA O HOSPITAL, ENTÃO ISSO FICOU MUITO MARCADO”. AGORA, NA RESERVA REMUNERADA, O 1º TENENTE APROVEITA PARA DESCANSAR E CURTIR COM A FAMÍLIA.



1º SARGENTO CARLOS CASTRIOTO CORREA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1984, ATUANDO EM DIVERSAS ÁREAS DA CORPORAÇÃO, PRINCIPALMENTE NO COMBATE A INCÊNDIO FLORESTAL. DAS DIVERSAS OCORRÊNCIAS A QUE O VETERANO ATENDEU, ELE DESTACA UMA QUE FOI EXTREMAMENTE MARCANTE. “FOMOS APAGAR UM INCÊNDIO EM UM BARRACO ATRÁS DA FACULDADE CEUB. INFELIZMENTE, NÃO CONSEGUIMOS SALVAR UM RECÉM-NASCIDO QUE ESTAVA NO LOCAL PORQUE A CASA DESABOU”. ATUALMENTE, O 1º SARGENTO TRABALHA NA DINAP, PELO PTTC.



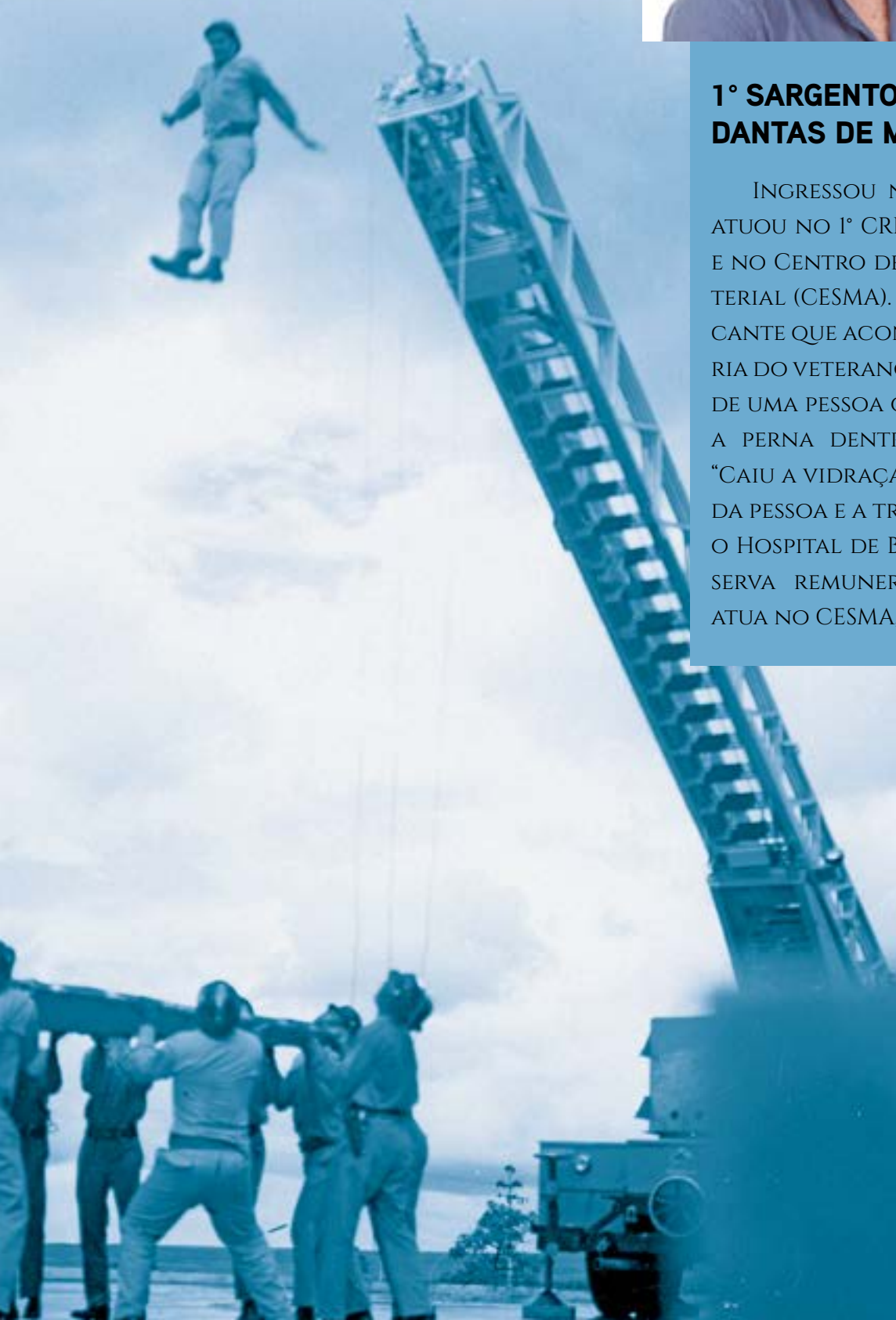
MAJOR JOSÉ DAS GRAÇAS DE SOUZA

INGRESSOU EM 1969 NA CORPORAÇÃO, ATUOU NO SERVIÇO DE SALVAMENTO E PROTEÇÃO E DEPOIS FOI PARA A ÁREA DE HIDRANTES. COMO TODO BOMBEIRO MILITAR, O VETERANO TEM MUITAS HISTÓRIAS QUE MARCARAM A SUA TRAJETÓRIA. “EU ERA MERGULHADOR AUTÔNOMO, SÓ CALÇÃO E FÔLEGO. ENTÃO, BUSCAR CORPOS E FAZER OS SERVIÇOS IMPOSSÍVEIS, ERA O MEU TRABALHO”. AGORA, NA RESERVA REMUNERADA, O MAJOR APROVEITA PARA COLOCAR A LEITURA EM DIA. “GOSTO E APRENDO BASTANTE, PORQUE NA ÉPOCA QUE ENTRAMOS NÃO TINHA CURSO SUPERIOR. EU NÃO TINHA NEM O PRIMEIRO GRAU COMPLETO, ENTÃO FIZ O PRIMEIRO E O SEGUNDO GRAU E PUDE CHEGAR A MAJOR, GRAÇAS A DEUS!”.



1º SARGENTO DJAILTON DANTAS DE MEDEIROS

INGRESSOU NO CBMDF EM 1988, ATUOU NO 1º CRI, QUARTEL CENTRAL E NO CENTRO DE SUPRIMENTO E MATERIAL (CESMA). UMA HISTÓRIA MARCANTE QUE ACONTECEU NA TRAJETÓRIA DO VETERANO FOI O SALVAMENTO DE UMA PESSOA QUE QUASE DECEPOU A PERNA DENTRO DE UMA KOMBI. “CAIU A VIDRAÇA EM CIMA DA PERNA DA PESSOA E A TRANSPORTAMOS PARA O HOSPITAL DE BASE”. AGORA, NA RESERVA REMUNERADA, O VETERANO ATUA NO CESMA, PELO PTTC.





PARA PRESTAR SERVIÇO DE EXCELÊNCIA É PRECISO CAPACITAÇÃO!

O CBMDF é a melhor corporação do país e, para garantir essa posição de excelência, são oferecidos diversos cursos de capacitação para os militares. Isso garante que eles adquiram cada vez mais conhecimento para atender à população do DF com maior qualidade.

Além dos cursos de formação e aperfeiçoamento dos praças e oficiais, que são pré-requisitos para promoções, a corporação oferta cursos para capacitar os militares a enfrentar as diversas ocorrências a que eles estão suscetíveis a atender.





Antigamente, não havia a quantidade de cursos que tem hoje, inclusive, muitos são recentes. Hoje, há cerca de 47 tipos diferentes de especialização dentro do CBMDF. Desses, há alguns que chamam mais a atenção dos bombeiros devido à complexidade e importância em um resgate:



Alguns cursos	Criação
Perícia de Incêndio (CPI)	1973
Habilitação de Condutor e Operador de Viaturas (CHCO)	1996
Tripulante Operacional (CTOP)	2001
Socorros de Urgência em Atendimento Pré-hospitalar (CSU-APH)	2002
Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas (BREC Avançado)	2007
Prevenção e Combate a Incêndio Florestal (CPCIF)	2007
Salvamento Aquático (CSA)	2010
Instrutor de Combate a Incêndio Urbano (CICOI)	2011
Operações de Busca e Salvamento (COBS)	2011
Operações em Incêndios (COI)	2012
Motociclista Operacional (CMOPE)	2013
Salvamento em altura (CSALT)	2015
Busca, Resgate e Salvamentos com Cães (CBRESC)	2015
Intervenção em Produtos Perigosos Nível Operações (CIPP-OPE)	2016
Operações com Aeronaves Remotamente Pilotadas (CORPAS)	2022

27º ENCONTRO DE VETERANOS **ORGULHO E HONRA**



OS VETERANOS CUMPRIRAM SUAS
MISSÕES E, HOJE, SÃO RESPEITADOS E
ADMIRADOS POR TODA A SOCIEDADE!



No dia 10 de junho de 2024, participaram deste encontro de veteranos os seguintes militares: 1º Sargento Tanilson, Subtenente Andréia, 3º Sargento P. Sales, 1º Sargento F. Ronaldo, Soldado Araújo, 1º Sargento Santiago, Capitão R. Araújo, 1º Sargento Guedes, Major Neto, 2º Tenente Pedro Dantas, 1º Sargento S. Jackson, Coronel Roberto Mauro, 1º Sargento Raimundo Silva, Major Paulo George, Subtenente Marinalva, 1º Sargento Edilson



Filho, Subtenente Jean Sena, Major M.R. Silva, Subtenente José Carlos, Major Doriovan, 1º Sargento Douglas Silva, 2º Tenente Nilton José, 1º Sargento F. Godinho, Tenente-Coronel Julio Cesar, 1º Sargento Cleide, Subtenente Carlos Araújo, 1º Sargento Moisés Costa, Major Washington, 1º Sargento Gildeone, Subtenente Silva Araujo, 1º Sargento Arualdo, 1º Tenente Batista, Subtenente R. Mesquita, 2º Sargento Liberato e Subtenente Oliveira.



SUBTENENTE ANDRÉIA CRISTINA CAVALCANTI

INGRESSOU NO CBMDF EM 1993 E ATUOU NA EMERGÊNCIA MÉDICA E COMBATE A INCÊNDIO. ATENDEU A MUITAS OCORRÊNCIAS DESAFIADORAS E ESCOLHEU UMA DELAS PARA COMPARTILHAR. “FOI UM ATROPELAMENTO NO LAGO NORTE. ERA UMA GAROTINHA DE APENAS CINCO ANOS, E, CURIOSAMENTE, POUCO TEMPO DEPOIS, TIVE UMA FILHINHA QUE SE PARECIA MUITO COM ELA. A MENINA FOI ATINGIDA ENQUANTO PEGAVA CARONA NA TRASEIRA DE UM CAMINHÃO, UMA CENA MUITO TRISTE, ESPECIALMENTE COM OS PAIS PRESENTES ALI. AQUILO MEXEU MUITO COMIGO. É UMA LEMBRANÇA QUE CARREGO PARA SEMPRE!”.



3º SARGENTO PAULO SALES RIBEIRO

OPERACIONAL, INGRESSOU NO CBMDF EM 1980 E ATUOU COMO MOTORISTA, SEMPRE MUITO DEDICADO AO CORPO DE BOMBEIROS. QUANDO ENTROU PARA A RESERVA, FOI ASSESSOR DE UM SENADOR, TENDO TRABALHADO MUITO TEMPO COM ELE NO CONGRESSO NACIONAL. INCLUSIVE, O VETERANO CONTRIBUIU PARA A COMPRA DE AVIÕES À CORPORAÇÃO. “PORQUE A GENTE TRABALHAVA NUM LUGAR QUE NÃO TINHA CONDIÇÕES DE APAGAR FOGO, MAS O AVIÃO FAZIA O NOSSO SERVIÇO NA EQUIVALÊNCIA DE 100 BOMBEIROS!”. APAIXONADO POR AVIAÇÃO, O 3º SARGENTO CONTINUA AUXILIANDO O CBMDF NO QUE FOR NECESSÁRIO PARA AVANÇAR NESTE QUESITO.



1º SARGENTO FRANCISCO RONALDO DE SOUZA

INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1989, NA PRIMEIRA TURMA DO CEMEV. ELE ENTROU COMO COMBATENTE, MAS POR GOSTAR MUITO DAS VIATURAS, ACABOU SE TORNANDO CONDUTOR. O 1º SARGENTO ATUOU 28 ANOS E SEIS MESES NO CBMDF, SAINDO DEVIDO À CHATEAÇÃO PELA PERDA DE SEU IRMÃO, SARGENTO BARROS, QUE TAMBÉM ERA CONDUTOR. FOI UM MOMENTO MUITO DIFÍCIL EM SUA VIDA. ATUALMENTE, O VETERANO TRABALHA NA CORPORAÇÃO PELO PTTC E CONTINUA TRILHANDO A SUA TRAJETÓRIA DE ORGULHO E HONRA.



SOLDADO MANOEL GONÇALVES DE ARAÚJO

QUANDO O MILITAR CHEGOU EM BRASÍLIA, FOI TRABALHAR NO FORTE APACHE. AINDA NÃO EXISTIAM QUARTÉIS E ERA TUDO FEITO DE MADEIRA. POSTERIORMENTE, O VETERANO TAMBÉM ATUOU NO LACUSTRE (1º GBM) NO LAGO SUL, NA ASA NORTE, TAGUATINGA E FINALMENTE NA OFICINA QUE HOJE É O CEMEV. UMA HISTÓRIA QUE MARCOU O SOLDADO FOI O INCÊNDIO NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, ONDE O MESMO ATUOU BRAVAMENTE.



1º SARGENTO SANTIAGO FERREIRA BATISTA

INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1976, TENDO ATUADO NA ÁREA DE HIDRANTES E NOS SOCORROS. ATENDEU A MUITAS OCORRÊNCIAS COMO BOMBEIRO MAS ESCOLHEU UMA DELAS PARA COMPARTILHAR. “DURANTE UM TURNO DE 24 HORAS, ATENDI A UM CHAMADO DE INCÊNDIO EM UM BARRACO ONDE DUAS CRIANÇAS ESTAVAM PRESAS E JÁ HAVIAM FALECIDO, O QUE FOI MUITO DOLOROSO PARA MIM, QUE SOU PAI E AVÔ”. ALÉM DESSE EPISÓDIO, ELE ENFRENTOU OUTROS EVENTOS MARCANTES, COMO ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS E RESGATES EM BURACOS. ESSAS EXPERIÊNCIAS DEIXARAM MARCAS PROFUNDAS NA MEMÓRIA. APESAR DAS TRISTEZAS ENFRENTADAS COMO BOMBEIRO, ELE DESTACA QUE A MISSÃO E O COTIDIANO ENVOLVEM ESTAR SEMPRE PRONTO PARA EMERGÊNCIAS, SEJAM TRÁGICAS OU DE ESPERANÇA.





CAPITÃO ROGÉRIO GONÇALVES DE ARAÚJO

NASCIDO NO RIO DE JANEIRO, VEIO PARA BRASÍLIA COM DOIS ANOS DE IDADE E ENTROU NO CBMDF EM 1987. ATUOU NA ÁREA DE COMBATE A INCÊNDIO E NÚCLEO DE CUSTÓDIA. ATENDEU A MUITAS OCORRÊNCIAS MARCANTES, MAS UMA SE DESTACOU. “EM 1990, NA VÉSPERA DE NATAL, ESTAVA NO QUARTEL DE PLANALTINA QUANDO RECEBI UM CHAMADO PARA UM ACIDENTE ENVOLVENDO UMA COLISÃO FRONTAL ENTRE DOIS CARROS. A OCORRÊNCIA, QUE INCLUIU UMA FAMÍLIA A CAMINHO DE UMA CONFRATERNIZAÇÃO, FOI EXTREMAMENTE TRISTE E DUROU A MADRUGADA INTEIRA. ATENDEMOS CERCA DE CINCO VÍTIMAS, A MAIORIA FALECEU, O QUE NOS DEIXOU MUITO ABALADOS. ESSA EXPERIÊNCIA PERMANECE VIVA NA MINHA MEMÓRIA, DESTACANDO AS INCERTEZAS E DESAFIOS DO TRABALHO”.





1º SARGENTO FRANCISCO DE ASSIS GUEDES DE SOUSA

INICIOU A SUA CARREIRA NO CB-MDF EM 1992, TENDO SERVIDO COMO GUARDA NO 2º BI, NO CESMA, E DEPOIS PASSOU 20 ANOS NO COLÉGIO MILITAR DOM PEDRO II. O QUE MARCOU A VIDA DO VETERANO FOI O SEU PRIMEIRO DIA NO COLÉGIO COMO PROFESSOR. SENTIU GRANDE SATISFAÇÃO QUANDO A ESCOLA FOI CRIADA. ENTROU NA UNB EM 1997, FORMOU-SE E, EM SEGUIDA, COMEÇOU A DAR AULAS. A ESCOLA OFERECIU-LHE A OPORTUNIDADE DE AJUDAR OS FILHOS DOS BOMBEIROS A TORNAREM-SE BONS ALUNOS, O QUE LHE TROUXE GRANDE REALIZAÇÃO PROFISSIONAL. MESMO APÓS PASSAR PARA A RESERVA, EX-ALUNOS AINDA O RECONHECEM E O CHAMAM DE “PROFESSOR”, ALGO QUE É MUITO GRATIFICANTE PARA ELE.



MAJOR AGOSTINHO DE SOUSA NETO

O MAJOR RELATA QUE INICIOU SUA CARREIRA MILITAR EM 1968. MAIS TARDE, TORNOU-SE PAPILOSCOPISTA, REALIZANDO A IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO CBMDF, INCLUSIVE, FIMOU A SUA TRAJETÓRIA NA CORPORAÇÃO COMO IDENTIFICADOR PAPILOSCOPISTA CHEFE DA IDENTIFICAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS. ELE ATUAVA ESPECIALMENTE DURANTE VISITAS ANUAIS AO RIO DE JANEIRO PARA FACILITAR O PROCESSO PARA AQUELES IMPOSSIBILITADOS DE SE DESLOCAREM. UM EVENTO MARCANTE FOI O INCÊNDIO NO MINISTÉRIO DA FAZENDA, LOGO APÓS SUA ENTRADA COMO RECRUTA, QUE FOI SUA PRIMEIRA EXPERIÊNCIA SIGNIFICATIVA NA ÁREA OPERACIONAL.





1º SARGENTO MIGUEL TANILSON DE MORAES

DURANTE A SUA CARREIRA, ATUOU NA EMERGÊNCIA MÉDICA, ONDE FICOU DURANTE 19 ANOS. HOVE UM ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO MARCANTE QUE ELE ATENDEU, NA DESCIDA DO COLORADO, COM O SOLDADO WILSON E O CABO RAFAEL. AO CHEGAREM AO LOCAL, DEPARARAM-SE COM UMA CENA CHOCANTE: VÁRIAS PESSOAS ESTAVAM CAÍDAS NO CHÃO. COM PERPLEXIDADE, O SD WILSON PERGUNTOU AO CB RAFAEL: “O QUE ESTÁ ACONTECENDO?” ELE RESPONDEU COM SERIEDADE: “SÃO PESSOAS.” INCRÉDULO, EXCLAMOU: “NÃO PODE SER VERDADE!”. INFELIZMENTE, O ACIDENTE RESULTOU NA PERDA DE DOZE VIDAS, SENDO QUE ONZE PESSOAS FALECERAM NO LOCAL E A ÚLTIMA VÍTIMA FOI TRANSPORTADA AO HOSPITAL DE BASE, MAS NÃO RESISTIU.



2º TENENTE PEDRO HONORATO DANTAS

INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1991, TENDO ATUADO A MAIOR PARTE DE SUA CARREIRA NO COMBATE A INCÊNDIO. MAS, TAMBÉM PASSOU PELO GBS, ATUANDO COMO SALVA-VIDAS NA BARRAGEM. DURANTE UMA OPERAÇÃO DE SALVAMENTO, ELE E SUA EQUIPE SOCORRERAM UM JOVEM QUE COMEÇOU A SE AFOGAR. A CORRENTEZA ESTAVA FORTE, DIFICULTANDO A BUSCA. APÓS UM ESFORÇO CONJUNTO, ENCONTRARAM O RAPAZ EM ESTADO CRÍTICO E ELE INICIOU A RESPIRAÇÃO BOCA A BOCA, REMOVENDO A ÁGUA DOS PULMÕES DO JOVEM, QUE VOLTOU A RESPIRAR. “ELE FICOU PROFUNDAMENTE GRATO E PERMANECEU AO NOSSO LADO POR HORAS, ENQUANTO EU REFLETIA QUE A GRATIDÃO DELE DEVERIA SER DIRIGIDA A DEUS POR NOS GUIAR NAQUELE MOMENTO TÃO DIFÍCIL!”.



1º SARGENTO SANDRO JACKSON DE MORAES

COMEÇOU A SUA CARREIRA NA CORPORAÇÃO EM 1993, ATUANDO COMO CONDUTOR E OPERADOR DE VIATURAS. DENTRE AS DIVERSAS OCORRÊNCIAS MARCANTES QUE O VETERANO ATENDEU, ELE DESTACA UMA QUE FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA. “FOI O RESGATE DE UMA CRIANÇA QUE CAIU EM UM POÇO DE CONSTRUÇÃO COM 15 METROS DE PROFUNDIDADE E 80 CENTÍMETROS DE DIÂMETRO NO VALPARAÍSO. FIQUEI ENCARREGADO DE FORNECER OS MATERIAIS NECESSÁRIOS AOS BOMBEIROS DURANTE O RESGATE, QUE FOI BEM-SUCEDIDO. O EPISÓDIO FOI EMOCIONANTE E ME RENDEU UMA MOÇÃO HONROSA, REFORÇANDO O MEU COMPROMISSO COM A MISSÃO DE SALVAR VIDAS E A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DOS BOMBEIROS!”.



CORONEL ROBERTO MAURO SOARES DE OLIVEIRA

EM 1985, O VETERANO INICIAVA A SUA CARREIRA NO CBMDF. ATUOU NA ÁREA DE ENSINO E COMBATE A INCÊNDIO. QUANDO ERA ASPIRANTE, O CORONEL ROBERTO PRESENCIOU UM INCÊNDIO PERTO DO VIADUTO AYRTON SENNA, ONDE UM CAMINHÃO CARREGADO COM GALÕES DE COMBUSTÍVEL PEGOU FOGO. ELE FOI UM DOS PRIMEIROS A CHEGAR E ACIONOU O QUARTEL, REALIZANDO O PRIMEIRO ATENDIMENTO JUNTO COM UM AMIGO. O INCIDENTE, QUE ENVOLVEU MUITAS VÍTIMAS E UM INCÊNDIO DE GRANDES PROPORÇÕES, MARCOU PROFUNDAMENTE O INÍCIO DE SUA CARREIRA DE BOMBEIRO.





1º SARGENTO RAIMUNDO CARLOS DA SILVA

NO ANO DE 1989, O 1º SARGENTO INGRESSOU NAS FILEIRAS DO CBMDF. UMA HISTÓRIA QUE O MILITAR JAMAIS ESQUECERÁ ENVOLVEU O TRANSPORTE DE UMA CRIANÇA DE TRÊS ANOS QUE HAVIA SIDO ATROPELADA E, INFELIZMENTE, VEIO A FALECER. “CHEGAMOS ENQUANTO A CRIANÇA AINDA LUTAVA PELA VIDA, MAS ACABOU PERDENDO ESSA BATALHA NA FRENTE DE SUA MÃE. ESSE EPISÓDIO ME DEIXOU UMA MARCA PROFUNDA, ESPECIALMENTE PELA INTENSIDADE DA DOR DA PERDA QUE TESTEMUNHEI NAQUELE MOMENTO!”.



MAJOR PAULO GEORGE NERES FARIAS

INGRESSOU NO CBMDF EM 1991 E ATUOU POR 18 ANOS NO SOCORRO E 10 ANOS NO SERVIÇO DE VISTORIA. O VETERANO RECORDA DE UM INCIDENTE NO 3º BATALHÃO, PERTO DA ESTRUTURAL, ONDE UM CANO DA CAESB ROMPEU, CAUSANDO UM DESLIZAMENTO DE TERRA QUE PRENDEU VÁRIOS TRABALHADORES EM UMA VALA DE 15 METROS DE PROFUNDIDADE. UM TRABALHADOR FICOU PRESO NA LAMA ENQUANTO A ÁGUA SUBIA RAPIDAMENTE. “FALTAVAM EQUIPAMENTOS ADEQUADOS E, APESAR DOS ESFORÇOS PARA INTERROMPER O FLUXO DE ÁGUA E RESGATÁ-LO, NÃO TIVEMOS SUCESSO E ELE FALECEU. A SITUAÇÃO ILUSTROU AS LIMITAÇÕES DOS RECURSOS DISPONÍVEIS E A LIÇÃO DOLOROSA QUE CADA VIDA PERDIDA TRAZ, REFORÇANDO A IMPORTÂNCIA DE MELHORIAS CONTÍNUAS NO SOCORRO”.



SUBTENENTE MARINALVA ALVES LOPES

ENTROU NA CORPORAÇÃO EM 1993, SENDO DA PRIMEIRA TURMA FEMININA DE CONDUTORAS DE VIATURAS DE BRASÍLIA, QUIÇÁ DO BRASIL. ATUOU EM DIVERSAS OCORRÊNCIAS EXTREMAMENTE DESAFIADORAS, MAS DESTACA QUE UM INCÊNDIO QUE ACONTECEU NO PRÉDIO DO INSS, UM EVENTO DE GRANDE MAGNITUDE, FOI O MAIOR QUE ELA ENFRENTOU NO DF DURANTE A SUA CARREIRA. HÁ POUCO TEMPO NA RESERVA REMUNERADA, A SUBTENENTE DIZ QUE AINDA SONHA CONSIGO MESMA FARDADA NA VIATURA. ELA GUARDA EM SEU CORAÇÃO OS MOMENTOS INESQUECÍVEIS QUE PASSOU NO CBMDF COM UM SENTIMENTO DE ORGULHO PELA TRAJETÓRIA QUE TRILHOU.



1º SARGENTO EDILSON DE SOUSA MARTINS FILHO

INGRESSOU NO CBMDF EM 1992 E REALIZOU O CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS NO QUARTEL DE SOBRADINHO. ATUOU EM VÁRIAS ÁREAS DA CORPORAÇÃO, MAS SE ESPECIALIZOU NA ÁREA DE COMBATE A INCÊNDIOS URBANOS. UMA OCORRÊNCIA MARCANTE QUE O VETERANO ATENDEU QUE FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA FOI UM INCÊNDIO DE GRANDE PROPORÇÃO EM UMA REDE DE ATACADISTA NA CEILÂNDIA. O 1º SARGENTO TAMBÉM PARTICIPOU DO TIME DE FUTEBOL PROFISSIONAL DO CBMDF DE 1996 A 2000, EM QUE REPRESENTOU A CORPORAÇÃO NUMA COPA DO BRASIL E NA SÉRIE C DO CAMPEONATO BRASILEIRO.





SUBTENENTE JEAN CARLOS SENA MOTA

COMEÇOU A SUA CARREIRA NA CORPORAÇÃO EM 1992 E ATUOU NO COMBATE A INCÊNDIO, SERVIÇO AÉREO, GBS E EM ALGUNS QUARTÉIS DE MULTIEMPREGO. UMA HISTÓRIA QUE MARCOU O VETERANO FOI UMA OCORRÊNCIA EM QUE CONSEGUIRAM RETIRAR UMA VÍTIMA DE UM POÇO EM CONSTRUÇÃO COM CERCA DE SEIS METROS DE PROFUNDIDADE. A OPERAÇÃO ENVOLVEU MUITAS DIFICULDADES E COMPLEXIDADES. A VÍTIMA, QUE ESTAVA INCONSCIENTE E COM PEDRAS SOBRE O CORPO, RECEBEU MANOBRAS DE RCP POR UMA HORA ENQUANTO AGUARDAVAM A CHEGADA DO MÉDICO. ELA REAGIU, MAS SOFREU UMA NOVA PARADA CARDÍACA. “PERSISTIMOS NAS MANOBRAS POR MAIS DUAS HORAS E, FINALMENTE, CONSEGUIMOS SALVÁ-LA. DEPOIS, FICAMOS SABENDO QUE A VÍTIMA CONSEGUIU RETOMAR SUA VIDA NORMAL, TORNANDO ESSA EXPERIÊNCIA EXTREMAMENTE MARCANTE PARA TODOS”.



MAJOR MÁRCIO RODRIGUES SILVA

ENTROU NAS FILEIRAS DO CBMDF EM 1991, ATUOU NA ÁREA OPERACIONAL E TAMBÉM COMO INSTRUTOR. O MILITAR RELEMBRA DE QUANDO ASSUMIU O CARGO DE INSTRUTOR, ENTRE 2008 E 2009, COINCIDINDO COM A CHEGADA DAS NOVAS VIATURAS DO CORPO DE BOMBEIROS, ESPECIALMENTE AS IMPORTADAS. O ACONTECIMENTO QUE SE DESTACOU FOI A CHEGADA DA VIATURA ABT PIERCE, UMA UNIDADE AMERICANA INÉDITA NO BRASIL. ELE TEVE A OPORTUNIDADE DE VIAJAR PARA OS ESTADOS UNIDOS PARA TRABALHAR COM ELA, CONHECER DETALHADAMENTE SEU FUNCIONAMENTO E OPERÁ-LA. FOI UM MOMENTO DE CONTATO INICIAL E SIGNIFICATIVO COM ESSA TECNOLOGIA AVANÇADA. ESSA EXPERIÊNCIA NÃO SÓ LHE PROPORCIONOU UM VASTO CONHECIMENTO TÉCNICO, MAS TAMBÉM REPRESENTOU UM PERÍODO DE APRENDIZADO INTENSO E ENRIQUECEDOR PARA TODOS DA CORPORAÇÃO.



SUBTENENTE JOSÉ CARLOS SOUSA SANTOS

COMEÇOU A SUA CARREIRA NA CORPORAÇÃO EM 1994, MESMO ANO EM QUE A HISTÓRIA MAIS MARCANTE DE SUA TRAJETÓRIA OCORREU. ELE FOI CHAMADO PARA ATENDER A UMA COLISÃO ENTRE DOIS VEÍCULOS NA BR-060: UM ÔNIBUS E UMA SANTANA QUANTUM, QUE TRANSPORTAVA 12 PESSOAS DA MESMA FAMÍLIA. O IMPACTO FOI TÃO VIOLENTO QUE O ÔNIBUS ARRASTOU O CARRO POR CERCA DE 70 METROS. “O QUE MAIS ME MARCOU FOI A TRAGÉDIA DE PERDER SEIS PESSOAS DA MESMA FAMÍLIA NO LOCAL. A SITUAÇÃO ERA DESOLADORA. APESAR DO DESEJO DE SALVAR VIDAS, A CENA ERA CAÓTICA, COM PARTES DOS CORPOS ESPALHADAS E IRRECONHECÍVEIS. ESSA OCORRÊNCIA DEIXOU UMA MARCA PROFUNDA E DURADOURA EM MINHA CARREIRA”.



MAJOR DORIOVAN AVELINO DA SILVA

INGRESSOU NAS FILEIRAS DO CBMDF EM 1993 E ATUOU NA ÁREA OPERACIONAL, TENDO PASSADO POR DIVERSAS UNIDADES DA CORPORAÇÃO. A HISTÓRIA MARCANTE QUE O MAJOR COMPARTILHOU ENVOLVE UM ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO ONDE MÚLTIPLAS VÍTIMAS ESTAVAM ENVOLVIDAS. NESSE INCIDENTE, FELIZMENTE, TODAS AS VÍTIMAS SOBREVIVERAM. “ALGUNS NECESSITARAM DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR, OUTROS APRESENTAVAM FRATURAS, E ALGUNS FORAM TRANSPORTADOS POR HELICÓPTERO. O ASPECTO MAIS SIGNIFICATIVO DESTA OCORRÊNCIA FOI O FATO DE TERMOS CONSEGUIDO SALVAR TODO MUNDO. SEM A NOSSA INTERVENÇÃO, ALGUMAS DESSAS PESSOAS PODERIAM NÃO TER RESISTIDO”.





1º SARGENTO DOUGLAS GONÇALVES DA SILVA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1994, TENDO ATUADO GRANDE PARTE DE SUA CARREIRA NO NÚCLEO DE CUSTÓDIA DA CORPORAÇÃO. UMA HISTÓRIA MARCANTE DE SUA ÉPOCA ATUANDO NO SOCORRO FOI A REVERSÃO DE ALGUMAS PARADAS CARDIORRESPIRATÓRIAS REALIZADAS SOZINHO, SEM OS EQUIPAMENTOS AVANÇADOS DE HOJE. “DURANTE UM JOGO DE FUTEBOL DE SALÃO, UM JOVEM SOFREU UMA PARADA CARDÍACA. VERIFIQUEI OS SINAIS VITAIS E CONSTATEI QUE ELE NÃO ESTAVA RESPIRANDO. FIZ A MASSAGEM CARDÍACA E PEDI QUE ALGUÉM LIGASSE PARA O 193. ANTES DA CHEGADA DA VIATURA, CONSEGUI REVERTER A PARADA, O QUE ME MARCOU PROFUNDAMENTE”.



2º TENENTE NILTON JOSÉ DE OLIVEIRA

COMEÇOU A SUA CARREIRA NO CBMDF EM 1980, SENDO DA ÁREA OPERACIONAL, MAIS PRECISAMENTE NO SERVIÇO DE INTERESSE URBANO. NO INÍCIO DE SUA CARREIRA, O VETERANO TRABALHOU INTENSAMENTE EM UMA ESCALA DE 24 HORAS SEGUIDAS DE TRABALHO POR 24 HORAS DE DESCANSO. UM EPISÓDIO MARCANTE FOI O ATENDIMENTO A UM INCÊNDIO EM UMA MORADIA DE MADEIRA NA CEILÂNDIA, ONDE RESGATARAM UMA CRIANÇA PRESA EM UM BERÇO. “A GENTE SE ENROLOU EM UM COBERTOR MOLHADO E ENTRAMOS NA RESIDÊNCIA PARA RESGATAR O BEBÊ”. OUTRO MOMENTO SIGNIFICATIVO OCORREU NO SETOR DE INDÚSTRIA, NO GAMA, QUANDO UM EXTINTOR DE INCÊNDIO FALHOU, EXPLODIU E BATEU NO CAPACETE DELE, CAUSANDO FORTES DORES NO PESCOÇO. MAS, O VETERANO CONSEGUIU CONCLUIR O SERVIÇO COM SUCESSO, ATRIBUINDO ISSO À RÁPIDA CAPACIDADE DE REAÇÃO E À PROTEÇÃO DIVINA.



1º SARGENTO WANDERLEY FRANCISCO GODINHO

INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1986 E CONSTRUIU UMA CARREIRA ADMIRÁVEL. ASSIM QUE ELE ENTROU NO CORPO DE BOMBEIROS, A PRIMEIRA OCORRÊNCIA COMO SOCORRISTA FOI UM ACIDENTE COM MUITAS VÍTIMAS, ENVOLVENDO UM TIME DE FUTEBOL QUE VIAJAVAM EM UMA CAMINHONETE. HOVE MUITOS ÓBITOS E FERIDOS. DEVIDO À INEXPERIÊNCIA, ELE FICOU ANSIOSO PARA SALVAR TODOS, MAS A PRIMEIRA PESSOA QUE TENTOU SOCORRER JÁ ESTAVA MORTA. OS BOMBEIROS MAIS EXPERIENTES O ORIENTARAM A FOCAR NOS SOBREVIVENTES. ESSE EVENTO FOI MARCANTE DEVIDO À QUANTIDADE DE ÓBITOS E POR SER A PRIMEIRA OCORRÊNCIA DE SUA CARREIRA.



TENENTE-CORONEL JULIO CESAR DO AMARAL

INGRESSOU NO CBMDF EM 1992, SENDO DO QUADRO COMPLEMENTAR DE SAÚDE. MÉDICO, O VETERANO TRABALHOU NA CLÍNICA MÉDICA E NO SETOR DE PNEUMOLOGIA DA CORPORAÇÃO. DURANTE A SUA CARREIRA, ALÉM DE CONTRIBUIR DIRETAMENTE PARA A SAÚDE DOS BOMBEIROS MILITARES E DEPENDENTES, O TENENTE-CORONEL PROMOVEU A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO. FOI REALIZADA UMA CAMPANHA MUITO IMPORTANTE PARA COMBATER O TABAGISMO DENTRO DO CORPO DE BOMBEIROS. INCLUSIVE, A CORPORAÇÃO APRESENTOU UM PERCENTUAL PEQUENO DE TABAGISTAS, COMPROVANDO A EFICÁCIA DO TRABALHO DO VETERANO. AGORA, NA RESERVA REMUNERADA, O ESPÍRITO DE AJUDAR AO PRÓXIMO CONTINUA FIRME. ELE AINDA REALIZA, DE FORMA EVENTUAL, ATENDIMENTOS MÉDICOS, ORIENTANDO POR TELEFONE, ALÉM DE ATUAR EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS.



1º SARGENTO CLEIDE MARIA NÓBREGA DA SILVA

COMEÇOU A SUA CARREIRA NA CORPORAÇÃO EM 1994, TENDO ATUADO NOS PRIMEIROS SOCORROS, NA ÁREA DE SECRETARIADO E TAMBÉM COMO COLETORA DE LEITE MATERNO NO PROGRAMA SOCIAL BANCO DE LEITE. PARA A VETERANA, UM DOS SOCORROS MAIS MARCANTES QUE VIVEU OCORREU QUANDO TRABALHAVA NA COMPANHIA DE EMERGÊNCIA MÉDICA. HOVE UMA COLISÃO DE VEÍCULOS NO CENTRO DE TAGUATINGA ENVOLVENDO MÚLTIPLAS VÍTIMAS. NAQUELA ÉPOCA, HAVIA POUCAS VIATURAS DISPONÍVEIS, E A SUA TEVE QUE TRANSPORTAR CERCA DE 10 VÍTIMAS DE UMA SÓ VEZ. DIANTE DA ESCASSEZ DE RECURSOS E DA URGÊNCIA DA SITUAÇÃO, IMPROVISARAM PARA ACOMODAR TODAS AS VÍTIMAS NA VIATURA. ESSE EPISÓDIO FOI PARTICULARMENTE INUSITADO E DESAFIADOR, REFLETINDO AS DIFICULDADES QUE ENFRENTAVAM DEVIDO AO NÚMERO LIMITADO DE QUARTÉIS E EQUIPAMENTOS.



SUBTENENTE CARLOS AUGUSTO DE ARAÚJO

INGRESSOU NO CBMDF EM 1991, FOI COMBATENTE FLORESTAL, CON-DUTOR E OPERADOR DE VIATURAS E ATUOU NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR. UMA OCORRÊNCIA QUE REALMENTE MARCOU A VIDA DO SUBTENENTE FOI UM INCÊNDIO NA ESTRUTURAL. ELE CHEGOU AO LOCAL E ENCONTROU VÁRIAS CRIANÇAS JÁ QUEIMADAS. FOI UMA CENA DEVASTADORA QUE O COMOVEU PROFUNDAMENTE. ENTRE OS MUITOS INCÊNDIOS EM QUE ATUOU, ESSE FOI UM DOS MAIS IMPACTANTES. OUTRO EPISÓDIO QUE MERECE DESTAQUE FOI UM INCÊNDIO DE GRANDES PROPORÇÕES EM UMA LOJA DE TECIDOS. SE NÃO FOSSE A RÁPIDA INTERVENÇÃO, O INCÊNDIO PODERIA TER SE ESPALHADO POR TODO O QUARTERÃO.



1º SARGENTO MOISÉS FERREIRA DA COSTA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1988 E ATUOU TODA A SUA CARREIRA NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR. PARA O MILITAR, O RESGATE QUE MAIS MARCOU SUA VIDA FOI O PRÓPRIO ACIDENTE QUE SOFREU EM 1º DE OUTUBRO DE 2008. APÓS SAIR DO SERVIÇO, ENTROU EM UM ÔNIBUS VAZIO, MAS FOI LANÇADO NO CORREDOR COM O IMPACTO DE UM QUEBRA-MOLA, RESULTANDO EM INTENSA DOR NA COLUNA. LIGOU PARA O 193 E PEDIU UMA VIATURA. SOCORRISTAS USARAM PRANCHA E COLLAR CERVICAL, MAS ELE SOLICITOU O USO DO KED - UM COLETE IMOBILIZADOR DORSAL - PARA UMA IMOBILIZAÇÃO MELHOR, DEVIDO À SUSPEITA DE FRATURA NA COLUNA. O RAIO-X CONFIRMOU AS FRATURAS NA L1 E L3, ALÉM DE MÚLTIPLAS TRINCAS. SEM O KED, PODERIA TER FICADO PARALISADO. ESSE EVENTO FOI CRUCIAL PARA SUA RECUPERAÇÃO E MARCOU A SUA VIDA.





MAJOR WASHINGTON LUIZ EVANGELISTA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1980, TENDO ATUADO NA ÁREA DE ENSINO E NO SOCORRO. A HISTÓRIA QUE MARCOU A SUA CARREIRA OCORREU QUANDO ELE TRABALHAVA NO 8º BATALHÃO DE CEILÂNDIA, UMA ÉPOCA EM QUE A REGIÃO ERA COMPOSTA PREDOMINANTEMENTE POR CONSTRUÇÕES DE MADEIRA. HOVE UM PRINCÍPIO DE INCÊNDIO EM UM BARRACO E, AO CHEGAR AO LOCAL PARA PRESTAR SOCORRO, ENCONTRARAM UMA CRIANÇA NO PRIMEIRO ANDAR DO BARRACO. SOB SEU COMANDO, A GUARNIÇÃO CONSEGUIU, COM GRANDE SUCESSO, RESGATAR A CRIANÇA, APESAR DAS DIFICULDADES DE ACESSO. ESSE EPISÓDIO FOI ESPECIALMENTE SIGNIFICATIVO PARA ELE, AINDA RECRUTA, E CONFIRMOU SUA VOCAÇÃO PARA A PROFISSÃO DE BOMBEIRO, QUE CONSIDERA UMA VERDADEIRA DÁDIVA DIVINA.



1º SARGENTO GILDEONE CALADO DE ARAÚJO

ENTROU NAS FILEIRAS DO CBMDF EM 1988, TENDO ATUADO A MAIOR PARTE DA SUA VIDA COMO SOCORRISTA. O 1º SARGENTO DESTACA UMA OCORRÊNCIA MARCANTE EM QUE ATENDEU AO PAI DE UMA AMIGA QUE SOFREU UMA PARADA CARDÍACA E NÃO CONSEGUIU REANIMÁ-LO, O QUE O ABALOU E O FEZ QUERER DESISTIR DA PROFISSÃO. NO QUARTEL, ENQUANTO ESPERAVA PARA FALAR COM O COMANDANTE, UMA MÃE APARECEU COM UMA CRIANÇA QUE ELE HAVIA SALVADO. A MÃE DISSE QUE, SEM ELE, A FILHA NÃO ESTARIA VIVA. ESSE RECONHECIMENTO FEZ COM QUE ELE VISSE A IMPORTÂNCIA DO SEU TRABALHO E O MOTIVOU A CONTINUAR COMO SOCORRISTA. A EXPERIÊNCIA SE TORNOU UMA FONTE DE INSPIRAÇÃO QUE ELE COMPARTILHA COM OS OUTROS.





SUBTENENTE FRANCISCO SILVA DE ARAÚJO

EM DEZEMBRO DE 1993 O VETERANO COMEÇOU A SUA CARREIRA NO CBMDF, TENDO ATUADO COMO COMBATENTE, SOCORRISTA E CONDUTOR. UMA HISTÓRIA MARCANTE QUE O VETERANO ATUOU FOI QUANDO, PELO PTTC, ESTAVA ATENDENDO AO 193. A OCORRÊNCIA ENVOLVEU UM JOVEM ENFORCADO COM UM LENÇOL. ENQUANTO O COLEGA DELE ESTAVA PRESTES A LIGAR AO SAMU, O VETERANO PEDIU PARA COLOCAR A LIGAÇÃO NO VIVA-VOZ E ORIENTOU OS JOVENS QUE ESTAVAM NO LOCAL A RETIRAR O CORPO DA POSIÇÃO DE ENFORCAMENTO E REALIZAR A REANIMAÇÃO. DURANTE AS MANOBRAS, A VÍTIMA COMEÇOU A RESPONDER E RECUPERAR A CONSCIÊNCIA A TEMPO DA CHEGADA DO SOCORRO, SENDO LEVADO AO HOSPITAL COM VIDA. “ELES ESTAVAM PRESTES A CHAMAR O SAMU PARA VERIFICAÇÃO DE ÓBITO, MAS ENQUANTO TIVER QUALQUER CHANCE, NÓS BOMBEIROS NUNCA DESISTIMOS!”.





1º SARGENTO ARUALDO DA CRUZ SANTOS

COMBATENTE, ENTROU NAS FILEIRAS DO CBMDF EM 1978. PARA O 1º SARGENTO, A HISTÓRIA QUE O MARCOU ACONTECEU QUANDO FOI ACIONADO PARA COMBATER A UM INCÊNDIO RESIDENCIAL NA FERCAL. ENTRARAM RAPIDAMENTE E COMEÇARAM A COMBATER AS CHAMAS. APÓS EXTINGUIR O INCÊNDIO, A SALA ESTAVA MUITO ESCURA PARA FAZEREM O RESCALDO CORRETAMENTE. ELE PEDIU A UM COLEGA QUE BUSCASSE UMA LANTERNA PARA ILUMINAR MELHOR UMA ÁREA ONDE HAVIA UMA CENTELHA PERSISTENTE. QUANDO O COLEGA TROUXE A LANTERNA E ILUMINOU O LOCAL, VIU DOIS CORPOS ABRAÇADOS. ERA UM CASAL. O MARIDO HAVIA SEGURADO A ESPOSA, DERRAMANDO GASOLINA E INCENDIADO OS DOIS. ESSA CENA FOI PROFUNDAMENTE TRISTE E MARCANTE.



1º TENENTE JOÃO BATISTA DA SILVA SANTOS

INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1971, TENDO ATUADO NA ÁREA DE SALVAMENTO, COMBATE A INCÊNDIO E ADMINISTRATIVO. UMA DAS HISTÓRIAS MAIS MARCANTES QUE O 1º TENENTE RECORDA ACONTECEU EM 1973, QUANDO ERA CABO. ENTRE OUTUBRO E NOVEMBRO DAQUELE ANO, ESTAVA NO POSTO LACUSTRE, À BEIRA DO LAGO, E FOI CHAMADO PARA ATENDER A UMA OCORRÊNCIA DE UM CARRO EM CHAMAS EM FRENTE AO ZOOLOGICO. QUANDO CHEGOU, ENCONTROU O VEÍCULO COMPLETAMENTE CONSUMIDO PELO FOGO, COM UM PAI E UMA CRIANÇA DE APROXIMADAMENTE OITO ANOS DENTRO, AMBOS TOTALMENTE CARBONIZADOS. “O CHEIRO DOS CORPOS QUEIMADOS FOI TÃO IMPACTANTE QUE PASSEI VÁRIOS MESES SEM CONSEGUIR COMER CARNE DE PORCO”.





SUBTENENTE ANTÔNIO RAIMUNDO DE MESQUITA SILVA

EM 1992 O VETERANO ENTROU NAS FILEIRAS DA CORPORAÇÃO, ATUANDO PRINCIPALMENTE NO COMBATE A INCÊNDIO. PARA O SUBTENENTE, UMA OCORRÊNCIA QUE MARCOU A SUA VIDA FOI UM INCÊNDIO NA ASA SUL. DEPOIS DE COMBATEREM E EXTINGUIREM O FOGO, DURANTE O RESCALDO, ENCONTRARAM UM CADÁVER DEBAIXO DA ESCADA. “FOI MUITO MARCANTE, PORQUE CONSEGUIMOS EXTINGUIR O FOGO, MAS, INFELIZMENTE, A PESSOA ACHO QUE SE APAVOROU, FICOU EMBAIXO DE UMA ESCADA E NÃO CONSEGUIU SAIR”.



2º SARGENTO VALTER LIBERATO RODRIGUES

ENTROU NAS FILEIRAS DO CBMDF EM 1980 E LEMBRA-SE DA ÉPOCA EM QUE FOI ENVIADO PARA TRABALHAR NO NÚCLEO BANDEIRANTE. NAQUELA ÉPOCA, A COMUNIDADE ERA PREDOMINANTEMENTE COMPOSTA POR CONSTRUÇÕES DE MADEIRA, E OS RECURSOS DISPONÍVEIS PARA OS BOMBEIROS ERAM BASTANTE LIMITADOS QUANDO SE TRATAVA DE COMBATER INCÊNDIOS. ELES FIZERAM MUITOS RESGATES DE IDOSOS E CRIANÇAS QUE ESTAVAM DENTRO DESSES BARRACÕES SIMPLES, MUITAS VEZES SEM OS EQUIPAMENTOS ADEQUADOS, DEVIDO À ESCASSEZ DE RECURSOS NA ÉPOCA.



SUBTENENTE ANTÔNIO DE OLIVEIRA NETO

INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1989, SEMPRE ATUANDO NA EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR. O BOMBEIRO RELATOU QUE HOVE MUITAS OCORRÊNCIAS MARCANTES, MAS UMA QUE REALMENTE SE DESTACA PARA ELE FOI O CASO DE AFOGAMENTO DE UMA CRIANÇA. ELE REALIZOU A MASSAGEM CARDÍACA E, FELIZMENTE, CONSEGUIU REVERTER A SITUAÇÃO. GRAÇAS A DEUS, ELA SOBREVIVEU. ATÉ HOJE, A CRIANÇA E SUA FAMÍLIA AGRADECEM MUITO À EQUIPE.





MISSÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS COM BOMBEIROS DO DF

Sempre que ocorre um fato nacional ou internacional de grande impacto, o CBMDF coloca seus bombeiros à disposição para ajudar. Um gesto de solidariedade que faz toda a diferença a quem sofre. Ao longo dos anos, vimos diversas ações humanitárias realizadas pela corporação.



“FIZ UMA MISSÃO NO CHILE, DURANTE 25 DIAS. FOI EM 2023, POR MEIO DA FORÇA NACIONAL, EM QUE AUXILIEI EM UMA AJUDA HUMANITÁRIA EM DECORRÊNCIA DE INCÊNDIOS NO PAÍS”.

MAJOR JOÃO GILBERTO SILVA CAVALCANTI





ATOS DE HEROÍSMO NO RIO GRANDE DO SUL!

Nossa sincera homenagem a todos os bombeiros militares que apoiaram as vítimas das enchentes provocadas pelas intensas chuvas no Rio Grande do Sul. Com imensa dedicação, os bombeiros, de forma voluntária, acordavam diariamente às 5h da manhã ou passavam noites sem dormir, enfrentando a água fria e as condições adversas que todo o Brasil acompanhou. Mesmo diante de tantas dificuldades, estavam sempre prontos para cumprir a nobre missão de salvar vidas!



SAÍRAM EM UMA MISSÃO COM O SACRIFÍCIO DA PRÓPRIA VIDA E FORAM RECEBIDOS COMO HERÓIS PELOS FAMILIARES QUE ESTAVAM COM SAUDADES!

28º ENCONTRO DE VETERANOS **ORGULHO E HONRA**



CORAGEM E BRAVURA PARA AGIR EM SITUAÇÕES DE RISCO E SALVAGUAR-
DAR A SOCIEDADE FAZEM DO BOMBEI-
RO MILITAR UM VERDADEIRO HERÓI!!



No dia 20 de junho de 2024, participaram deste encontro de veteranos os seguintes militares: 1º Sargento Nadson, Major Janduy, Capitão Hermelino, Tenente-Coronel Newton, 2º Tenente Matos, Major Calmon, 1º Tenente Samuel, Major Vicente e Tenente-Coronel Matos.



MAJOR JOSÉ JANDUY FERNANDES

DURANTE A SUA CARREIRA NA CORPORAÇÃO, TRABALHOU COM MUITA RESPONSABILIDADE E SERIEDADE, FAZENDO SEMPRE TUDO O QUE ESTAVA AO SEU ALCANCE PARA AJUDAR A SOCIEDADE E OS SEUS COLEGAS DE FARDA, MESMO COM O SACRIFÍCIO DA PRÓPRIA VIDA. MUITO QUERIDO POR TODOS, O MAJOR JANDUY COMEÇOU A SUA CARREIRA NO CORPO DE BOMBEIROS DO RIO DE JANEIRO INSPIRADO PELOS MEMBROS DE SUA FAMÍLIA, QUE ERAM BOMBEIROS. PASSANDO PARA AS PRÓXIMAS GERAÇÕES, O VETERANO TAMBÉM SERVIU DE INSPIRAÇÃO PARA SEU FILHO E PRIMOS, POR EXEMPLO, QUE TAMBÉM VIERAM A SE TORNAR BOMBEIROS MILITARES. ATUOU EM DIVERSAS ÁREAS DO CBMDF, COMO NA DIRETORIA DE SAÚDE E TAMBÉM COMO CHEFE DO SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO.



TENENTE-CORONEL NEWTON FERNANDES

TRILHANDO OS PASSOS DO SEU PAI BOMBEIRO MILITAR, MAJOR JANDUY, O VETERANO INGRESSOU NO CBMDF E CONSTRUIU UMA EXTENSA E BRILHANTE CARREIRA NA CORPORAÇÃO, ACUMULANDO DIVERSAS HISTÓRIAS IMPORTANTES NO CBMDF. ELE DESTACA UM FATO RELEVANTE EM SUA CARREIRA NO INÍCIO COMO ASPIRANTE. “EU, POR MEIO DE UM RELATÓRIO TÉCNICO QUE FIZ, POSSIBILITEI QUE UMA PESSOA JURÍDICA GANHASSE UMA CAUSA NO JUDICIÁRIO, CONSEGUINDO RESSARCIMENTO DE UMA QUANTIA EM DINHEIRO MUITO GRANDE POR CONTA DE UMA CHUVA TORRENCIAL QUE PROVOCOU A DESTRUIÇÃO DE SEUS EQUIPAMENTOS NA SUA CLÍNICA DE NEUROPEDIATRIA”. ALÉM DISSO, O TENENTE-CORONEL ATUOU NA TAQUIGRAFIA DO CENTRO INTEGRADO DE ATENDIMENTO E DESPACHO, E TAMBÉM FOI COMANDANTE DO CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRAÇAS (CEFAP).



CAPITÃO HERMELINO FERNANDES DAS CHAGAS

O VETERANO CONSTRUIU UM ADMIRÁVEL LEGADO NO CBMDF, FEZ MUITOS AMIGOS E ACUMULOU HISTÓRIAS INESQUECÍVEIS. FORMOU-SE EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS NA UDF, SENDO UMA DAS POUCAS PRAÇAS DAQUELA ÉPOCA A TER CURSO SUPERIOR. FEZ PAPIOSCOPIA PROFISSIONAL NA POLÍCIA CIVIL, FOI REQUISITADO PARA O ESTADO MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS, TAMBÉM FOI CHEFE DA SEÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS E DEPOIS FOI CHAMADO PARA TRABALHAR COMO ASSESSOR MILITAR DO GOVERNADOR RORIZ DURANTE TRÊS ANOS.



1º SARGENTO NADSON DUQUE ARARUNA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1992 MAS, ANTES DE ENTRAR NA CORPORAÇÃO, SERVIU À AERONÁUTICA. QUANDO SAIU DE LÁ, FALOU QUE NUNCA MAIS USARIA UMA FARDA, PORÉM, POR IRONIA DO DESTINO, REALIZOU O CONCURSO DO CORPO DE BOMBEIROS E FOI APROVADO. O 1º SARGENTO EXPRESSA A SUA GRATIDÃO POR TODO O ENSINAMENTO QUE RECEBEU DOS MILITARES MAIS ANTIGOS AO LONGO DE SUA JORNADA. “SOU MUITO GRATO POR VOCÊS (VETERANOS MAIS ANTIGOS) TEREM CRIADO ESSA CORPORAÇÃO MARAVILHOSA, TEREM COLOCADO CADA SENTIMENTO, CADA EMOÇÃO QUE SENTIRAM PARA QUE A GENTE CHEGASSE E COMEÇASSE A TER AMOR PELO CBMDF. A CORPORAÇÃO ME DEU ISSO, ESSA VONTADE DE VIVER, DE FALAR PARA O PRÓXIMO QUE NINGUÉM NASCE SOZINHO E QUE NINGUÉM É MELHOR QUE NINGUÉM. SE NÃO TIVERMOS ESSE AMOR DE OLHAR PARA O PRÓXIMO E TENTAR AJUDAR, COMO TODOS NÓS AJUDAMOS AS PESSOAS LÁ FORA, NÃO TEM SENTIDO NENHUM. EU APRENDI MUITO COM O QUE VOCÊS PASSARAM PARA A GENTE LÁ ATRÁS”.





2º TENENTE MANOEL JOSÉ DA SILVA MATOS

CONSTRUIU UM LEGADO ADMIRADO POR TODOS E ENCANTA POR SUA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO. INGRESSOU NO CBMDF EM 1981, FEZ MUITOS AMIGOS E TEVE O PRIVILÉGIO DE CONTRIBUIR NA FORMAÇÃO DE VÁRIOS COLEGAS, MUITOS ATÉ MAIS “ANTIGOS” QUE ELE. ONZE ANOS DEPOIS DE TER INGRESSADO NA CORPORAÇÃO, O 2º TENENTE SOFREU UM ACIDENTE NA REALIZAÇÃO DO CURSO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO FLORESTAL (CPCIF). EM UMA CAMINHADA NOTURNA COM MAIS DE 40 COMPANHEIROS, O MILITAR FOI ATROPELADO POR UMA CAMINHONETE, E FICOU PARAPLÉGICO. APÓS O ACIDENTE, MUITOS DESAFIOS FORAM SUPERADOS, E ELE NUNCA DESISTIU. “FUI IMEDIATAMENTE REFORMADO, MAS FIQUEI MUITO PREOCUPADO. ENTÃO, SUGERI AO COMANDANTE QUE EU CONTINUASSE DANDO AULA E O MEU PEDIDO FOI ACATADO, O QUE ME DEIXOU FELIZ”.



MAJOR VICENTE MORAES DE OLIVEIRA

SEMPRE INCLINADO PARA A ÁREA DA SAÚDE, QUANDO O MAJOR ENTROU NO CORPO DE BOMBEIROS, JÁ TRABALHAVA NO HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS, CONCURSADO, E TRABALHAVA NA SECRETARIA DE SAÚDE. TEVE QUE SAIR DOS DOIS E FOI DIRECIONADO PARA A POLICLÍNICA DO CBMDF. FORMOU-SE EM FARMÁCIA. “TENHO MUITO A AGRADECER A DEUS POR TER ENTRADO NO CORPO DE BOMBEIROS QUE É UMA CORPORAÇÃO ONDE APRENDEMOS A AMAR E AMAMOS DE VERDADE. TUDO QUE TEMOS, PRECISAMOS DAR GRAÇAS AO CBMDF”.





MAJOR PAULO SÉRGIO CALMON

INGRESSOU NO CBMDF EM 1969 E TRAÇOU UMA HONROSA TRAJETÓRIA. FEZ MUITOS AMIGOS E CONSTRUIU HISTÓRIAS INESQUECÍVEIS. É UM DOS SÓCIOS FUNDADORES DO CLUBE DOS BOMBEIROS. “NAQUELA ÉPOCA, A GENTE ERA MAIS OU MENOS UNS 1500 NO EFETIVO, ENTÃO CONHECÍAMOS TODO MUNDO. A GENTE TINHA UMAS PROVAS DE COMPANHIA, AQUELAS DE FINAL DO ANO NO QUARTEL, QUE TINHA ESPORTE E PROFISSÃO. NOS UNÍAMOS MUITO NAS OLIMPIADAS, ERA FANTÁSTICO. AS PROVAS ERAM ARMAR A BOMBA MAIS RÁPIDO, PROLONGAR A ESCADA, SUBIR EM CORDA”.



1º TENENTE SAMUEL BARBOSA GUEDES

SEGUINDO A CARREIRA DO PAI, QUE TAMBÉM É BOMBEIRO, O 1º TENENTE ENTROU NA CORPORAÇÃO NO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1981. A SUA PROFISSÃO TAMBÉM SERVIU DE INSPIRAÇÃO PARA O SEU FILHO, QUE TAMBÉM SE TORNOU BOMBEIRO MILITAR, SENDO CONDUTOR E OPERADOR DE VIATURAS. “MEU PAI ERA ENFERMEIRO, EU, CONDUTOR E MEU FILHO TAMBÉM. EU TINHA UM PROBLEMA DE SAÚDE, PROBLEMA CARDÍACO E PRECISEI FAZER UNS TRATAMENTOS. RESOLVI ME APOSENTAR E POR IRONIA DO DESTINO, APOSENTEI DIA 2/07/2009 (DIA NACIONAL DO BOMBEIRO E ANIVERSÁRIO DA CORPORAÇÃO). SEMPRE GOSTEI DE AJUDAR, DAR INSTRUÇÕES SOBRE VIATURAS, ALÉM DE TER TRABALHADO COM O DEPUTADO ROOSEVELT NO PRIMEIRO BATALHÃO DE INCÊNDIO”.



CORONEL JOSUÉ ANTÔNIO DA SILVA

INGRESSOU NO CBMDF EM NOVEMBRO DE 1974, PASSOU PARA CABO EM 1977 E INGRESSOU NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS EM 1979. UM ANO MARCANTE NA VIDA DO CORONEL FOI O DE 1987, QUANDO O COMANDANTE À ÉPOCA SUSPENDEU SUAS FÉRIAS PARA QUE FUNDASSE A COMPANHIA DE EMERGÊNCIA MÉDICA. PARA CUMPRIR ESSA MISSÃO, O MILITAR LEVOU PARA TRABALHAR COM ELE BOMBEIROS QUE SE DESTACAVAM NO GBS. CRIOU O CURSO DE SOCORROS DE URGÊNCIA, COM A EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA NOS ESTADOS UNIDOS. UM SOCORRO RELEVANTE QUE MARCOU SUA TRAJETÓRIA NA CORPORAÇÃO FOI UM ACIDENTE, ONDE UM CARRO TIPO DE FÓRMULA 1 ENTROU EMBAIXO DA TRASEIRA DE UM ÔNIBUS. O MOTORISTA INFELIZMENTE FALECEU DEPOIS DE INÚMERAS TENTATIVAS DE REANIMAÇÃO.





HOMENAGEM À DINAP

NOSSO RESPEITO E ADMIRAÇÃO À DIRETORIA DE VETERANOS!

A passagem para a reserva é algo natural e que todos os bombeiros irão vivenciar. É um momento de transição muito significativo na vida do militar que, após anos de dedicação, coragem e serviço exemplar, terão o merecido descanso. Esses homens e mulheres, verdadeiros heróis, dedicaram as suas vidas à proteção das nossas comunidades, muitas vezes enfrentando o perigo de frente, sem hesitar.

Ao entrarem para a reserva, carregam consigo as histórias de vitória e resiliência, de camaradagem e sacrifício. A experiência e sabedoria continuarão a inspirar as futuras gerações de bombeiros, que seguirão o caminho que traçaram com tanto empenho.





“A DINAP é órgão essencial que cuida do bem-estar do veterano e não poderíamos deixar de prestar homenagem a esta honrosa diretoria, que faz papel fundamental na vida de cada veterano e seus dependentes. Ela faz parte da vida de cada herói da corporação que cumpriu a sua missão e, por isso, oferece um nobre tratamento a todos que precisarem. Meus parabéns à Diretoria de Veteranos pelo trabalho de excelência que executa!”

Deputado Roosevelt

E nesta nova etapa, o braço direito do militar se torna a Diretoria de Inativos e Pensionistas (DINAP), ou Diretoria de Veteranos, nome que faz mais jus aos valorosos militares, órgão que auxilia os veteranos e seus dependentes nos diversos assuntos.

A DINAP, inaugurada em 2020, é responsável por solucionar tratativas primordiais a eles e seus dependentes, como, por exemplo, a concessão e revisão de reserva remunerada e de reforma dos militares inativos, a pensão militar, a seleção e o chamamento de militares inativos para a Prestação de Tarefa por Tempo Certo (PTTC), a revisão de proventos, a reconvocação de pessoal da reserva remunerada para o serviço ativo da Corporação e a inclusão e exclusão de dependentes de militares inativos e pensionistas.

Inclusive, muitos bombeiros que passam para a reserva, retornam pelo PTTC e começam a trabalhar na DINAP, podendo ajudar seus irmãos de farda e dependentes, sendo motivo de muito orgulho.

“TENHO IMENSO ORGULHO EM FAZER PARTE DA DIRETORIA DE VETERANOS, QUE DESEMPENHA UM PAPEL CRUCIAL NA NOSSA CORPORAÇÃO. ELA REFLETE O VERDADEIRO SIGNIFICADO DE SERVIR COM EXCELÊNCIA ÀQUELES QUE, POR TANTOS ANOS, DEDICARAM SUAS VIDAS AO CBMDF E À POPULAÇÃO. OS VALOROSOS VETERANOS SÃO A ESSÊNCIA DA NOSSA INSTITUIÇÃO, DEIXANDO UM LEGADO INIGUALÁVEL DE CORAGEM, COMPROMISSO E ALTRUÍSMO. A DIRETORIA HONRA ESSA HERANÇA, RECONHECENDO A ENORME IMPORTÂNCIA QUE OS BOMBEIROS MILITARES VETERANOS TÊM PARA A SOCIEDADE.



Major José Pereira dos Santos





A valorização do legado dos Bombeiros Militares Veteranos é uma das prioridades do mandato do deputado Roosevelt. São diversas ações que honram toda a trajetória de altruísmo, coragem e bravura de quem serviu a corporação por muitos anos.

LEIS E PROJETOS VOLTADOS AOS VALOROSOS VETERANOS

“PTTC DO GDF”

Voltar à ativa é uma forma de cada Bombeiro Militar Veterano reviver o passado, mas, nesta nova jornada, eles retornam mais experientes e com muito o que ensinar. Voltar à ativa é, também, uma oportunidade de ombrear novamente com um colega de farda que, lá atrás, juntos, fizeram a diferença para que tantas vidas fossem salvas.

“A contratação de servidores aposentados e militares veteranos, com larga experiência profissional, é uma alternativa para suprir, de forma célere e temporária, demandas no serviço público, beneficiando toda a sociedade”.

Deputado Roosevelt

E, baseado neste contexto e com a missão de valorizar os veteranos, o deputado Roosevelt criou a Lei nº 6.752/2020 que permite a contratação, por tempo determinado, de militares veteranos e servidores públicos aposentados, para atender à necessidade de interesse público.



DIA DO CONDUTOR E OPERADOR DE VIATURAS

O condutor e operador de viaturas do CBMDF desempenha um papel essencial na operacionalidade e eficiência das atividades de salvamento e combate a incêndios. Este profissional é responsável por conduzir veículos especializados, como ambulâncias, viaturas de combate a incêndios e carros de resgate, garantindo que a equipe de bombeiros chegue ao local das ocorrências de forma rápida e segura.

A função do condutor e operador de viaturas é crucial para a prontidão operacional do Corpo de

Bombeiros Militar, pois a rapidez e a eficácia nas respostas às emergências dependem, em grande parte, da habilidade e preparação deste profissional. A sua atuação direta nas ocorrências contribui significativamente para a proteção de vidas e patrimônios.

Por isso, o deputado Roosevelt, que também é condutor, instituiu, por meio da Lei nº 7.528/2024, o Dia do Condutor e Operador de Viaturas, a ser comemorado todos os anos em 11 de novembro. É uma forma de reconhecer a trajetória de todos.



GRATUIDADE PARA VETERANOS!

Você sabia? Um direito do militar veterano é poder andar, de forma gratuita, em todos os transportes públicos do Distrito Federal. Basta apresentar a identidade e se deslocar para onde quiser e quantas vezes for necessário.

Isso foi possível graças a Lei nº 6.319/19 do deputado Roosevelt que garantiu a gratuidade para bombeiros e policiais militares, independente de estarem fardados, inclusive os veteranos.



CASA DO VETERANO, LOCAL DE BEM-ESTAR!



O envelhecimento é uma etapa natural da vida que tem que ser vivida com vitalidade e bem-estar. Um envelhecimento saudável começa com a adoção de hábitos que promovem a saúde física e mental ao longo dos anos. Manter uma alimentação equilibrada, praticar atividade física regular, e cultivar laços sociais são fundamentais para garantir uma vida plena e ativa.

“Falta pouco para as obras da Casa do Veterano terem início. Para que ela seja efetivada, fiz o compromisso de destinar os recursos necessários para sua construção! É mais uma importante ação do nosso gabinete voltada à valorização dos valorosos veteranos”.

Deputado Roosevelt

Pensando nisso e aliado ao projeto de valorização do veterano, o deputado Roosevelt propôs a construção da Casa do Veterano do CBMDF. Ela foi projetada para fomentar a socialização e fortalecer os vínculos entre os veteranos, proporcionando atividades que estimulam o corpo e a mente. Além disso, o espaço visa a elevação da autoestima e o fortalecimento do sentimento de pertencimento.

Em uma estrutura de 300m², a Casa do Veterano será equipada com áreas de descanso, salas de convivência e espaços para refeições leves. Mais que um simples espaço de espera, o ambiente visa garantir um refúgio seguro e confortável, além de garantir o “joga fora” entre os irmãos de farda.



VAGA PRIORITÁRIA AOS VETERANOS!

Focado na valorização dos veteranos, o deputado Roosevelt fez um pedido junto ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER) para que fossem instaladas placas de estacionamento prioritárias aos veteranos dentro das unidades do CBMDF, para que o veterano possa ter fácil acesso às vagas.



EMENDAS DO MANDATO PARA A CORPORAÇÃO

O deputado Roosevelt tem contribuído de forma significativa em prol da segurança pública e do fortalecimento do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. **Ele destinou R\$ 24,7 milhões oriundos de emenda parlamentar em benefício da corporação**, visando aprimorar as condições de trabalho dos bombeiros, garantir bem-estar, assistência médica e ainda trazer melhorias ao Colégio Militar Dom Pedro II.

VEJA ALGUMAS DAS AÇÕES EXECUTADAS COM OS RECURSOS:

AQUISIÇÃO DE DRONES E EMBARCAÇÕES DE BUSCA E SALVAMENTO

Nos últimos anos, a adoção de tecnologias modernas, como embarcações e drones, têm se mostrado crucial para aprimorar a eficiência e a eficácia das operações realizadas pelos bombeiros. O deputado Roosevelt destinou recursos para compra desses equipamentos, trazendo mais qualidade no socorro.

As embarcações, por exemplo, são essenciais em casos de resgate em áreas alagadas ou em acidentes náuticos. Elas permitem que os bombeiros acessem rapidamente regiões de difícil alcance, garantindo que a ajuda chegue a quem mais precisa. Além disso, as embarcações estão equipadas para combate a incêndios em áreas costeiras e fluviais, proporcionando um suporte vital nas operações de emergência.





Por outro lado, os drones têm revolucionado a forma como as operações são conduzidas. Equipados com câmeras de alta definição e sensores térmicos, esses dispositivos permitem que os bombeiros realizem reconhecimento aéreo de áreas afetadas por incêndios ou desastres naturais, identificando focos de calor e mapeando a extensão dos danos. Isso possibilita um planejamento mais eficaz das estratégias de combate e resgate.

ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SISTEMA MÉDICO DE SAÚDE DO CBMDF

O sistema de saúde da corporação desempenha papel vital na promoção do bem-estar e na preservação da saúde dos militares, tanto da ativa quanto veteranos, além de seus dependentes. Dada a natureza exigente e muitas vezes perigosa das atividades desempenhadas por esses profissionais, o acesso a cuidados de saúde adequados é essencial para garantir que estejam sempre prontos para enfrentar situações de emergência.

Pensando na saúde e bem-estar da família bombeiro militar, o deputado Roosevelt destinou R\$ 7 milhões para a corporação no período mais sensível que vivemos recentemente - a pandemia da Covid-19. Os recursos foram essenciais para garantir o funcionamento do sistema de saúde do CBMDF em um momento tão crítico.



APOIO AOS PROJETOS ESPORTIVOS DOS BOMBEIROS

A prática de esportes é fundamental para a saúde física e mental dos bombeiros militares. Dada a natureza exigente de suas funções, que requerem resistência, força e agilidade, a atividade física regular ajuda a manter o condicionamento necessário para enfrentar situações de emergência.

Além dos benefícios físicos, o esporte também contribui para a saúde mental, aliviando o estresse

e promovendo o trabalho em equipe. Momentos de atividade física em grupo fortalecem os laços entre os colegas, melhorando a coesão da equipe e a comunicação durante as operações.

Diante disso, o deputado Roosevelt destinou recursos em apoio a diversos projetos esportivos que o CBMDF participou, como por exemplo os Jogos Mundiais de Bombeiros e Policiais, Copa Fire's League, entre outros campeonatos. A corporação sempre se destaca e leva várias medalhas e premiações para casa!



APOIO AO COLÉGIO MILITAR DOM PEDRO II

Considerada uma das melhores instituições de ensino do Distrito Federal, o CMDPII traz para a vivência dos alunos os principais valores que norteiam o militarismo - hierarquia e disciplina -, o que garante maior qualidade e segurança no ensino, proporcionando que o colégio se destacasse tendo grandes pontuações nos indicadores de educação do DF.

A exemplo disso, o Colégio Militar Dom Pedro II ficou em primeiro lugar no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2023 entre as escolas públicas do Distrito Federal, tanto no ensino médio quanto nos anos iniciais do ensino fundamental.

E para fomentar a qualidade do ensino como um todo, o deputado Roosevelt destinou recursos para a construção de duas quadras esportivas na sede do colégio, garantindo bem-estar e a prática esportiva pelos alunos e comunidade escolar.

Além disso, entre outras ações, o parlamentar destinou recursos para a instalação de laboratórios de informática, química, física e biologia na unidade do CMDPII de Ceilândia/Taguatinga.



Duas quadras esportivas na sede do colégio.



Laboratório de química



Laboratório de biologia



Laboratório de informática

NOVA UNIDADE DO COLÉGIO MILITAR DOM PEDRO II NO DF É REALIDADE GRAÇAS À LEI DO DEPUTADO ROOSEVELT



Inaugurada em fevereiro de 2024, em Ceilândia/Taguatinga, a nova unidade do CMDPII foi possível devido à Lei nº 7.303/2023, de autoria do deputado Roosevelt, que permitiu a sua realização, visto que a legislação anterior autorizava apenas a existência da unidade-sede, localizada na Asa Sul. O objetivo é atender a grande demanda de pais e responsáveis que desejam matricular os seus filhos na renomada instituição de ensino.



O BÓTON DO BOMBEIRO VETERANO SIMBOLIZA A SUA CORAGEM!

Com muita honra e bravura, os nossos bombeiros militares serviram a nossa corporação e dedicaram suas vidas em prol do outro e, com o objetivo de valorizar e reconhecer os relevantes serviços prestados à sociedade, o deputado Roosevelt honra a todos os veteranos com o bôton de Bombeiro Militar Veterano.

O parlamentar os recebe em seu gabinete e honra a cada um com o bôton, que simboliza a sua coragem e dedicação em ter servido ao CBMDF. Cada história foi importante para o crescimento da instituição, que só se tornou o que é hoje graças ao trabalho dos bravos veteranos.





CAPITÃO CARLOS CESAR ALVES DE OLIVEIRA



SUBTENENTE EDVAR VILELA DE MORAES



1º SARGENTO CLEIDE MARIA NOBREGA DA SILVA



1º SARGENTO ELIELSON JOSE SUASSUNA DA SILVA



1º SARGENTO DJALMA AMORIM DE SOUZA



SUBTENENTE EVANDO SANTOS DA SILVA



SOLDADO JOÃO CANDIDO DANTAS



TENENTE-CORONEL FÁBIO DA SILVA ARAÚJO



MAJOR FRANCISCO DAS CHAGAS LIMA



SUBTENENTE JEFFERSON ALVES DE CASTILHO RODRIGUES



1º SARGENTO FRANCISCO FÁBIO NUNES DE MESQUITA



1º SARGENTO JOÃO GENUINO DE SOUSA JÚNIOR

UM LEGADO DE HEROÍSMO FOI DEIXADO POR CADA VETERANO QUE, AO SOM DO “BRADO”, NÃO HESITOU EM CUMPRIR A SAGRADA MISSÃO DE SALVAR VIDAS. VESTIR A FARDA DE BOMBEIRO MILITAR É UMA MISSÃO DIVINA, EM QUE HOMENS E MULHERES DEDICAM SUAS VIDAS PARA SALVAR OUTRAS.

AO LONGO DE UMA VIDA, VÁRIOS HERÓIS E HEROÍNAS DOARAM-SE NESTE ATO DE SERVIR AO PRÓXIMO E, HOJE, SÃO MILITARES VETERANOS COM MUITA HISTÓRIA PARA CONTAR.



MAJOR LUIZ MIRANDA VIEIRA



MAJOR RAIMUNDO FERREIRA DE MOURA JUNIOR



TENENTE MANOEL JOSE DA SILVA MATOS



MAJOR ROSENVELT FERREIRA PIRES



SUBTENENTE MISAEL MARTINS COELHO DA SILVA



1º SARGENTO RUBENS JULES MADUREIRA RODRIGUES



TENENTE-CORONEL PAULO ROBERTO



SUBTENENTE SEBASTIÃO DE SOUSA BRITO



MAJOR ALEXANDRE HENRIQUE PEREIRA DA SILVA

Para o veterano do CBMDF, Major Alexandre Henrique Pereira da Silva, o céu é o limite! O espírito aventureiro do militar é notado por todos, inclusive no período em que servia ao Corpo de Bombeiros, onde realizou um dos cursos mais difíceis da corporação - de tripulante operacional, o CETOP. Ele, que possui um estilo de vida extremamente ativo e atlético, não coloca limites nos desafios que enfrenta. Sempre está praticando esportes radicais, como mountain bike, salto de paramotor e corrida, sendo um grande exemplo de uma vida saudável.

Uma das mais recentes aventuras do Major Alexandre foi uma viagem ao Alasca. Ele saiu de Brasília em 21 de abril de 2023 pilotando a sua mo-



tocicleta em direção ao estado americano, percorrendo 40 mil quilômetros em 120 dias, retornando para o Brasil em agosto. O militar atravessou 15 países, percorrendo a América do Sul, América Central e América do Norte. Foi uma longa trajetória e vários desafios enfrentados, principalmente no que diz respeito à burocracia em passar pelas fronteiras, além de ter sentido os diferentes climas de cada região.

"Para chegar ao Alasca, você precisa sair do hemisfério sul, quase no início do inverno. É importante sair antes do inverno para evitar dificuldades ao atravessar a Cordilheira dos Andes. No Alasca, no inverno — ou até mesmo no outono — as temperaturas podem chegar a -50°C. Isso faz com que tudo congele, o que torna impossível, às vezes até para carros, imagine para motos".

O Major visitou países incríveis com vistas maravilhosas e, além disso, conheceu muitas pessoas boas. Ele explica que, por estar viajando de moto, as pessoas são extremamente solícitas e presta-



tivas em ajudar, oferecendo estadia e alimentação, por exemplo. Ao fim da viagem, ele encontrou a sua família nos Estados Unidos.

Quando questionado sobre a motivação que o levou a essa grande aventura, ele destaca que um dos motivos foi a sua paixão por moto. "E a partir daí, surgem os desafios. Aquela vontade de conhecer outras culturas, outros países. De planejar uma viagem longa, uma expedição, e colocar em prática. Isso move o homem, né? E move os aventureiros, que é o desafio de você fazer uma coisa bem planejada. Tem o desafio pelo desconhecido, de estar muito tempo longe de casa, o psicológico. Mas tudo valeu a pena!".

A prática de esportes é fundamental para uma vida equilibrada e saudável. Além de fortalecer o corpo, melhorando a resistência física, a flexibilidade e a coordenação motora, o esporte também tem um impacto positivo na saúde mental. Exercitar-se regularmente ajuda a reduzir o stress, a ansiedade e a melhorar o humor. Praticar esportes é um ato de amor próprio, principalmente para os veteranos!





HOMENAGEM HERÓIS QUE TOMBARAM

Recordamos com profunda gratidão e respeito todos os bombeiros militares veteranos que já não estão entre nós. Heróis que dedicaram as suas vidas a serviço dos outros, enfrentando o perigo sem hesitar, sempre com coragem e espírito de sacrifício.

Cada vez que o alarme soava, lá estavam eles, prontos para salvar vidas, proteger a comunidade e preservar aquilo que é mais precioso: a segurança e o bem-estar de todos nós. Estes homens de farda, agora ausentes, deixaram um legado de bravura e altruísmo que jamais será esquecido.



**CABO JOEL
GONÇALVES MARQUES**



**2º SARGENTO JOÃO
PAULO DOS SANTOS**



**2º TENENTE ENOQUE
SIQUEIRA LEITE**



**MAJOR JOÃO
BATISTA DA ROCHA**



**MAJOR DEALCY
AMARO FERREIRA**



**3º SARGENTO PEDRO
FERREIRA NETTO**

NOSSOS AGRADECIMENTOS ÀS INSTITUIÇÕES
QUE APOIAM E RECONHECEM OS
RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS PELO
BOMBEIRO MILITAR VETERANO





A homenagem do deputado Roosevelt aos bravos guerreiros, por meio da Lei nº 6.313/2019, engloba a Revista Veteranos, o bóton, o Hino do Veterano, o exórdio e toque do veterano, como uma forma de tentar externar o nosso respeito e admiração àqueles que, por tantos anos, cumpriram a missão de Vidas Alheias e Riquezas Salvar!



Assista aqui à execução, pela 1ª vez, do Toque do Veterano pelo corneteiro do CBMDF, na Câmara Legislativa.

